



Campus Universitário de Almada  
Instituto de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada

João Tiago Fernandes Adrião

## **Relatório final**

# **A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Ed. Física em contexto pandémico**

**Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

Orientador: Professor(a) Doutor(a) Fernando António Rodrigues Vieira

Orientador de escola: Professora Sylvie Pereira

Almada, 2021



Campus Universitário de Almada

Instituto de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada

João Tiago Fernandes Adrião

## **Relatório Final**

# **A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos na aula de Educação Física em contexto pandémico.**

Relatório final de Prática de Ensino Supervisionada apresentado com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (2º ciclo de estudos) ao abrigo do Aviso n.º 7255/2015 de 30 de junho de 2015

**Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

Orientador: Professor(a) Doutor(a) Fernando António Rodrigues Vieira

Almada, 2021

## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

A presente dissertação foi realizada por João Tiago Fernandes Adrião do Ciclo de Estudos de Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, no ano letivo de 2020/2021

O seu autor declara que:

(i) Todo o conteúdo das páginas que se seguem é de autoria própria, decorrendo do estudo, investigação e trabalho do seu autor.

(ii) Este trabalho, as partes dele, não foi previamente submetido como elemento de avaliação nesta ou em outra instituição de ensino/formação.

(iii) Foi tomado conhecimento das definições relativas ao regime de avaliação sob o qual este trabalho será avaliado, pelo que se atesta que o mesmo cumpre as orientações que lhe foram impostas.

(iv) Foi tomado conhecimento de que a versão digital deste trabalho poderá ser utilizada em atividades de deteção eletrónica de plágio, por processos de análise comparativa com outros trabalhos, no presente e/ou no futuro.

(v) Foi tomado conhecimento que este trabalho poderá ficar disponível para consulta no Instituto Piaget e que os seus exemplares serão enviados para as entidades competentes e prevista na legislação.

Outubro de 2021

Assinatura

*Em memória do meu avô,  
companheiro de uma vida*

## Agradecimentos

Ao Professor doutor Fernando António Rodrigues Vieira, pelo seu apoio, compreensão e frontalidade. Por todo os conhecimentos e conselhos dados ao longo destes anos de amizade. Sempre pronto a motivar e disponível a ajudar, foi com imenso gosto que realizei mais um trabalho de excelência ao seu lado.

À professora Sylvie Pereira Moreira, por todo o conhecimento transmitido, por toda a paciência e exigência que nos obriga a pensar em ser melhor a cada dia que passa, mas também por nos ter acolhido nesta aventura.

À Professora Paula Rodrigues, por me ter acolhido neste mestrado, por toda a disponibilidade e apoio nestes dois anos, mas também por todo o conhecimento e experiências partilhadas em aula.

A todos e todas os inqueridos e inqueridas que responderam ao questionário, pois são eles e elas parte fundamental deste estudo.

A todos os professores que ao longo destes dois anos de mestrado me ajudaram a construir um conhecimento, fornecendo-me assim ferramentas fundamentais para ser um profissional de excelência, mas também uma melhor pessoa.

A todos os meus colegas de turma, por terem tornado estes dois anos mais animados e por criarem momentos memoráveis neste percurso académico.

À minha colega de estágio Catarina Craveiro, por toda a ajuda, paciência, e apoio nesta caminhada, não são dois anos, são muito mais, obrigado por tudo “velhota”.

Ao meu colega de estágio Henrique Matos, por todas as partilhas, pela a excelente amizade que estes dois anos criaram, e que irão continuar a perdurar.

Um especial agradecimento à minha irmã, minha grande amiga, amo-te 3000.

Aos meus pais, para quem o trabalho do seu filho é motivo de orgulho, e sempre me deram tudo o que podiam e o que não podiam, sei que estarão sempre ao meu lado, estarão sempre no meu coração

A todos que não referi anteriormente, um muito obrigado também, pois de uma forma direta ou indireta contribuíram para realização deste projeto, a todos um muito obrigado.

## Resumo

A conceção deste relatório visa apresentar uma sinopse das principais atividades desenvolvidas durante a Prática de Ensino Supervisionada, sendo que esta encontra-se inserida na parte final do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

Este documento respeita uma estrutura definida pela coordenação do mestrado e vai ao encontro das dimensões que definem o perfil geral de desempenho profissional do professor, sendo apresentada uma reflexão sobre as opções metodológicas, os objetivos definidos e concretizados, mas também as expectativas iniciais e principais dificuldades experienciadas.

Na dimensão profissional, social e ética, será apresentada as competências que o docente deve conseguir adquirir com a experiência profissional, sendo que relacionado com esta dimensão tentei sempre ao longo da minha prática envolver-me em atividades que identifiquei como fundamentais para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, mas também que servissem para uma inclusão social.

No que diz respeito à dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, observei a relevância de um bom planeamento, o porquê de ser fundamental estruturar e programar cada sessão de ensino, tendo como suporte as matérias a lecionar definidas pelo programa nacional de educação física.

A dimensão Escola e comunidade apresenta a intervenção que o aluno estagiário teve em atividades que envolviam outras secções ou departamentos, mas também atividades como o desporto escolar, e outras atividades inseridas no projeto educativo de escola.

No que concerne à dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida, foi estudado a perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico.

Este relatório possibilita-me testar e desenvolver os conhecimentos adquiridos ao longo destes anos, desenvolvendo-me a nível científico, pedagógico e pessoal.

**Palavras-chave:** Prática de ensino supervisionada, Educação Física, género, formação de grupo.

## Abstract

The design of this report aims to present a synopsis of the main activities developed during the Supervised Teaching Practice , which is included in the final part of the Master's Degree in Physical Education Teaching in Basic and Secondary Education.

This document respects a structure defined by the master's coordination and meets the dimensions that define the general profile of the teacher's professional performance, presenting a reflection on the methodological options, the defined and achieved objectives, but also the initial expectations and main difficulties experienced.

In the professional, social and ethical dimension, the skills that the teacher should be able to acquire with professional experience will be presented, and related to this dimension I have always tried throughout my practice to engage in activities that I identified as fundamental for the development of autonomy students, but also to serve for social inclusion.

With regard to the dimension of teaching and learning development, I observed the importance of good planning, why it is essential to structure and schedule each teaching session, based on the subjects to be taught defined by the national physical education program.

The School and community dimension presents the intervention that the intern student had in activities that involved other sections or departments, but also activities such as school sports, and other activities included in the school's educational project.

With regard to the dimension of professional development throughout life, the perception of boys and girls in relation to the formation of groups in Physical Education in a pandemic context was studied

This report allows me to test and develop the knowledge acquired over these years, developing myself at a scientific, pedagogical and personal level.

**Keywords:** Supervised teaching practice, physical education, gender, group formation.

<b>Índice</b>	
<b>Agradecimentos</b> .....	III
<b>Resumo</b> .....	IV
<b>Abstract</b> .....	V
<b>Lista de siglas e abreviaturas</b> .....	VIII
<b>Índice de Figuras</b> .....	IX
<b>Índices de Quadros</b> .....	X
<b>Índices de Gráficos</b> .....	XI
<b>1.Introdução</b> .....	1
<b>2. Caracterização da Escola</b> .....	2
<b>3. Descrição e análise de atividades</b> .....	6
<b>3.1 Dimensão Profissional, social e ética</b> .....	6
<b>3.2 Dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem</b> .....	8
<b>3.2.1 Caracterização da turma</b> .....	8
<b>3.3.2 Horário</b> .....	11
<b>3.2.3 Planeamento</b> .....	13
<b>3.2.4 Ensino</b> .....	15
<b>3.2.5 Avaliação</b> .....	18
<b>3.3 Dimensões de participação na escola e de relação com a comunidade</b> .....	21
<b>3.4 Dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida</b> .....	22
<b>3.4.1 Resumo</b> .....	22
<b>3.4.2 Abstract</b> .....	23
<b>3.4.3 Introdução</b> .....	24
<b>3.4.4 Revisão da Literatura</b> .....	26
<b>3.4.4.1 A educação Física</b> .....	26
<b>3.4.4.2 O Jogo</b> .....	26
<b>3.4.4.3 Conceito de desporto</b> .....	27
<b>3.4.4.4 Formação de grupos</b> .....	27
<b>3.4.4.5 O currículo</b> .....	27
<b>3.4.4.6 Fontes e tipos de currículo</b> .....	29
<b>3.4.4.7 Planos Nacionais de Educação Física</b> .....	30
<b>3.4.4.8 O género</b> .....	32
<b>3.4.4.9 O Sexo</b> .....	32
<b>3.4.4.10 Teorias dos papéis de género</b> .....	33
<b>3.4.4.11 Os Rapazes e as Raparigas na educação física</b> .....	34
<b>3.4.4.12 A Pandemia</b> .....	35

3.4.4.13 Problemática .....	35
3.4.5 Metodologia .....	35
3.4.5.1 Entrevista .....	35
3.4.5.2 Modelos de Entrevista .....	36
3.4.5.3 Características do guião de entrevista.....	36
3.4.5.4 Validação da entrevista .....	37
3.4.5.5 Caracterização da amostra.....	37
3.4.5.6 Regras de aplicação .....	38
3.4.5.7 Critérios de transcrição das Entrevista.....	39
3.4.5.8 Etapas da aplicação da entrevista .....	39
3.4.5.9 Objetivo geral .....	40
3.4.5.10 Objetivo específico .....	40
3.4.5.11 Dimensões, categorias e subcategorias .....	40
3.4.5.12 Verificação da estabilidade .....	41
3.4.6 Apresentação dos resultados.....	42
3.4.7. Discussão dos resultados .....	62
3.4.8. Conclusão .....	72
3.4.9. Referências bibliográficas .....	74
4. Reflexões sobre o contributo do estágio para o desenvolvimento de competências.....	76
5. Conclusão .....	78
6. Referências Bibliográficas .....	79
7. Anexo A- Guião de Entrevista.....	80
8. Anexo B- Legitimação das categorias.....	84

## **Lista de siglas e abreviaturas**

**PES-** Prática de Ensino Supervisionada;

**INE-** Instituto Nacional de estatística;

**P.A.A-** Plano Anual de Atividades;

**P.E.I-** Programa Educativo Individual;

**C.E.I-** Centro de Educação Integral;

**E.F-** Educação Física;

**P.N.E.F-** Programas Nacionais de Educação Física;

**A.C.S.M-** American College of Sports Medicine;

**L.B.S.E-** Lei de Bases do Sistema Educativo;

**DSM – V-** Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, fifth Edition

**N.B.A-** National Basket Association

## Índice de Figuras

<b>Figura 1- Horário e Roulement de Educação Física .....</b>	<b>11</b>
<b>Figura 2- Planeamento Anual da turma de estágio .....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 3- Layout de plano de aula .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 4- Exemplo de tabela de avaliação .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 5- Cartaz de atividade .....</b>	<b>21</b>
<b>Figura 6- Articulação entre níveis de gestão curricular, segundo Roldão e Almeida (2018).....</b>	<b>30</b>

## Índices de Quadros

<b>Quadro 1- Número e distribuição dos alunos no Agrupamento.....</b>	<b>3</b>
<b>Quadro 2- Caracterização Física e Psicológica da turma de estágio.....</b>	<b>10</b>
<b>Quadro 3- Horário de estágio.....</b>	<b>11</b>
<b>Quadro 4- Horário de Desporto Escolar.....</b>	<b>12</b>
<b>Quadro 5- Definição das dimensões na análise das entrevistas .....</b>	<b>41</b>

## Índices de Gráficos

Gráfico 1- Para que serve a Educação Física .....	42
Gráfico 2- Aprendizagens na aula de Educação Física.....	43
Gráfico 3- Utilidade Futura da Educação Física .....	43
Gráfico 4- O que a Educação Física te sugira.....	44
Gráfico 5-Atividades que normalmente são praticadas nas aulas de Educação Física .....	44
Gráfico 6- Modalidades favoritas.....	45
Gráfico 7- Modalidades não favoritas.....	45
Gráfico 8- Percentagem de alunos que consideram que existem modalidades apenas adequadas a um género.....	46
Gráfico 9- Características de um bom professor/a.....	46
Gráfico 10- Características de um/a ma/u Professor/a Educação Física .....	47
Gráfico 11- Motivo de surgir o burburinho .....	47
Gráfico 12- Como reagiriam os alunos a uma aula com estas características ....	48
Gráfico 13- Como reagiria o professor à situação específica apresentada.....	48
Gráfico 14- O/A Professor/a reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga ....	49
Gráfico 15- Percentagem de alunos que apresentam mais comportamentos de indisciplina segundo os inquiridos .....	49
Gráfico 16- Percentagem da opinião dos inquiridos sobre quem é que os professores fornecem mais atenção e ajuda.....	50
Gráfico 17- Os professores apoiam os alunos a melhorar .....	50
Gráfico 18- Os Professores/as ficam mais aborrecidos com os rapazes ou com as raparigas quando estes não cumprem com as tarefas .....	51
Gráfico 19-Percentagem de desejo a formar equipas .....	51
Gráfico 20- Percentagem de alunos/as que concordariam com a forma como foi feita a distribuição dos espaços.....	52
Gráfico 21- Concorda com a distribuição dos campos numa situação específica da modalidade voleibol .....	52
Gráfico 22- Percentagem de opinião dos entrevistados relativamente aos melhores alunos na aula de Educação Física .....	53
Gráfico 23- Queixas relativas aos rapazes.....	53
Gráfico 24-Queixas relativas às raparigas .....	54
Gráfico 25- Pensamento do comentário da professora em relação à rapariga ....	54
Gráfico 26- Caracterização da opinião dos entrevistados relativamente ao comentário da professora em relação ao rapaz .....	55

<b>Gráfico 27-Referência a algo que tenha sido marcante para os entrevistados nas aulas de educação física .....</b>	<b>56</b>
<b>Gráfico 28- Comentário dos rapazes quando um rapaz falha.....</b>	<b>57</b>
<b>Gráfico 29- Comentário das raparigas quando uma congénere falha .....</b>	<b>57</b>
<b>Gráfico 30- Comentário dos rapazes quando uma rapariga falha.....</b>	<b>57</b>
<b>Gráfico 31- Comentários das raparigas quando um rapaz falha .....</b>	<b>57</b>
<b>Gráfico 32- Percentagem da opinião dos entrevistados relativamente a qual dos géneros leva a melhor numa discussão no espaço de aula .....</b>	<b>58</b>
<b>Gráfico 33- Percentagem de preferência por trabalhar em atividades com ou sem competição.....</b>	<b>58</b>
<b>Gráfico 34- Quem se esforça mais nas aulas de Educação Física.....</b>	<b>59</b>
<b>Gráfico 35- Percentagem de qual dos géneros deve ir para a equipa escolar .....</b>	<b>60</b>
<b>Gráfico 36- Preferência de género para fazer grupo .....</b>	<b>60</b>
<b>Gráfico 37- Sentimento de melhoria de nota no grupo atualmente inserido.....</b>	<b>61</b>
<b>Gráfico 38- Percentagem de adicionar algo ao guião de entrevista.....</b>	<b>61</b>

## **1.Introdução**

A prática de Ensino Supervisionada (PES) é um processo com um enorme impacto na formação inicial dos professores, ao longo desta fase estes, encontram-se inseridos numa multiplicidade de dimensões e funções de desenvolvimento, mas também com um conjunto de fatores do foro pessoal, relacional, institucional, etc. (Caires e Almeida, 2003).

A PES, permitiu-me colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, mas também ser confrontado com novos paradigmas da educação, sendo estas novas aprendizagens um auxílio no desenvolvimento pessoal e profissional. Todas essas experiências servirão para construir a minha personalidade enquanto futuro docente na área da Educação Física (EF).

No decorrer da PES esta foi sempre realizada sob uma prática orientada, caracterizando-se por ser um contexto real de ensino, permitindo-me integrar e desenvolver diversas capacidades quer seja ao nível da educação geral, quer nas didáticas específicas da disciplina de educação física.

Este estágio tinha como objetivos definidos, o desenvolvimento das capacidades de organização do trabalho, de desenvolver uma planificação anual das matérias de ensino, mas também da forma como as operacionalizar (sessão de ensino), conceber e aplicar estratégias de ensino, mas também realizar uma avaliação contínua, de forma profissional, competente e imparcial e por último desenvolver uma interação positiva com toda a comunidade escolar.

Em simultâneo com a PES, foi desenvolvida a competência científica, através de um trabalho contemporâneo que visava entender a percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Ed. Física em contexto pandémico.

Com este relatório, pretendemos efetuar uma revisão das principais atividades desenvolvidas ao longo do último ano, nas diversas áreas de intervenção que segundo o Decreto-lei nº240/2001 de 30 de agosto define o perfil do professor do ensino básico e secundário nas dimensões profissionais, sociais e éticas, no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, participação na escola e na respetiva comunidade e desenvolvimento profissional ao longo da vida.

## **2. Caracterização da Escola**

O estágio profissional foi realizado num agrupamento situado na freguesia da Charneca de Caparica. Esta freguesia é pertencente ao concelho de Almada, do distrito de Setúbal, sendo esta freguesia autónoma desde o ano de 1985.

Segundo os últimos censos populacionais, realizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2011, a freguesia em que se situa o agrupamento compreende uma área de cerca 22,3 Km<sup>2</sup>, tendo uma população residente perto das 48 814 pessoas, estando compreendidas em mais de 18 938 agregados familiares, a densidade populacional quando comparada com os últimos censos realizados no ano de 2011, mostra um crescimento de 8,6%. Pertencente ainda a este conselho encontramos inseridos as seguintes localidades: Vale Fetal, Quintinhas, Palhais, Quinta de cima, Vale Rosal, Aroeira, Marisol, Vale Cavala, Regateira, Quinta da Saudade e Quinta da Morgadinha. (Câmara Municipal de Almada, 2020).

O agrupamento encontra-se no conselho de Almada, que estimula a uma continuidade no que à educação diz respeito, desta forma o conselho de Almada possui uma ampla rede de estabelecimentos de ensino públicos e privados, englobando desde a pré-escolar ao ensino superior, um total de 158 estabelecimentos e cerca de 32.493 alunos. Os estabelecimentos de creche englobam 1.612 cerca de 4,96% dos alunos do conselho de Almada. Os estabelecimentos de pré-escolar recebem cerca de 4.417 alunos o equivalente a 13,59%. O 1º ciclo é composto por 7.333 alunos a maior percentagem de alunos inscritos em estabelecimentos de ensino (22,57%). O 2º ciclo é composto por 4.107 alunos (12,64%) enquanto o ensino secundário engloba cerca de 7.004 alunos o equivalente a 21,56%. Por fim o ensino superior no nosso conselho abrange 1.673 alunos. Desta forma o total de alunos a estudarem no nosso conselho é 32.493.

O agrupamento onde realizei a PES teve início no ano letivo de 1993/1994, como parte inerente do lançamento experimental de escolas básicas integradas, estas permitiam percursos sequenciais e articulados para os alunos, bem como enaltecer os recursos humanos e materiais disponíveis. Em agosto de 2007 foi então instaurado o agrupamento de escolas em que até ao momento se encontra ainda inserida.

No Ano letivo 2020/2021, segundo os dados recolhidos junto da secretaria, do agrupamento o número total de alunos inscritos no Agrupamento é 1.256 alunos, distribuídos por 48 turmas, estes dados estão em seguida representados no quadro 1:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

<b>Estabelecimento</b>	<b>Eb/JI S</b>		<b>EB/JI L</b>		<b>Escola Básica C</b>	
<b>Ciclo de Ensino</b>	Pré-escolar	1º Ciclo	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
<b>Nº Turmas</b>	3	11	3	8	8	15
<b>Nº Alunos</b>	75	276	71	194	238	402
<b>Nº Total por escola</b>	351		265		640	
<b>Nº Total de Alunos do Agrupamento: 1.256</b>						

**Quadro 1- Número e distribuição dos alunos no Agrupamento**

No que concerne ao grupo de funcionários, estes dividem-se em docentes (97, sendo que seis são de Educação Física [EF]) e não docente (47). Deste grupo de docentes seis elementos são do grupo de pré-escolar, 21 são do 1º ciclo e os restantes estão na sede de agrupamento (escola básica Carlos Gargaté), distribuídos em 15 secções.

Relativamente ao pessoal não docente, através de dados recolhidos junto da coordenadora de funcionárias existem 20 funcionárias na escola, estando distribuídos da seguinte maneira:

- 2 Funcionários na portaria;
- 2 Funcionários no bar escolar;
- 2 funcionários na papelaria;
- 2 funcionários no PBX;
- 2 Funcionários no controlo dos corredores;
- 2 funcionários no pavilhão de Ed. Física;
- 2 funcionários na limpeza do espaço escolar;
- 1 funcionário na reprografia;
- 1 funcionário de logística;
- 4 funcionárias no refeitório;

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Sendo este ano letivo de 2020-2021 diferente em diversos aspetos, devido à atual pandemia, a direção do agrupamento decidiu que em cada espaço deveria ficar destacado dois funcionários, para que desta forma existisse uma maior resposta a possíveis procuras pelas funcionárias.

A entidade acolhedora para a realização da PES, ministra dois níveis de ensino, sendo que esta é também sede de um agrupamento que engloba duas escolas de 1º ciclo, com ensino pré-escolar. Desta forma a nossa escola recebe os alunos no seu processo de desenvolvimento, desde a pré-escolar, passado pelo 1º ciclo do ensino básico, possuindo assim a última etapa dos alunos antes do ensino secundário. Esta escola oferece ainda mais atividades extracurriculares, fora do horário letivo dos alunos, no 1º ciclo é oferecido as Atividades de enriquecimento curricular (AEC) e no segundo e terceiro ciclo, no que concerne à educação física, possibilita os alunos frequentarem cinco grupos de Desporto Escolar, sendo constituídos pelas modalidades de Badminton, Voleibol, Basquetebol, surf e Boccia.

As atividades de Educação Física ou de desporto escolar são realizadas entre dois espaços, sendo estes o Pavilhão polidesportivo, que é composto por uma nave (com bancadas), uma sala de espelhos, seis balneários destinados exclusivamente aos alunos, uma sala de professores, secretaria da Câmara, duas arrecadações para uso restrito da escola, Posto Médico e duas casas de banho e o espaço exterior, que se encontra disponível para a prática de Educação Física, pertence à Escola e situa-se no mesmo espaço do que o recreio, onde existe um campo grande para os desportos coletivos (Campo multidisciplinar), 4 tabelas para a lecionação de basquetebol, sendo que este espaço exterior contém ainda duas pistas de atletismo e uma caixa de areia. Ambos os espaços são separados por um portão que se encontra aberto durante o horário escolar para que as aulas de Educação Física possam decorrer de forma normal.

Devido à atual pandemia que afeta o mundo inteiro o nosso agrupamento, teve de tomar medidas de segurança para que desta forma os espaços estejam seguros para a prática desportiva, deste modo, antes de qualquer atividade realizada no pavilhão (aula de educação física ou treino de Desporto escolar) é medida a temperatura dos alunos, desinfetado o calçado dos mesmo e por fim devem desinfetar as mãos, deslocando-se primeiramente para a bancada e após indicação do docente é que descem para a nave. Para utilização do espaço exterior o professor responsável pela turma ou núcleo de desporto escolar, deve desinfetar as mãos aos alunos no início e fim da sessão de ensino, sendo que a temperatura não é verificada, pois os alunos antes de entrarem no recinto escolar, na portaria, realizam a triagem.

Além das atividades regulares desenvolvidas na disciplina de Educação Física, o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté oferece a possibilidade de os alunos participarem em várias modalidades inseridas no Desporto Escolar. Neste ano letivo de 2020/2021, as

## **A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

modalidades disponíveis para os alunos praticarem são o basquetebol, voleibol, surf, badminton e Boccia, se os alunos estiverem interessados em praticar alguma destas modalidades devem entrar em contacto com os seus professores de educação física e pedir informações sobre o núcleo para o qual gostariam de participar. Os professores devem entregar aos alunos dois documentos (apresentados em anexo) que devem ser preenchidos com o auxílio dos encarregados de educação. Os documentos dizem respeito à autorização dos Encarregados de Educação para que o seu educando participe no desporto escolar, e uma declaração de consentimento prévio do titular dos dados pessoais que inclui a autorização de recolha de imagens. Os alunos interessados devem também verificar o horário do desporto escolar com o objetivo de perceber se a modalidade que gostariam de praticar é compatível com o seu horário escolar.

Junto há escola encontra-se uma extensão de praia com cerca de 15 quilómetros e uma área de pinhal, sendo também possível encontrar a Mata Nacional dos Medos estando esta inserida na zona protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica o que permite muitas outras atividades que envolvam uma interdisciplinaridade, os acessos ao agrupamento são igualmente fáceis, existindo diversas carreiras de autocarro ente outros transportes públicos.

### **3. Descrição e análise de atividades**

#### **3.1 Dimensão Profissional, social e ética**

Na dimensão profissional, social e ética, o docente procura promover aprendizagens curriculares, sendo a sua prática pedagógica assente num saber específico, sequente da produção e uso de diversos saberes incorporados em funções de ações corretas da mesma prática, social.

O Decreto-lei nº240/2001 de 30 de agosto afirma que:

- a) O profissional de educação tem como função específica ensinar, devendo recorrer ao conhecimento próprio, apoiando esse conhecimento na investigação e na reflexão própria e partilhada da sua prática educativa, sendo sempre enquadrado este conhecimento em orientações de política educativa;
- b) O professor exerce a sua atividade profissional na escola, sendo esta definida como uma instituição educativa, onde a nível social exista a responsabilidade específica de garantir a todos uma escola inclusiva;
- c) Promove qualidade nos contextos de inserção do processo educativo, procurando garantir o bem-estar dos alunos e o desenvolvimento de todas as componentes da sua identidade;
- d) O Professor deve respeitar as diferentes culturas ou crenças pessoais dos alunos, mas também de qualquer agente inserido na comunidade escolar;
- e) O docente deve apresentar uma boa capacidade relacional e de comunicação;
- f) O professor assume e cumpre com as dimensões cívicas e formativas inerentes às exigências éticas que lhe estão associadas.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Após estes parâmetros, enquanto estagiário devo procurar desenvolver as seguintes competências:

- Operacionalizar conhecimentos que tenham sido adquiridos anteriormente (conhecimento académico, experiência profissional);
- Desenvolver uma maior capacidade de reflexão, para melhorias de ação futura;
- Através da análise da turma, conceber exercícios e critérios de êxito para abranger os níveis de forma individual;
- Apoiar os alunos nas suas dificuldades;
- Realizar balanços diários para melhorar a autorreflexão relativamente à execução do estagiário em contexto prático e dos alunos na sessão de ensino;
- Estimular nos alunos autonomia e sentido de responsabilidade, mas também promover que todos os alunos na turma se sintam integrados.

As estratégias a adotar após indicados os parâmetros que devem ser desenvolvidos, são as seguintes:

- Procurar uma formação continua (através de seminários, formações internas e externas, observações de aulas, troca de experiências com os colegas de trabalho);
- Desenvolver habilidades e capacidades de comunicação através da gestão de sessões e outras funções intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Criar situações de aprendizagens diferenciadas, criar alternativas mediante das características dos alunos (aplicar variantes de facilidade ou dificuldades);
- Realizar diariamente reflexões, com o objetivo de identificar momentos mais frágeis da sessão de ensino, para que desta forma melhor e abrange a melhoria de toda a turma;
- Realizar muitas tarefas de cooperação em grupo com a turma;
- Criar tarefas nas sessões de ensino para melhorar a autonomia e independência dos alunos.

O papel do professor tem como base dimensões cívicas e formativas desta forma tentei identificar projetos onde podia me inserir e apoiar na implementação o que permitia um desenvolvimento individual e cultural dos discentes.

Após a observação efetuada no primeiro mês da prática de ensino supervisionada, deparei-me com uma tendência para a maioria dos alunos gostarem de realizar Basquetebol, e tendo a freguesia da Charneca de Caparica uma grande tradição pelo basquetebol, integrei-me assim no núcleo de desporto escolar de basquetebol, pois é um grupo/equipa recente implementado apenas há dois anos letivos atrás.

A freguesia da charneca de Caparica apresenta uma vasta oferta em clubes federados na modalidade de basquetebol, o que proporciona há população que lá habita uma forte

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

possibilidade de efetuar desde cedo uma formação nessa modalidade, e tendo a modalidade um crescimento de popularidade em Portugal, no início do segundo semestre e no âmbito da unidade curricular de Desporto escolar desenvolvi um projeto em parceria com o professor responsável pelo grupo/equipa, esse projeto baseava-se numa competição em formato “all-star”, semelhante à semana comemorativa da *National Basket Association* (NBA). O projeto realizou-se nos dias 19 e 21 de janeiro de 2020 (Terça e Quinta-feira), correspondendo estes dias ao que se encontra estipulado no horário do desporto escolar. Nestas datas apenas será permitido realizar a atividade, os alunos que estão inscritos no grupo equipa de Basquetebol, como forma de motivar os alunos/as a continuar a praticar a modalidade de basquetebol e querem continuar a frequentar de forma assídua o núcleo, pois com as questões pandémicas foi possível observar um decréscimo acentuado no número de alunos inscritos nos grupos/equipas.

Não só esta iniciativa, mas também outros projetos que envolviam o 1º ciclo de escolaridade, foram importantes para o desenvolvimento das minhas capacidades não só como docente, mas também ao nível social, possibilitando-me um contacto menos formal com os alunos. Para os alunos, penso que este projeto foi igualmente importante, por permitir um momento competitivo, e desafiador, o que com este último ano devido há pandemia, impossibilitou os alunos de competir nas provas de desporto escola, e possibilitava que através de uma forma lúdica, manterem-se a realizar desporto e saudáveis.

### **3.2 Dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem**

#### **3.2.1 Caracterização da turma**

As duas turmas que me foram atribuídas para a coadjuvação eram oriundas de dois ciclos de ensino distintas, sendo uma do 9º ano de escolaridade e outra de 6º ano de escolaridade.

A turma do 9º ano era composta por vinte e cinco elementos, sendo que existe um desequilíbrio ao nível do género: dezassete elementos são do sexo feminino e oito do sexo masculino. Da turma apenas duas alunas não são de origem Portuguesa, sendo de nacionalidade brasileira. Ao longo do seu percurso académico apenas quatro alunos apresentaram retenções em anos transatos, não tendo ninguém retido no 8ºAno de escolaridade. Em comparação com os elementos do ano letivo 2019-2020, a turma apenas sofreu uma alteração, pois foi transferida uma aluna da turma, tendo regressado por questões de escolha curricular uma aluna, para o seu lugar. Na análise ao comportamento da turma três alunos encontram-se referenciados em conselho de turma como indisciplinados, e na

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

observação do seu comportamento em contexto de aula de educação física, de facto estes alunos apresentaram diversas vezes comportamentos fora da tarefa.

Num balanço dos resultados do ano transato (ano letivo 2019/2020), a turma apresenta uma média de 100% de aproveitamento à disciplina de educação física, tendo sido atribuídas muitas classificações de nível quatro devido ao grande esforço, e empenhamento de alguns alunos/as, mas esta turma manifesta muitas dificuldades na disciplina de educação física.

Na primeira aula de apresentação e após análise aos dados sociodemográficos da turma, a maioria afirma que gosta da disciplina de Educação Física, mas muitos não realizavam qualquer atividade desportiva fora do contexto escolar, sendo que apenas os rapazes apresentaram uma maior adesão e os principais desportos referidos eram o futebol e o basquetebol. Em contrapartida algumas alunas praticam ou já praticaram ginástica rítmica.

Na turma apresentava alguns alunos/as com uma fraca literacia física sendo que é importante ter em atenção estes/as alunos/as e a forma como executavam as tarefas, sendo definido como uma estratégia a adotar desde o início do ano letivo motivá-los para a prática de atividade física, através de valorizar o seu desempenho, salientando os aspetos positivos, e também dar responsabilidade a esses alunos, utilizando-os algumas vezes como exemplo para gestos técnicos.

Ao longo deste ano letivo lecionei mais de 100 sessões à turma, o que me permitiu partilhar muitas experiências com os diferentes alunos que compõem a turma. Como em qualquer grupo de trabalho, cada aluno é diferente, sendo um ser único e desta forma cada um apresenta características físicas e psicológicas, diferentes. Desta maneira através da partilha de espaço e de conhecimento dos alunos, segue em anexo o quadro que de forma individual caracteriza os alunos a nível físico e psicológico:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

<b>Nº</b>	<b>Características Físicas</b>	<b>Características Psicológicas</b>
1	Boas capacidades Motoras	Atenta, intressada, sorridente, bom humor, por vezes conversadora, esforçada
2	Apresenta algumas dificuldades técnicas e motoras	Conversadora, pouco participativa, extrovertida
3	Boas capacidades Motoras	Conversadora, intressada, por vezes desatenta, sorridente
4	Boas capacidades Motoras	Atenta, meiga, calma, respeita as regras de aula, intressada
5	Boas capacidades Motoras	Desatento, desrespeita por vezes as regras, conversador, apenas motivado pela competição
6	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Maiga, calma, cumpre as regras, discreta, necessita de incentivo.
7	Apresenta dificuldades técnicas	Atenta, respeita as regras, intressada, sorridente.
8	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Timida, meiga, nervosa, dificuldades na componente social, atenta, esforçada, necessita de incentivo.
9	Boas capacidades Motoras, desportista	Conversador, motivado pela competição, desatento por vezes, apresenta por vezes comportamentos fora da tarefa.
10	Boas capacidades motoras	Atenta, empenhada, respeita as regras de aula, sorridente, meiga e calma.
11	Apresenta algumas dificuldades técnicas e motoras	Atenta, meiga, calma, respeita as regras de aula.
12	Boas capacidades motoras	Atento, empenhado, gosta de EF, intressado, cumpre as regras
13	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Desinteressada, conversadora, desatenta.
14	Boas capacidades motoras	Atenta, intressada, sorridente, bom humor, esforçada
15	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Atenta, meiga, calma, respeita as regras de aula.
16	Apresenta algumas dificuldades técnicas e motoras	Atenta, esforçada, empenhada, meiga, calma, dificuldade em relacionamentos sociais, necessita de incentivo.
17	Boas Capacidades motoras	Atenta, intressada, sorridente, bom humor, esforçada, empenhada, respeita as regras de aula.
18	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Meiga, calma, pouco participativa, discreta
19	Apresenta muitas dificuldades motoras e técnicas	Pouco participativa, pouco empenhada, discreta, por vezes conversadora, cumpre com as regras de aula.
20	Apresenta algumas dificuldades técnicas e motoras	Atenta, meiga, calma, respeita as regras de aula.
21	Boas capacidades motoras	Conversador, desatento por vezes, empenhado, gosta de EF, cumpre as regras
22	Boas capacidades motoras	Atento, empenhado, gosta de EF, intressado, cumpre as regras
23	Boas capacidades motoras	Conversador, por vezes brincalhão, empenhado.
24	Boas capacidades motoras	Atento, empenhado, gosta de EF, intressado, cumpre as regras, muito compreensivo.
25	Boas capacidades motoras	Desatento, desrespeita muitas vezes as regras, conversador, apenas motivado pela competição.

**Quadro 2- Caracterização Física e Psicológica da turma de estágio**

A segunda turma, era composta por vinte e seis alunos, tendo no 1º semestre saído um elemento para um outro estabelecimento de ensino, a turma era composta por doze rapazes e catorze raparigas, esta turma integrava ainda um aluno com necessidades educativas especiais (NEE), tendo que existir coadjuvação para que um docente acompanhasse de forma permanente este aluno durante a sessão de ensino.

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

### 3.3.2 Horário

A prática de ensino supervisionada teve início no dia 03 de setembro de 2020, através de participação em reuniões de departamento e secção via online, devido às questões de segurança previstas pela entidade acolhedora. O final está previsto para dia 30 de junho de 2021.

O horário da PES foi definido em conformidade pelos três alunos que realizam estágio no mesmo local, sendo esse horário ajustado de acordo com as turmas atribuídas a cada discente. Ao longo do ano este horário está passível de alterações sempre que necessário ou de acordo com as questões de segurança impostas pela direção do agrupamento devido à atual pandemia. No seguinte quadro poderemos encontrar as diferentes atividades e horários ao qual comprometi comparecer:

Dia da Semana	Actividade	Horário
Segunda-feira	Observação de Aula (6ªA)	09H:55min. às 11H:35min.
	Lecionação de Aula (9ºD)	11H:45min. às 12H:35min.
Terça-feira	Desporto Escolar	13H:15min. às 14:05min
Quarta-feira	Observação de Aula (9ºB)	10H:45min. às 12H:35min.
	Lecionação de Aula (9ºD)	15H:10min. às 16H:50min.
Quinta-feira	Desporto Escolar	12:35min. às 14H:05min.

**Quadro 3- Horário de estágio**

As restantes horas que não estão aqui descritas referem-se a atividades do horário não letivo, como a preparação de atividades, acompanhamento de direção de turma, mas também tarefas relativas ao portefólio de estágio.

A utilização dos espaços destinados à disciplina de EF obedece a um sistema de roulement definido pela secção de EF. Devido à atual situação de pandemia que o mundo atravessa, essa gestão é agora gerida por pinças, sendo os horários desfasados para que não exista muitas turmas a cruzarem-se. Ao contrário de outros anos em que estavam duas turmas a partilhar a nave do pavilhão e uma no espaço exterior, no atual ano letivo observa-se precisamente o contrário, sendo que está duas turmas em espaços exteriores e uma em espaço interior, segue em seguida o exemplo do roulement de instalações

Tempos Lectivos		2ª Feira			3ª Feira			4ª Feira			5ª Feira			6ª Feira		
Início	Termo	Int	Ext1	Ext2	Int	Ext1	Ext2	Int	Ext1	Ext2	Int	Ext1	Ext2	Int	Ext1	Ext2
8:00	8:50															
8:20	9:10							6ºD	9ºE		6ºC					
8:50	9:40	8ºD	8ºE		8ºC											
9:10	10:00							8ºA			8ºB					
9:55	10:45	9ºB								9ºA						
10:15	11:05		6ºA					8ºE	6ºB		8ºD			9ºA		
10:45	11:35				8ºB							8ºA				
11:05	11:55									9ºB						

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

A secção de educação física do agrupamento, tal como todas as outras secções encontraram-se num impasse sobre a realização de atividades, tendo a direção indicado a não realização de um conjunto de atividades e o corta-mato escolar ter sido cancelado logo no início do ano letivo, a única atividade da secção, sem ser a lecionação de aulas, é de facto o Desporto escolar, sendo este também uma enorme incógnita, pois a nível nacional, não existiu provas, o que apenas permitiu às escolas lecionar “treinos” sendo que deste forma os alunos não teriam competições, como acontecera ao longo dos anos de existência do Desporto escolar. Em seguida será apresentado no quadro 4, o horário do desporto escola da escola onde realizei estágio:

Desporto escolar 2020-2021	
Modalidade	Horário
Basquetebol	3ª Feira- 13H:15min. às 14H:05min. 5ª Feira- 12H:35min. às 14H:05min.
Voleibol	3ª Feira- 13H:15min. às 14H:05min. 6ª Feira- 12H:35min. às 14H:05min.
Badminton	2ª Feira- 14H:05min. às 14H:55min. 6ª Feira- 12H:35min. às 14H:05min.
Surf	5ª Feira- 14H às 16H
Boccia	3ª Feira- 13H:15min. às 14H:05min. 6ª Feira- 13H:15min. às 14H:05min.

**Quadro 4- Horário de Desporto Escolar**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

As reuniões com a orientadora cooperante realizavam-se, às Quintas-feiras do período das 09 Horas às 10H:30min. sendo estas online. No caso de necessidade realizava-se mais uma sessão semanal, na escola.

### **3.2.3 Planeamento**

Januário (2017), refere que a principal dificuldade que os alunos estagiários em educação física sentem é o planeamento. Apesar da existência de uma evolução desta competência durante o período de estágio, a recolha de dados será importante de ser sinalizada pois os resultados obtidos serão diferentes na fase inicial do ano, no meio e no final do ano.

As principais dificuldades indicadas pelos estagiários prendem-se essencialmente com o planeamento anual, mesmo que exista um planeamento do grupo de educação física ou da escola, existe sempre características específicas de turma. (Januário, 2007)

A planificação anual dos conteúdos a lecionar nas sessões de ensino foi traçada de forma a cumprir com os PNEF. Para o 9.º ano será dedicado a revisão das matérias, aperfeiçoamento e/ou recuperação dos alunos, tendo por referência a realização equilibrada e completa do conjunto de competências previstas para o 3.º ciclo.

O currículo da disciplina de EF, para o 9º ano de escolaridade, visa que os alunos revejam competências ou aperfeiçoam as mesmas em cinco matérias diferentes: Jogos desportivos coletivos, ginástica, Atletismo, Patinagem, Atividades rítmicas expressivas e outras.

O planeamento anual é uma tarefa bastante importante, pois permite estruturar o processo de ensino-aprendizagem, que após os primeiros dados recolhidos possibilita ao docente definir objetivos para as diferentes competências dos alunos. Na conceção deste planeamento foi também tomado em consideração as matérias a lecionar, o tempo a atribuir a cada matéria, o calendário escolar e a rotação de espaços, desta forma na seguinte figura será apresentado o planeamento anual dividido em semestres.

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Planificação do 1º Semestre Ano Lectivo: 2020/2021			
21/09/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	23/09/2020 Local Int. Bloco: 100'	28/09/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	30/09/2020 Local Int. Bloco: 100'
- Basquetebol; - Voleibol; - Badminton;	- Basquetebol; - Voleibol; - Futebol; - Badminton;	- Badminton; - Voleibol;	- Voleibol;
05/10/2020 Local Int. Bloco: 50'	07/10/2020 Local Ext.1 Bloco: 100'	12/10/2020 Local Int. Bloco: 50'	14/10/2020 Local Ext.1 Bloco: 100'
<b>Feriado</b>	- Futebol (Diagnóstica) - Atletismo (Corrida Velocidade e Lançamentos/D);	- Futebol (Diagnóstica); - Badminton (Diagnóstica);	- Futebol; - Atletismo (Corrida Velocidade e Lançamentos/D);
19/10/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	21/10/2020 Local Ext.2 Bloco: 100'	26/10/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	28/10/2020 Local Ext.2 Bloco: 100'
<b>Cancelada</b>	<b>Cancelada</b>	- Atletismo (Lançamentos); - Futebol (Situação de jogo)	- Futebol (Deslocamento/drible e remate); - Atletismo (corrida velocidade); - Voleibol (Passe, manchete e serviço por baixo);
02/11/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	04/11/2020 Local Int. Bloco: 100'	09/11/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	11/11/2020 Local Int. Bloco: 100'
- Atletismo (corridas de velocidade) - Voleibol (Passe, manchete e serviço por baixo);	<b>Fit-Escola</b>	- Futebol (pass e, recepção, drible e remate);	- Voleibol (Machete, Situação de jogo 3x3) - Badminton (Lob, drive e clear);
16/11/2020 Local Int. Bloco: 50'	18/11/2020 Local Ext.1 Bloco: 100'	23/11/2020 Local Int. Bloco: 50'	25/11/2020 Local Ext.1 Bloco: 100'
- Badminton (Lob, drive, clear e serviço); - Voleibol (pass e, manchete e serviço)	- Atletismo (corridas de velocidade, Corrida de estafetas) - Futebol (Passe, Drible)	- Voleibol (Jogo de 3x3) - Badminton (smash, amorti)	- Futebol (situação Formal) - Atletismo (Corridas de velocidade, corridas de estafetas e Corrida de Barreiras)
30/11/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	02/12/2020 Local Ext.2 Bloco: 100'	07/12/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	09/12/2020 Local Ext.2 Bloco: 100'
- Atletismo (corrida de estafetas e Corrida de barreiras);	- Atletismo (Corrida de Barreiras); - Futebol (Situação formal de jogo)	- Atletismo (corrida de estafetas e Corrida de barreiras);	- Badminton (Smash, amorti e Situação de jogo); - Atletismo (Corrida de Barreiras);
14/12/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	16/12/2020 Local Int. Bloco: 100'	21/12/2020 Local Ext.1 Bloco: 50'	/
- Futebol (Situação de jogo); - Voleibol (Situações crítico);	- Voleibol (pass e, manchete, serviço); - Badminton (Situação de Jogo);	- Atletismo (Revisão de todas as disciplinas lecionadas);	
04/01/2021 Local Int. Bloco: 50'	06/01/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'	11/01/2021 Local Int. Bloco: 50'	13/01/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'
- Avaliação Formal (Voleibol);	- Avaliação Formal (Atletismo e Futebol) através de exercícios crítico);	Avaliação Formal (Badminton);	- Revisão de Matéria para apoio de avaliação dos domínios dos conhecimentos); - Avaliação Formal (Atletismo e Futebol);
19/01/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	20/01/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'	25/01/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	/
<b>Avaliação dos Domínios do conhecimento</b>	- Avaliação Formal (Atletismo e Futebol)	<b>Auto-Avaliação</b>	

TURMA: 9ºD

Legenda		1ª Semana
		1ª Semana
		2ª Semana
		3ª Semana
		4ª Semana
		5ª Semana
		6ª Semana
		7ª Semana
		8ª Semana
		9ª Semana
		10ª Semana
		11ª Semana
		12ª Semana
		13ª Semana
		14ª Semana
		15ª Semana
		16ª Semana
		17ª Semana
		18ª Semana

Total de Horas Previstas Lecionadas: 41 Horas
1º Semestre:
Dias de aulas: 2ª Feira - 11h:45 min às 12h:35min
4ª Feira - 15h:10min às 16h:50min.
Notas:

Planificação do 2º Semestre Ano Lectivo: 2020/2021			
01/02/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	03/02/2021 Local Int. Bloco: 100'	08/02/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	10/02/2021 Local Int. Bloco: 100'
- Jogo pré-Desportivo;	- Basquetebol (Diagnóstico); - Andebol (Diagnóstico); - Ginástica (Salto em Altura)	- Jogo pré-Desportivo;	- Basquetebol (Diagnóstico); - Andebol (Diagnóstico); - Ginástica (Salto em Altura)
/	17/02/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'	22/02/2021 Local Int. Bloco: 50'	24/02/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'
	- Andebol (Passe Picado, Passe Ombro) - Basquetebol (Passe de Peito e Passe Picado);	- Atletismo (Salto em Altura); - Basquetebol (Passe de Peito, Passe Picado)	- Andebol (Drible de progressão, Passe de ombro e picado); - Basquetebol (Passe Peito, Picado e drible);
01/03/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	03/03/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'	08/03/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	10/03/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'
- Basquetebol (Passe de Peito, Drible e Passe Picado);	- Andebol (Passe de peito, passe picado, drible) - Basquetebol (Drible e lançamento na passada)	- Andebol (Passe de ombro, Picado e drible)	- Andebol (Drible Remate) - Basquetebol (Lançamento e situação de jogo 3x3)
15/03/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	17/03/2021 Local Int. Bloco: 100'	22/03/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	24/03/2021 Local Int. Bloco: 100'
- Basquetebol (Drible);	- Atletismo (Salto em Altura); - Basquetebol (Situação de jogo 3x3);	- Andebol (drible de progressão e remate);	- Atletismo (Salto em Altura); - Basquetebol (Drible, lançamento);
/	07/04/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'	12/04/2021 Local Int. Bloco: 50'	14/04/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'
	- Basquetebol (Situação de 3x3) - Andebol (Drible e Remate);	- Dança;	- Basquetebol (Situação de 3x3); - Andebol (organização defensiva);
19/04/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	21/04/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'	26/04/2021 Local Int. Bloco: 50'	28/04/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'
- Dança;	- Basquetebol (Situação de jogo 3x3); - Andebol (Organização Ofensiva)	- Dança;	- Andebol (Situação ofensiva/ Situação de jogo);
03/05/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	05/05/2021 Local Int. Bloco: 100'	10/05/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	12/05/2021 Local Int. Bloco: 100'
- Dança;	- Avaliação Formal (Atletismo: Salto em Altura); - Avaliação Formal (Basquetebol);	- Andebol (Situação ofensiva e defensiva/ Situação de jogo);	<b>Fit-Escola</b>
17/05/2021 Local Int. Bloco: 50'	19/05/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'	24/05/2021 Local Int. Bloco: 50'	26/05/2021 Local Ext.1 Bloco: 100'
<b>FIT-Escola</b>	- Orientação;	- Avaliação Formal (Salto em altura);	- Avaliação Formal (Basquetebol); - Avaliação Formal (Andebol);
31/05/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	02/06/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'	07/06/2021 Local Ext.1 Bloco: 50'	09/06/2021 Local Ext.2 Bloco: 100'
<b>Avaliação dos Domínios do conhecimento</b>	- Avaliação Formal (Basquetebol); - Avaliação Formal (Andebol);	- Auto-Avaliação;	-

TURMA: 9ºD

Legenda		1ª Semana
		1ª Semana
		2ª Semana
		3ª Semana
		4ª Semana
		5ª Semana
		6ª Semana
		7ª Semana
		8ª Semana
		9ª Semana
		10ª Semana
		11ª Semana
		12ª Semana
		13ª Semana
		14ª Semana
		15ª Semana
		16ª Semana
		17ª Semana
		18ª Semana

Total de Horas Previstas Lecionadas: 43 Horas
2º Semestre:
Dias de aulas: 2ª Feira - 11h:45 min às 12h:35min
4ª Feira - 15h:10min às 16h:50min.
Notas:

**Figura 2- Planeamento Anual da turma de estágio**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

O ano letivo de 2020/2021, caracterizou-se por ser um ano completamente atípico ao que existiu até aos dias de hoje, devido à pandemia de COVID-19 que o mundo atravessa e como tal, as escolas sentiram a necessidade de encontrar formas de controlar a propagação da doença, sendo a disciplina de Educação Física gerida de uma forma muito cuidada no agrupamento de escolas Carlos Gargaté, e como tal a modalidade de ginástica, não se encontra permitida para lecionar devido às questões de segurança, posteriormente a secção de educação física com o avançar do tempo e do número de casos irá reunir em janeiro para decidir que no segundo semestre será permitido a sua realização.

Ao longo do ano os conhecimentos teóricos, também serão desenvolvidos, não só com a aplicação de um teste teórico, mas com trabalhos de conhecimento específicos nas diferentes áreas da aptidão física, sendo estes trabalhos enviados pela plataforma *Classroom*.

### **3.2.4 Ensino**

Ao longo processo de ensino-aprendizagem, o docente deve ter a capacidade de transmitir aos alunos o seu conhecimento referente aos diversos conteúdos das áreas que integram o currículo da disciplina de EF. Para que essa transmissão de conhecimento se dê, é necessário o professor de educação física deve organizar as diversas sessões com recursos a opções pedagógicas e didáticas, apoiadas em exemplos escritos e referenciados.

Modelo de Processo de Ensino Aprendizagem Metzler (2011 cit in Gomes, 2019) afirmou que os modelos de ensino procuram promover resultados diferenciados no que diz respeito à aprendizagem dos alunos, conforme a definição das aprendizagens e do processo de ensino. Estas apresentam aspetos importantes dos intervenientes do processo de ensino-aprendizagem, pois desta forma os professores e os alunos conhecem as linhas orientadoras do ensino, permitindo ao docente uma melhoria na sua tomada de decisão.

Gonçalves (2013), refere que o modelo por etapas é o modelo que tem referências nos PNEF, sendo que os conteúdos a partir deste modelo são distribuídos de uma maior forma a nível temporal, exigindo desta forma uma maior defesa de espaços polivalentes e da prioridade do plano de turma, neste caso, o modelo permite que as aprendizagens no domínio motor sejam técnicas ou táticas se distribuam ao longo do tempo. A avaliação inicial é efetuada sobre todas as matérias desportivas e condição física, o que permite uma maior individualização do plano de turma. As definições das unidades de ensino são realizadas de forma interna, estando como base para estas decisões o plano de turma, estas etapas são estruturas intermédias entre os planos anuais e as unidades didáticas. Em suma este modelo possui uma organização mais complexa, sendo que só pode ser organizada a partir de espaços desportivos polivalentes, e sendo este um modelo mais equilibrado, permite conceber aprendizagens mais

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

abrangentes, com um nível de consolidação superior e que pode afastar o sentimento de saturação de determinadas matérias em certos momentos do ano letivo.

O modelo de ensino maioritariamente elegido pelos docentes que compõem o departamento de educação física do nosso agrupamento é o modelo por etapas, a minha intervenção como estagiário ocorre então com base nesta metodologia de ensino, em outras palavras as sessões de ensino de educação física que leciono, são geralmente polimáticas, tendo a turma diversas tarefas por estações, diminuindo assim os tempos de espera ou de paragem.

Na aplicação das sessões de ensino os momentos de instrução são fornecidos nos momentos que procedem o início da aula ou atividades, será fornecido sempre durante a execução feedback individual ao aluno/a para que desta forma evolua, melhorando o seu gesto técnico, estes feedbacks serão sempre seguidos de ciclo de feedback, pois após a sua execução, é observado se de facto melhoraram a sua execução. No final de cada sessão é também efetuado um balanço crítico e reflexivo final em conjunto com os alunos em todas as sessões, salientando os pontos fortes e fracos, observados a partir da observação dos alunos.

No que diz respeito à organização e gestão da aula, com as atuais questões de segurança que são impostas pela pandemia de COVID-19, a turma com a qual realizo a prática de ensino supervisionada tem 4 grupos de 6 elementos definido desde o início do ano, funcionando desde essa fase, não podendo existir alterações devido à pandemia (Grupos Bolha). Para uma organização rápida dos alunos nas estações de ensino, por vezes é utilizado esquemas visuais, para que assim os alunos de forma autónoma entendam os exercícios.

Na dimensão disciplina, controlo da turma e clima relacional de aula, visa-se principalmente evitar que a turma entre em comportamentos fora da tarefa ou desviantes, sendo que este tipo de comportamentos são punidos com a proibição de continuar a efetuar a aula, sentando-se a observar a aula ou em último caso solicitado que abandone o espaço de aula com falta disciplinar, é pedido ainda a garantia e um clima motivacional, repleto de atitudes de responsabilidade, de cooperação, de igualdade/justiça e a sinceridade, o respeito pelas regras de aula e dos diferentes jogos e o adequado manuseamento do material. Sendo que uma das estratégias que encontrei para melhorar o clima relacional entre alunos e alunos-professor, foi a realização de jogos pré-desportivos, sendo que numa fase inicial da aula participo no jogo com os alunos, sendo este um fator importante para melhoria do clima relacional, sendo comprovado que após aplicar esta estratégia a turma melhorou substancialmente a sua relação no espaço de aula de educação física.

Em seguida surge um exemplar de um plano de aula, sendo o *layout*, igual para as restantes sessões:

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico



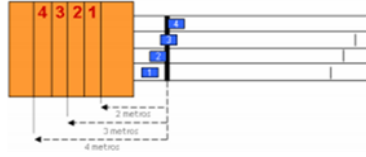
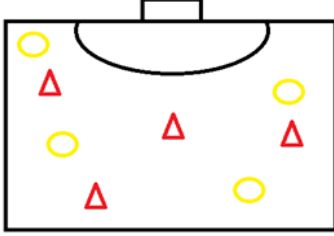
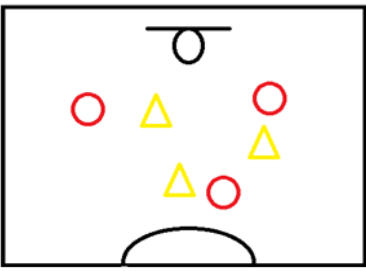

		Escola Básica Carlos Gargaté			
		Aula Nº: 63	Data: 17/05/2021	Modalidade(s): Basquetebol, Andebol e Salto em Comprimento	Espaço: Exterior 2
		Turma: 9ºD	Hora: 11H:45 min.	Tempo da Sessão: 50 minutos	Nº Alunos: 25
Objetivos Gerais: - Cumprir as regras de segurança; Colaborar no transporte e preservação do material; Cooperar nas correções técnicas.; Participar de forma responsável.					Material:
Objetivos Específicos: - Domínio dos gestos técnicos já desenvolvidos (Passe de peito, passe picado e drible de proteção) na modalidade de basquetebol em situação de jogo; Avaliação inicial da turma num contexto de jogo reduzido de Andebol 4x4; Execução do salto realizado pelos alunos – marcação de diferentes zonas de chamada e queda e da corrida.					1 Bola de Basquetebol; 1 Bola de Andebol; 2 Cones/ 1Vara/ 2 Barre.
					Marca dores.
Descrição Exercício	CrITÉrios de Êxito	Organização Visual	Instrução	TP'	TT'
<b>Mobilidade Articular</b>  - A turma disposta em "U" irá realizar um conjunto de exercÍcios que visam a preparação para a prática de exercÍcio físico, bem como a condição.				5'	5'
Parte Principal					
Descrição Exercício	CrITÉrios de Êxito	Organização Visual	Instrução	TP'	TT'
<b>- ExercÍcio critÉrio de Salto em Comprimento;</b>  - Situação critÉrio da modalidade de salto em comprimento, avaliando os momentos de impulsão, voo e receção e queda, sendo colocados diversos pontos de salto, aumentando a sua distância.	- Corrida de aceleração de forma progressiva.  - Impulsão na zona de chamada;  - Projecção do corpo para a frente e para cima  -Receção a pés juntos;		- Avança em primeiro lugar a perna predominante;  - Aumento e manutenção do ritmo;  - Impulsão na zona de chamada;  - Fase de voo o corpo deve estar inclinado para a frente.		
<b>Situação de jogo reduzido 4x4 de Andebol;</b>  - Situação de jogo reduzido de 4x4 de Andebol.	- Passe e da receção;  - Leitura de jogo e tomada de decisão;  - Melhoria da resistência geral.		- Passe e desmarca;  - Rematar antes da linha e tentar acertar nos pinos;  - Reaposições de bola de forma correta;	40'	45'
<b>Situação de jogo reduzido 3x3 de Basquetebol;</b>  - Situação de jogo reduzido de 3x3 de basquetebol, em meio campo.	- Executa passe para o colega melhor colocado;  - Realiza desmarcação;  - Fecha linhas de passe;  - Realiza coberturas (defensivas e ofensivas).		- Passe e corta para o cesto;  - Cada jogador defende o seu opositor (1x1 a defender);  - Olhos direcionados para o cesto;  - Utilizar os dois tipos de passes (Passe Peito e passe picado).		
Parte Final					
Descrição Exercício	CrITÉrios de Êxito	Organização Visual	Instrução	TP'	TT'
- Retorno à Calma.			A turma disposta em "U", enquanto o professor realiza uma pequena reflexão da aula	5'	50'
Balanço da Aula:					

Figura 3- Layout de plano de aula

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

### 3.2.5 Avaliação

Carvalho (2017), define a avaliação como um processo que nos permite recolher informações necessárias à orientação, regulação e controlo das aprendizagens e desenvolvimento dos alunos. Segundo a autora, a tarefa de avaliar é observar se os alunos adquiriram ou se caminham na direção dos objetivos estabelecidos, mas também para comprovar o grau de execução. Qualquer que seja o objetivo da avaliação, o professor nesta tarefa depara-se com alguns problemas aos quais deve apresentar um maior cuidado, sendo este a recolha com rigor e a objetividade de possíveis informações que fundamentam as suas decisões pedagógicas. No caso específico da disciplina de educação física a autora ainda afirma que é necessário criar propostas práticas que possam constituir-se como um elemento de reflexão e análise crítica.

No processo de ensino-aprendizagem, devemos ter em atenção alguns aspetos, antes da aplicação prática de qualquer momento de avaliação. Desta forma definir o que se pretende avaliar, o que é que os alunos aprenderam, mas também o que o professor ensinou, assim segundo Carvalho (2017), existem três momentos essenciais de avaliação: -Avaliação Inicial; - Avaliação formativa; e – Avaliação sumativa.

#### Avaliação Inicial

Carvalho (2017, pp.137) define a avaliação inicial ou avaliação diagnóstica, como uma tarefa que visa “orientar o processo de ensino-aprendizagem, de escolher e definir os objetivos que vamos perseguir, de saber qual a direção a imprimir ao percurso de desenvolvimento dos alunos.”. Os Programas Nacionais de Educação Física (PNEF), apresentam um conjunto de ideais que podem servir de referência ou base para atribuir a um aluno algum dos níveis que está definido nos mesmos. Desta forma é necessário criar ou definir objetivos ambiciosos, mas possíveis de serem executados, respeitando sempre o aluno. Assim segundo os PNEF existem três níveis que são: -introdutório; - Elementar; e – Avançado.

- Introdutório: O aluno efetua e apresenta minimamente as habilidades, técnicas e conhecimentos que à aptidão específica dizem respeito.
- Elementar: Discriminação dos conteúdos, sendo que os elementos principais assumem um maior carácter.
- Avançado: O aluno efetua os gestos técnicos de forma correta sem falhas na abordagem, na execução e em possíveis recuperações de posição.

No local de estágio a avaliação inicial decorreu no início do 1ºSemestre, sendo realizada às modalidades que seriam abordadas neste semestre (Futebol, Voleibol, Badminton, Atletismo). Para a sua conceção foram criadas diversas situações-critério de aprendizagem, no qual seriam isolados os diferentes gestos técnicos de cada modalidade. Os critérios de êxito

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

que estão na base para a avaliação são os definidos nos PNEF, sendo depois registado numa tabela a performance da sua ação prática, após todos os gestos técnico serem realizados seria determinado em que nível se encontra o aluno, permitindo assim elaborar o processo de ensino aprendizagem a desenvolver ao longo do ano letivo, bem como as tarefas facilitadoras de ensino a utilizar para cada aluno

### *Avaliação Inicial da Condição/Aptidão Física*

No 1º Semestre foi ainda realizado um momento de avaliação da condição/aptidão física, sendo estes dados adquiridos a partir da bateria de testes do fitescola. No nosso agrupamento o docente é livre de eleger os testes que quer aplicar à sua turma, sendo que este deve pertencer à bateria de testes do fitescola, em todo o caso os testes definidos pela orientadora cooperante com o meu apoio a serem aplicados à turma de estágio foram os seguintes:

- Composição Corporal (Índice de Massa Corporal);
- Vaivém (Aptidão Aeróbia);
- Teste da Extensão de Braços (Força muscular superior);
- Teste dos Abdominais (Força muscular média);
- Teste de impulsão Horizontal (Força muscular inferior);
- Teste do ombro, Teste do Senta e Alcança, Teste de agilidade 4x10m (Flexibilidade dos membros superior e inferiores).

Para o registo dos resultados no momento da aula foi utilizada uma tabela onde estavam todos os testes que seriam aplicados, após adquiridos todos os resultados, os mesmos foram colocados na plataforma do fitescola, estando assim disponível aos alunos consultarem de forma individual os seus resultados.

### *Avaliação Formativa e Sumativa*

Carvalho (2017), considera a avaliação formativa “o processo de recolha de informação que nos permite, ao longo do ano. Ao longo do ano, orientar e regular a nossa actividade pedagógica, bem como controlar os seus efeitos (...)”. A autora acredita ainda que a avaliação formativa é um fator determinante no desenvolvimento da educação física.

O grupo de educação física do agrupamento de escola Carlos Gargaté, é abrangido por três grandes pilares para atribuir as suas notas, sendo estas: - Área da atividade física; - Área da Aptidão Física; e – Área dos conhecimentos.

A área da atividade física corresponde aos resultados obtidos no conjunto das matérias abordadas ao longo do semestre. A área da aptidão física corresponde aos resultados obtidos através da aplicação da bateria de testes do fitescola observando assim se o aluno apresenta capacidades físicas que o permitam, em função da sua idade e sexo, ter aptidão aeróbia e

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

muscular, comprovando se o aluno se encontra na Zona Saudável da Aptidão Física, de acordo com o programa. A área dos conhecimentos, diz respeito a todos os trabalhos teóricos desenvolvidos pelos alunos, não sendo apenas aplicado um teste teórico, mas sim as atividades que serão desenvolvidas ao longo do semestre pela plataforma *classroom*.

Na figura seguinte segue um exemplo de tabela de avaliação final de semestre da turma de estágio que me foi atribuída:

Aluno		Avaliação Diagnóstica 9ºD																							NOTA	
Nº	Género	J. Coletivos									Individuais						Atletismo	Apdião Física	Domínio dos Conhecimentos	Atitudes e Valores	Auto-Avaliação					
		Futebol					Voleibol				Badminton															
		Passes	Recepção	Ferrete	Drible	Desloca-mento	DEF	ATA	Nota	Passes	Mancheia	Serviço	Ferret	Jogo	Nota	Lob	Clear	Drive	Serviço	Jogo	Nota	Corrida de Resi.				
1	F	3	3	3	3	3	3	3	3	4	2	3	2	3	2,8	3	3	3	3	3	3	5	5	4	5	4
2	F	3	3	2	2	2	3	3	2,571	3	2	3	2	3	2,6	3	2	2	2	3	2,4	4	4	3	3	4
3	F	3	3	3	3	3	3	4	3,143	4	2	3	2	4	3	4	4	3	3	4	3,6	4	4	3	4	4
4	F	3	3	2	3	3	2	3	2,714	3	2	3	2	3	2,6	4	3	3	3	3	3,2	5	3	4	4	3
5	M	5	5	4	4	4	3	4	4,143	4	3	4	4	3	3,6	5	4	4	4	3	4	2	4	2	2	NR
6	F	3	3	3	3	2	2	3	2,714	3	2	2	2	2	2,2	3	3	2	2	2	2,4	3	2	3	3	3
7	F	4	4	3	3	3	2	3	3,143	4	2	3	2	4	3	4	4	3	3	4	3,6	5	4	4	4	4
8	F	3	4	2	2	2	2	3	2,571	3	2	3	2	3	2,6	3	3	2	3	3	2,8	3	2	3	4	3
9	M	4	4	4	4	4	3	3	3,714	4	3	4	3	4	3,6	4	4	4	4	4	4	5	3	3	3	4
10	F	4	3	3	4	4	3	3	3,429	4	3	4	2	4	3,4	4	3	3	3	3	3,2	5	3	4	4	3
11	F	3	2	3	2	2	3	3	2,571	3	2	2	2	3	2,4	3	3	2	3	3	2,8	3	2	5	5	3
12	M	4	4	4	3	3	4	4	3,714	4	3	4	3	3	3,4	4	4	3	3	4	3,6	3	2	2	5	4
13	F	3	3	2	3	2	2	3	2,571	3	2	3	2	2	2,4	3	2	2	3	2	2,4	2	2	2	2	3
14	F	3	3	2	3	3	3	3	2,857	3	2	3	2	3	2,6	3	3	2	3	3	2,8	3	3	4	4	3
15	F	3	2	2	2	2	2	3	2,286	3	2	3	2	3	2,6	3	3	2	2	3	2,6	2	3	5	3	3
16	F	3	3	2	3	3	4	4	3,143	4	2	3	2	3	2,8	3	3	2	3	3	2,8	5	4	5	5	3
17	F	4	4	3	3	3	4	4	3,571	4	3	4	3	4	3,6	4	4	4	4	4	4	5	4	4	5	4
18	F	3	3	2	3	2	2	3	2,571	3	2	2	2	2	2,2	3	3	2	2	2	2,4	3	2	4	3	3
19	F	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	2	3	2,6	3	2	2	2	3	2,4	2	2	3	3	3
20	F	3	3	2	2	3	3	3	2,714	3	2	2	2	3	2,4	3	3	2	3	3	2,8	3	2	5	4	3
21	M	4	3	4	3	4	4	4	3,714	4	3	3	3	3	3,2	4	3	4	4	4	3,8	4	3	3	4	4
22	M	5	5	4	4	4	5	5	4,571	5	3	4	3	4	3,8	5	4	4	5	5	4,6	4	4	3	5	4
23	M	3	3	4	3	4	3	3	3,286	4	3	4	3	4	3,6	4	3	3	4	4	3,6	3	3	4	4	4
24	M	4	5	5	5	5	4	5	4,714	5	4	5	4	5	4,6	5	4	4	5	5	4,6	5	5	4	5	NR
25	M	5	5	4	5	5	2	3	4,143	5	3	4	4	3	3,8	5	4	4	4	3	4	3	5	2	2	NR

**Figura 4- Exemplo de tabela de avaliação**

### 3.3 Dimensões de participação na escola e de relação com a comunidade

O projeto educativo não envolve apenas a lecionação da disciplina de EF, pois enquanto docentes existe uma responsabilidade de cativar os alunos para a prática regular de atividade física, mas também a comunidade escolar. A realização regular de atividade física apresenta benefícios não só físicos, mas também no desempenho escolar e social.

Sendo este um ano atípico devido a todas as circunstâncias da atual pandemia foi através do desporto escolar e formações com os professores do 1º ciclo que a componentes de estágio que abrange a participação com a comunidade foi realizada.

A formação com os professores do 1º ciclo foi uma formação desenvolvida entre a orientadora cooperante e o núcleo de estágio de mestrado, sendo o objetivo principal transmitir possibilitar aos professores do 1º ciclo experienciarem uma Realização e vivência de atividades lúdicas que desenvolvem competências para ensinar a desenvolver as capacidades psicomotoras fundamentais, criar dinâmicas de trabalho colaborativo entre os professores titulares e o professor de EF. Tendo em vista uma intervenção a médio prazo (quatro anos do ensino básico), auxiliar na preparação, organização e desenvolvimento das aulas práticas de forma lúdica e variada.

Uma outra ideia para integrar-me e ajudar a comunidade escolar foi a ideia de *uma “All-Star week”*, tem como base a original a semana de *all-star* organizada pela *National Basket Association (NBA)*, mas não sendo possível utilizar o espaço escolar em períodos de fim de semana, será organizado pelos responsáveis do grupo/equipa nos dias 19 e 21 de janeiro de 2020 (Terça e Quinta-feira), correspondendo estes dias ao que se encontra estipulado no horário do desporto escolar. Nestas datas apenas será permitido realizar a atividade de *all-star week*, os alunos que estão inscritos no grupo equipa de Basquetebol, de forma a procurar motivar os alunos/as a continuar a praticar a modalidade de basquetebol e querem continuar a frequentar de forma assídua o núcleo.

A atividade consiste em realizar algumas provas, desde de concursos de lançamentos na passada, em suspensão e livres, exercícios padronizados de passe de peito, picado e drible e situação formal de jogo, mas a pontuação atribuída aos alunos não será através da sua eficácia na execução mas sim o processo e a forma de execução, sendo atribuído uma pontuação de 1 a 5, o 1 corresponde a mau e 5 a muito bom, após observarmos os participantes nestes dois dias, na semana seguinte será apresentada a tabela final aos alunos, definindo assim o MVP da semana de *“All-Star week”*



Figura 5- Cartaz de atividade

### 3.4 Dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida

#### 3.4.1 Resumo

Os estudos ao longo dos últimos anos provam que a Educação Física é uma disciplina onde no seu espaço de aula ainda existe diferenças muito vincadas na competência motora entre géneros, podendo este espaço por vezes ser pouco inclusivo para ambos os géneros. Segundo Resende, Aires, Araújo, Gomes, Sarmiento e Cunha (2020), as direções da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF) foi possível observar que no processo ensino-aprendizagem, atividades práticas relativas à área das atividades físicas desportivas, área estruturante da educação física, existiu uma perda de aprendizagens essenciais para os alunos. Este estudo tem como objetivo ser contemporâneo pois, a atual situação pandémica obriga a um grande esforço diário para que se evite a propagação (...). A disciplina de Educação Física é aquela que obriga a um cuidado ainda mais redobrado e tendo em conta a atual situação que os professores de educação física enfrentam. A questão de partida para o nosso estudo é “Qual a percepção dos rapazes e das raparigas relativamente à formação de grupos na aula de Ed. Física em contexto pandémico”. Assim propomos a estuda a entidade de género, no que respeita à formação de grupos em educação física em tempos de pandemia, se melhoram as execuções técnicas dos alunos, no caso de realizarem grupos com elementos do mesmo género.

Pretende-se observar se com a atual situação pandémica, e com uma formação de grupos muito restrita, se os alunos preferem: A) trabalhar com colegas do mesmo género ou com género distinto. B) Entender se as execuções técnicas dos alunos melhoram consoante o grupo em que estão inseridos (grupos masculinos, grupos femininos ou grupos mistos).

**Palavras-chave:** Educação física, género, formação de grupos, contexto pandémico.

### **3.4.2 Abstract**

Studies over the last few years prove that physical education is a discipline where in the classroom space there are still very marked differences in motor competence between genders, and this space can't be very inclusive for both genders. According to Resende, Aires, Araújo, Gomes and Cunha (2020), the directors of the Portuguese Society of Physical Education (SPEF) and the national council of associations of physical education professionals (CNAPEF) it was possible to observe that in the teaching-learning process, practical activities related to the area of physical sports activities, a structuring area of physical education there was a loss of essential learning for students. This study aims to be contemporary as the current pandemic situation requires a great daily effort to prevent the spread (...) The discipline of physical education is one that requires even more care and taking into account the current situation that physical education teachers face. The starting question for our study is "What is the perception of boys and girls regarding the formation of groups in physical education classes in a pandemic context", so we propose to study the gender identity, with regard to the formation of groups in physical education in times of pandemic, the students' technical performances are improved, in the case of grouping with elements of the same gender.

It is intended to observe whether with the current pandemic situation and with a very restricted group formation, if students prefer: A) To work with colleagues of the same gender or with a different gender. B) Understand if the students' technical performance improves depending on the group they belong to (male groups, female groups or mixed groups).

**Key-words:** Physical education, gender, group formation, pandemic context.

### **3.4.3 Introdução**

A identidade de género pode-se definir como o resultado complexo da interação de fatores psicológicos, sociais, estéticos, individuais, entre outros, o que significará, que pode ser passível de alterações e, por outro, que não pode ser visto como algo que facilmente “vestimos e despimos”. Desta forma a igualdade de género é uma das áreas transversais e longitudinais cujo o seu estudo é de importante análise a todos os níveis em todos os ciclos de escolaridade, seja de uma forma transversal, através da gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, seja nomeadamente na disciplina de Educação Física.

Embora exista um aumento de oportunidade de participação, tanto de homens como de mulheres, nas mais diversificadas atividades desportivas, muitas destas ainda continuam a sofrer de uma estereotipização de género, estando ainda enraizado na nossa sociedade que existe certas atividades físicas e desportivas que são mais adequadas a raparigas e outras a rapazes.

Uma inclusão tardia da ciência e do desporto nos estudos de género podem surgir um entendimento tático de serem áreas fortemente associadas a pensamentos e ações que salientam o masculino e, como tal, resistirem à mudança.

Este é um estudo que se preocupa com a percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos de educação física num contexto pandémico, pois com a atual situação que o mundo atravessa, iremos procurar entender como os rapazes e raparigas vêm a formação dos grupos “bolha”, se sentem que com este tipo de trabalho em grupo, fazem com que exista uma melhoria nos seus resultados ou preferem ou não trabalhar com elementos do mesmo sexo durante um longo período de tempo.

Relativamente a estruturação do trabalho este apresenta alguns pontos, com um certo raciocínio coerente, que passamos a detalhar:

No ponto seguinte, irá ser apresentando e caracterizado o local de estágio onde realizei a Prática de Ensino Supervisionada (PES), sendo apresentado a oferta educativa, a atividade educativa, mas também o Projeto educativo de escola pois é com base neste documento que no início do nosso ensino supervisionado comprometemo-nos a respeitar e trabalhar segundo esses pilares.

Em seguida, será realizada uma descrição e análise das atividades desenvolvidas durante a PES contemplando as quatro dimensões fundamentais: Profissional, social e ética; Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem (estando integrado nesta dimensão o Planeamento, Ensino e Avaliação); Escola e comunidade; e por último Desenvolvimento profissional ao longo da vida.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Dessa maneira no ponto seguinte será desenvolvido o nosso trabalho de pesquisa, desde a definição da problemática, os objetivos do estudo, bem o questionário utilizado, será apresentada e caracterizada a amostra e explicado o processo de seleção do instrumento de recolha de informação, os processos de validação e das características da entrevista. É descrito o processo de recolha de informação e às questões ligadas aos processos de análise de dados. Posteriormente serão apresentados e discutidos os resultados obtidos nas diferentes fontes de informação, através da análise qualitativa. No seguimento da amostragem dos resultados é realizada uma discussão em relação aos objetivos que pretendíamos alcançar. Realizou-se ainda diversas conclusões que foram surgindo no trabalho.

No último ponto, será efetuada uma reflexão sobre o contributo do estágio para o desenvolvimento de competências.

Por fim são exibidas as referências bibliográficas que foram a matéria base para que fosse redigido texto.

### **3.4.4 Revisão da Literatura**

#### **3.4.4.1 A educação Física**

A Educação Física (EF) é definida por Bento (2001 citado por Silva et al., 2005) “como a única disciplina que visa preferencialmente a corporalidade e, dessa forma, permite que os/as estudantes aprendam a viver em sintonia com o seu corpo - por se distinguir no concernente à sua tarefa educativa primordial, ao educar, formar, socializar e possibilitar experiências a partir do corpo.” Bento (1998, cit in Silva (2005) afirmou ainda que “Entendemos por Educação Física a disciplina curricular que toma o desporto como uma forma específica de lidar com a ‘corporalidade’, como um sistema de comportamentos culturais marcado por normas, regras e convenções socioculturais”. “Interpretar a Educação Física e o desporto na escola é entender a relação do sistema educativo com o corpo, o modo como esse sistema olha o corpo e a importância que lhe atribui” Outros autores como Martins (2010), afirma que a Educação Física (EF) é uma disciplina que promove a Atividade Física e Desportiva em geral. De acordo com o American College of Sports Medicine (ACSM), a Atividade Física é definida como “qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, que se traduz num aumento de dispêndio de energia. Além disso, é marcante a nível psicológico e social” (...). De facto e de acordo com Ferraz (2002), a Educação Física acompanha os alunos em todo o seu percurso académico, desde a entrada no 1º Ciclo (área Físico-Motora) até à saída do Ensino Secundário (Educação Física). Esta situação só acontece em paralelo com a disciplina de Língua Portuguesa. Seríamos conduzidos a pensar que a sua importância já está amplamente reconhecida e que a sua presença já não suscita controvérsia, no entanto, sabemos pela nossa prática quotidiana que assim não acontece (...).

#### **3.4.4.2 O Jogo**

O conceito de jogo, foi ao longo dos anos um conceito muito complicado de definir. Segundo diversos autores em diferentes estudos literários, estes referem que existem há mais de dois milénios uma definição, só que estas não abrangem um consenso sobre o que é realmente a literatura.

Autores como Bota e Evulet (2001), estes acreditavam, segundo a maioria das definições, que “o jogo é uma atividade específica à infância ou ao processo de formação e desenvolvimento do ser humano”. Ao longo dos tempos, comprovou-se que o homem é um ser lúdico no decorrer de toda a sua vida. Desde do nascimento até há morte que este brinca constantemente por várias razões (necessidade, propensões, precisões, etc.) interiores e ou exteriores (que impelem para distintas ações). Salen e Zimmerman (cit in. Aarseth e Calleja, 2017) definem o jogo da seguinte maneira: “*A game is a system in which players engage in an artificial conflict, defined by rules, that results in a quantifiable outcome*”.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

### **3.4.4.3 Conceito de desporto**

Malho (2018) defende que o mundo do desporto, apesar de apresentar diversos problemas, constitui também um campo de aprendizagem de valores, valores estes que o autor percebe que a sociedade tem vindo a perder. Marivoet (2010, cit in Malho, 2018) indica que o desporto “constitui uma manifestação cultural com enormes potencialidades na aproximação das pessoas, das culturas e das nações, quer através da dinamização de sociabilidades, quer no veicular de sentidos identitários, de pertença, de fazer parte, isto é, de inclusão. A ética do desporto e os princípios fundamentais do Olimpismo expressos na Carta Olímpica, veiculam justamente valores associados ao princípio do fair play, que orientam a ação desportiva para a inclusão e o combate a qualquer tipo de discriminação.”

A comissão europeia (2007), define desporto como “um fenómeno social e económico crescente, que contribui de forma importante para os objetivos estratégicos de solidariedade e prosperidade da União Europeia”.

### **3.4.4.4 Formação de grupos**

Maccoby (1985 cit in Rodrigues, 2003), alega que existe diferenças na forma como os grupos de rapazes e raparigas se coligem, sendo que o autor anteriormente enumerou alguns estudos, com o intuito de entender como os grupos de ambos os géneros se relacionam em situações de jogo, apresentando as situações seguintes: (pp.52-53)

- a) “Os meninos brincam em grupos maiores, enquanto as meninas se agrupam em duas ou três”;
- b) “Os meninos tendem a brincar em mais espaços públicos e com menos proximidade e supervisão dos adultos”;
- c) “O jogo dos meninos é mais violento do que o das meninas, envolvendo mais contacto físico...”;
- d) “Lutas são mais frequentes nos grupos dos meninos, incluindo tanto agressões verbais como lutas físicas”;
- e) “A interação social dos meninos tende a ser orientada em torno de assuntos de dominância...”;
- (...)
- h) “Os meninos têm um estilo de discurso no jogo diferenciado das meninas...”.

### **3.4.4.5 O currículo**

A palavra currículo, tal como indica o dicionário etimológico, é uma palavra de origem latina, que através do seu significado deu origem a muitas outras, com intenção de expressar uma ideia de corrida, curso ou do que está a acontecer. O caso da expressão “curriculum vitae”

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

pode significar o percurso de vida, ou tudo o que foi relevante na vivência do indivíduo, as suas atividades, funções desempenhadas, permitindo assim julgar o seu valor. Klein (1974 cit in Januário, 1988, citado por Vieira, 2007) (p.39).

Vieira (2007), refere que esta é uma matéria que tem gerado alguma polémica no seio da investigação científica, porém, aparenta que de uma forma genética poderemos determinar como uma designação que é utilizada em “ações diferentes”.

A definição de currículo, segundo Vieira (2007), está ligada à visão daquilo que é o sistema educativo, ou como este funciona, sobretudo no que concerne a sua autonomia. Carrilho Ribeiro (1990:3 cit in Vieira, 2007), afirma que o currículo “não deixa de constituir o cerne de qualquer sistema educativo, na sua qualidade de proposta de ensino e aprendizagem para a geração que percorre esse sistema”. D’Hainaut (1977:21 citado por Vieira, 2007), define o currículo como “um plano de ação pedagógica muito mais largo que um programa de ensino (...) compreende, em geral, não somente programas, para as diferentes matérias, mas também uma definição das finalidades da educação pretendida, uma especificação das atividades de ensino e de aprendizagem, que implica os conteúdos do programa e, finalmente, indicações precisas sobre as maneiras como o ensino ou o aluno serão avaliados” (pp. 39-40).

Januário (1988 cit in Vieira, 2007), afirma que o sentido tradicional de currículo equivale a um plano de estudos (diz respeito às matérias que se pretendem abordar nos diversos ciclos de estudo) existindo assim três sentidos:

- Sentido Formal;
- Sentido Experiencial;
- Sentido behaviorista.

Roldão e Almeida (2018), afirmam de igual forma que o currículo é um conceito passível de inúmeras interpretações quer ao nível do conteúdo quer ao nível das perspetivas acerca da sua construção e desenvolvimento. Estes autores definem que no quadro histórico-cultural da relação da escola com a sociedade o currículo escolar é então “o conjunto de aprendizagens que, por se considerarem socialmente necessárias num dado tempo e contexto, cabe à escola garantir e organizar.” (pp 7-8)

Os autores Roldão e Almeida (2018) declaram ainda que o currículo é influenciado de forma direta pelos “programas nacionais que todos conhecemos, aprendemos e ensinamos, enquadrados no funcionamento uniforme da escola e do sistema que é o nosso, constituem currículo e corporizam uma determinada forma de o gerir, adequada às finalidades de um longo período da história das escolas e dos sistemas.” (pp 8-9)

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

### **3.4.4.6 Fontes e tipos de currículo**

Vieira (2007: 46), afirmou que a “multiplicidade de definições de currículo encontra a sua justificação na diversidade de conceitos de educação e das suas finalidades e, como é evidente, nas posições ideológicas que lhe estão subjacentes”. O autor indica que existem três fontes de concentração curricular (o aluno, conteúdo e a sociedade), sendo atribuída uma maior ou menor importância às próprias, conforme as posições filosóficas ou pedagógicas dos autores que as suportam. Resultante da importância que é dada às fontes curriculares anteriormente referidas, podem existir diferentes categorias de organização dos currículos:

- Currículo centrado nos conteúdos;
- Currículo centrado nos alunos;
- Currículo centrado na sociedade.

Fernandes et al. (1992, cit in Vieira, 2007), referem que o currículo centrado nos conteúdos “constituem a mais antiga e usual estrutura de organização curricular, na medida em que refletem o saber colectivo e representam a herança da humanidade. O estudo das disciplinas científicas, enquanto corpo organizado de conhecimentos (...)”. Por sua vez um currículo que se centre nos alunos segundo Vieira (2007) é um currículo que tem como fonte de informação os alunos, as suas próprias necessidades, interesses e experiências, utilizando assim os conteúdos como meio de recolher e analisar esses problemas. Por fim o currículo centrado na sociedade, como sugere Vieira (2007) na sua definição, é o resultado da escolha de temas de importância social e da análise de problemas da vida das sociedades.

Outros autores como Roldão e Almeida (2018) indicam que a gestão é um processo contínuo de tomada de decisão que ocorre em diversos níveis, unidos entre si. Com as políticas da flexibilização curricular foi necessário diferenciar 4 níveis de decisão curricular:

1. O nível central (macro) que define o currículo nacional concebido pela administração central, concretizando-se na prescrição das aprendizagens comuns a promover na escola.
2. O nível institucional (meso) que se refere à adaptação do currículo nacional ao contexto das escolas com base na elaboração, primeiro do projeto educativo que é o instrumento de gestão educativa, expressão da visão da escola e orientador da ação educativa naquele contexto particular; depois, do projeto curricular, que concretiza as opções do projeto educativo ao nível do currículo.
3. O nível grupal (meso) sendo a adaptação do projeto curricular ao projeto de desenvolvimento curricular para cada turma ou outros grupos de trabalho e aprendizagem, concebidos pelo grupo de professores.
4. O nível individual (micro) relaciona-se as ações diárias educativas concretas e as opções que os professores, em concordância com as decisões de cada equipa ou grupo, tomam

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

individualmente na sala de aula, tendo sempre como referência os níveis dos alunos/as anteriormente.

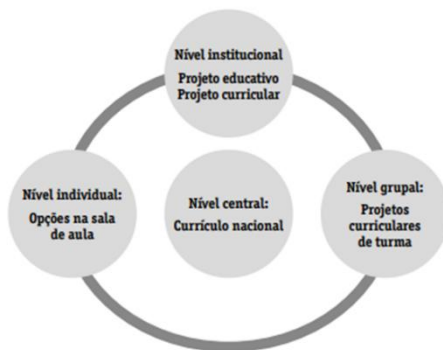


Figura 6- Articulação entre níveis de gestão curricular, segundo Roldão e Almeida (2018)

### 3.4.4.7 Planos Nacionais de Educação Física

Nos últimos anos foi necessário ter em conta as prioridades e interesses nacionais, tendo assim o currículo sofrido diversas alterações. No tempo atual as nações desenvolvidas e em desenvolvimento lidam com problemas políticos, sociais e ambientais, obrigando os estabelecimentos de ensino a promoverem soluções a esses novos problemas. Em Portugal não foi diferente, sendo que, ao longo dos anos foi salientes algumas reformas no sistema educativo, realçando a reforma manifestada nos anos 80, surgindo uma lei quadro orientadora do sistema educativo, em 14 outubro de 1986, que tem como seu nome de Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE). É nesta lei que estão explícitos os princípios orientadores da educação física do nosso país, deste modo, os princípios orientadores da educação estarão representados num modelo de sistema de ensino e suas estruturas. A lei anteriormente falada, estipula o carácter universal, obrigatório e gratuito do ensino básico, como apresentado no seu artigo 7º. (Vieira, 2007) (pp. 56-57)

No artigo 2º da LBSE, está descrito o direito a “todos os portugueses (...) à educação e à cultura”. Tratando-se assim de uma responsabilização do estado português pela educação. Ainda no mesmo artigo, refere-se que é necessário criar condições, para que todos os indivíduos tenham direito, meios, motivação e oportunidade de receberem aproveitamento do ensino “dos níveis básico, secundário e superior”.

Vieira (2007) defende que segundo a LBSE, podemos definir o sistema educativo como o “conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa, orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.”

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Após serem apresentadas estes conceitos foi preponderante a elaboração de programas mais específicos para a área da Educação Física, pois não bastava enunciar o valor da educação física escolar, sendo assim essencial garantir a cada aluno a adequação das habilidades técnicas, o desenvolvimento de capacidades e atitudes, “visando a plenitude das suas potencialidades de atividade física, significativa, multilateral e eclética (...)”. (Vieira, 2007).

A educação física necessitava de reconhecimento, mas este dependia de vários fatores, um dos quais era “a existência de um projecto curricular de educação física”. Antes da LBSE em 1986, era característico, no que respeita à educação física, uma total carência de planos curriculares que permitissem uma orientação ao trabalho do professor. Os programas existentes na altura apresentavam algumas falhas em diversos níveis, sendo desta forma necessário analisá-los e corrigi-los. Estes anteriores programas não efetuavam uma sistematização clara, nem cumpriam com uma lógica sequencial de matérias a desenvolver ao longo dos anos de escolaridade, sendo assim atribuída toda a responsabilidade de estruturação de lecionação ao professor. Assistia-se assim, a uma desresponsabilização dos órgãos administrativos, visto que as seleções das matérias eram realizadas pelos professores, pelo facto de estas estarem dependentes quer das instalações das escolas, do número de horas atribuídas à educação física e ainda devido à formação dos professores e das opções dos alunos.

Segundo Vieira (2007), a conceção destes programas de educação física, que até hoje são a base de trabalho de qualquer profissional de Educação Física foram concebidos obedecendo a cinco princípios orientadores, apontados como fundamentais na sua produção:

1) O programa deve ser adequado e articulado com a política global da educação, sendo que deve ser atribuída à educação física um contributo específico no cumprimento dos objetivos gerais do sistema educativo.

2) Os programas, devem ter como base uma análise criteriosa da realidade para que estes consigam se concretizar na atual sociedade portuguesa, estando este estudo centrado especialmente:

- Nas capacidades atuais dos alunos e fatores do seu desenvolvimento;
- Nas capacidades de intervenção dos professores;
- Nas infraestruturas materiais e de apoio à educação física;

3) Na conceção dos programas, deverá existir uma participação dos intervenientes do processo educativo, fornecendo uma enorme importância aos professores na elaboração dos planos curriculares de educação física.

4) Na elaboração destes planos curriculares de educação física, é pertinente que estes sejam implementados nas diferentes regiões do nosso país.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

5) Antes da aplicação dos planos, devem ser atenciosamente versados e avaliados.

Raposo et al (2020) definem que os “PNEF contemplam múltiplas e distintas matérias nucleares e alternativas. Todavia, algumas modalidades tendem a ser predominantes sobre outras, mesmo (ou ainda mais) quando se tratam de matérias alternativas.” Rosa e Figueiredo (2015, cit in Raposo et al. 2020) referem que “os PNEF destacam a necessidade de garantir o ecletismo da Educação Física através da participação dos alunos em contextos variados”

### **3.4.4.8 O género**

Connell (1990), este define género como “um processo, perspectivado como uma construção histórica das relações de poder entre homens e mulheres, e deve contemplar definições plurais de masculinidade e feminilidade. O conceito de género varia ao longo do tempo e de cultura para cultura.” Pomar (2006) define “o género como uma construção social, ultrapassamos as abordagens que usam o género como um fator meramente explicativo dos acontecimentos sociais. No nosso entendimento, o género necessita, ele próprio, de ser explicado através da exploração e compreensão dos mecanismos que estão subjacentes à sua construção. Neste sentido, consideramos pertinente questionar não só que percepções estão associadas às categorias de género, como também quais os processos que suportam e mantêm as estruturas de género prevaletentes (...)” O mesmo autor ainda afirma que o género é “o processo de construção do género é activo, individualizado e complexo, reconhecendo-se, conseqüentemente, a sua grande variabilidade no interior de cada grupo de género. As representações singulares, estereotipadas e normativas de masculinidade e feminilidade são, desse modo, consideradas reducionistas. Se se quer, efetivamente, procurar compreender os comportamentos humanos em qualquer domínio, o primeiro passo é reconhecer a multiplicidade de masculinidades e feminilidades, concebendo o género como um conceito permanentemente em interacção com as outras dimensões da vida económica e sociocultural que também formam a identidade pessoal (...)”

A última edição do DSM –V (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, fifth Edition), indica que surgiu a necessidade de introduzir o termo género quando “se percebeu que o papel atribuído na sociedade e/ou a identificação como masculino ou feminino não podia ser associada uniformemente ou predita a partir de indicadores biológicos dos indivíduos cujos indicadores biológicos do seu sexo são contraditórios ou ambíguos (isto é, <<intersexo>>)” (...) “a identidade de género é uma categoria de identidade social e refere-se à identificação de um indivíduo como masculino, feminino ou, ocasionalmente a uma outra categoria que não masculina ou feminina (...)

### **3.4.4.9 O Sexo**

Trigueiros et al., (1999 cit. in Botelho Gome et al), define sexo “como sendo a condição biológica de ser homem ou mulher, e por género, os processos sociais, culturais e psicológicos

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

segundo os quais se constrói e reproduz a feminilidade e a masculinidade, e assim pode sofrer variações segundo a cultura, a época histórica e o ciclo de vida”. Para Unger (1979 citado por Rodrigues, 2003), “a palavra sexo pode ser usada para descrever a composição cromossomal dos indivíduos, o aparato reprodutivo e as características secundárias que são normalmente associadas com estas diferenças cromossomáticas, as características intrapsíquicas que os homens e as mulheres presumivelmente possuem”.

A última versão do DSM – V define sexo como um conjunto de fatores “biológicos de masculino e feminino (entendidos no contexto de capacidade reprodutiva), tais como cromossomas sexuais, gónadas, hormonas sexuais e genitália interna ou externa não ambígua”.

### **3.4.4.10 Teorias dos papéis de género**

Em diversos estudos podemos encontrar teorias que afirmam que o ser humano passa por diversas etapas que o formam enquanto ser físico e psicológico, para melhor se entender todas as questões de género realizaram-se estudos contemporâneos sobre género que deram origem a três teorias sendo estas:

- Teoria Psicanalítica;
- Teoria da Aprendizagem Social;
- Teoria do desenvolvimento cognitivo;

#### Teoria Psicanalítica

Freud (1988, citado por Rodrigues, 2003), declarou que “os meninos passam, em torno dos três aos cinco anos, por um fenómeno no qual eles desenvolvem sentimentos sexuais pelas suas mães. Este é chamado de complexo de Édipo (..) os meninos sentem uma enorme culpa por terem estes sentimentos que caracterizam o complexo de Édipo, imaginando que os seus pais os castiguem sobre esses pensamentos. Eles elaboram esta culpa e medo através da identificação, que faz com que as pessoas adotem atitudes e papéis de alguém que consideram mais poderoso. Em outras palavras, se os meninos não conseguem substituir o pai, eles esforçam-se para serem como o pai (...)

#### Teoria da Aprendizagem

Rodrigues (2003), indica que a teoria da aprendizagem social “ênfatiza que os papéis de género são aprendidos pelos mesmo processos que os outros tipos de informação social e comportamento e que os pais, os professores e a sociedade são responsáveis por quaisquer ideias e comportamentos de papéis de género que a criança demonstre.” Esta teoria refere ainda que existem definições sociais distintas para o comportamento masculino e feminino sendo “transmitidas às crianças através de diferentes padrões de reforço e punição, e através de padrões de comportamento de modelos de homens e mulheres.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

### Teoria Cognitiva

Adrião e Vieira (2019) afirmaram que na tentativa de explicar-se a identidade de género e o desenvolvimento dos seus papéis, os diversos autores colocaram o seu foco na compreensão de género em crianças e nas diferenças entre homens e mulheres e que são essas diferenças/mudanças motivam o seu empenho e desempenho no papel do género que lhe é atribuído.

#### **3.4.4.11 Os Rapazes e as Raparigas na educação física**

Silva et al (2017), afirma que “O desporto é um mundo não só sexuado, mas também “genderizado”. Sexuado, porque é constituído por pessoas de ambos os sexos que praticam desporto; “genderizado” uma vez que é também nesse mundo que se constroem e se expressam identidades, masculinas e femininas. (...)”. Mas esta autora defende que “embora o aumento de oportunidade de participação, tanto de homens como de mulheres, nas mais diversificadas actividades desportivas, muitas destas ainda continuam a padecer de uma estereotipização de género. (...) a ideia de que certas actividades físicas e desportivas são mais adequadas a raparigas e outras a rapazes (...)”

Bennett et al. (1987, cit in Silva 2005), defende que uma inclusão tardia da ciência e do desporto nos estudos relativos às mulheres e géneros podem surgir um entendimento tático de serem áreas fortemente associadas a pensamentos e ações que simbolizam o masculino e, como tal, seriam resistentes à mudança

Gelman et al (2004) “Os estereótipos de género parecem emergir em idades pré-escolares, acentuam-se por volta dos 5 e 7 anos de idade, e ficam mais flexíveis a meio da infância. Entre os 2 e 4 anos de idade parece ocorrer mudanças notáveis quanto às crenças de género das crianças. Ao estudar a frequência de confirmação ou negação de estereótipos de género em crianças (por intermédio das conversas com a mãe ao observar as figuras de um livro sobre as questões de género), verificou-se a sua presença em crianças de 2 anos de idade, embora com pouca consciência. Mas aos 4 anos de idade as crianças são expressivas e firmes nas suas crenças sobre género. Dos 4 para os 6 anos de idade as mudanças são mais subtis e ténues”.

Brandão (2002, cit in Pereira, 2013), com a promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação, a escola tornou-se um dos lugares privilegiados da diversidade cultural. Neste contexto, coloca-se-lhe o desafio e o dever de contribuir para que a sociedade se torne mais atenta, mais aberta, mais receptiva e mais positiva face à sua própria pluralidade étnica e cultural.

Scraton (1997, cit in Silva et al., 2017) “O desporto é um mundo onde o conhecimento, alicerçado em relações de poder, não é neutro, em que a quase totalidade desse conhecimento é constituído, validado e representado por homens”.

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

### **3.4.4.12 A Pandemia**

Segundo Resende et al (2020), indicam que as direções da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), apresentaram uma posição conjunta relativamente à suspensão das atividades letivas no 3º Período do ano transato relativo à situação de pandemia. Devido à suspensão de aulas que teve (...) foi possível observar que no processo ensino-aprendizagem, atividades práticas relativas à área das atividades físicas desportivas, área estruturante da educação física, existiu uma perda de aprendizagens essenciais para os alunos.

### **3.4.4.13 Problemática**

A questão de partida para o nosso estudo é “Qual a percepção dos rapazes e das raparigas relativamente à formação de grupos na aula de Ed. Física em contexto pandémico”. Assim propomo-nos a estudar a entidade de género, no que respeita à formação de grupos em educação física em tempos de pandemia, se melhoram as execuções técnicas dos alunos, no caso de realizarem grupos com elementos do mesmo género. Pois segundo Resende, et al (2020), as direções da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), apresentaram uma posição conjunta relativamente à suspensão das atividades letivas no 3º Período do ano transato relativo à situação de pandemia. A disciplina de Educação Física é aquela que obriga a um cuidado ainda mais redobrado e tendo em conta a atual situação que os professores de educação física enfrentam na tentativa de transmitir conhecimentos, mas colocando a segurança dos seus alunos em primeiro lugar. Assim este será um estudo que se preocupa com a percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos de educação física num contexto pandémico, pois com a atual situação que o mundo atravessa, iremos procurar entender como os rapazes e raparigas vêem a formação dos grupos “bolha”, se sentem que com este tipo de trabalho em grupo, fazem com que exista uma melhoria nos seus resultados ou preferem ou não trabalhar com elementos do mesmo sexo durante um longo período de tempo.

## **3.4.5 Metodologia**

### **3.4.5.1 Entrevista**

O método por entrevista tem como objetivo recolher informação complementar relativamente aos objetivos da nossa investigação. Procuramos desta forma retirar a maior informação possível acerca, do pensamento dos alunos de ambos os sexos relativamente à formação de grupos “bolha” na disciplina de educação física.

Quivy & Campenhoudt, (2018 cit in Quintela, 2020) definem o método de recolha de dados por entrevista como “um contacto direto entre investigador e participante, instaurando-se assim uma verdadeira troca entre ambos. O participante exprime as suas percepções relativas aos acontecimentos ou situações, as suas interpretações e experiências; enquanto o investigador,

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

através das suas perguntas abertas e reações, facilita essa expressão por parte do participante, estimulando a autenticidade e profundidade das respostas.” Estes autores referem ainda que uma entrevista semiestruturada “caracteriza-se por um espaço que não é inteiramente aberto, nem encaminhado por um grande número de perguntas precisas, dispondo o investigador de perguntas orientadoras, a propósito das quais vai obtendo informação por parte do entrevistado.”

A metodologia utilizada para a realização deste estudo é através de um método qualitativo, pois segundo a revisão de literatura foi possível encontrar um questionário apropriado para análise deste estudo, esse instrumento foi concebido pela professora Ferraz, M. G. C. em 2002 na sua tese de doutoramento com o nome “Questões de género na aula de Educação Física: representações de alunas e de alunos do 9º ano da Escola Básica do 2º, 3º ciclos de Santiago”.

A aplicação deste procedimento de inquirição, pretendeu envolver um maior número possível de alunos apenas do sexo masculino do 5º ano ao 9º ano de escolaridade. Podemos afirmar segundo Bell e Moreira (1997 cit in Vieira, 2007), que este método possibilita a recolha de um enorme número de informação aos inquiridos, principalmente em estudos de curto prazo, como é este o caso, mas também permite estabelecer uma estrutura simplificada de análise dos dados.

### **3.4.5.2 Modelos de Entrevista**

Vieira (2007), indica que o modelo de recolha de dados através de entrevista, deve respeitar dois modelos, sendo estas entrevista estruturadas e entrevistas não estruturadas.

Segundo Januário (1992, cit in Vieira 2007), a “entrevista estruturada pode ser considerada virtualmente um questionário administrado oralmente, enquanto que a entrevista não estruturada, como a sua própria designação indica, não tem guião predeterminado, mas sim um ponto de partida, a partir do qual o investigador vai tentar obter a informação específica que pretende (...)”. Este autor refere ainda que existe outras variáveis da combinação destes dois modelos, sendo que na utilização de uma entrevista semiestruturada, as questões base são utilizadas de forma muito semelhante às entrevistas não estruturadas, sendo esta uma estratégia passível de ser utilizada.

Quivy & Campenhoudt (1998) nos seus estudos metodológicos, acrescentam ainda uma nova entrevista, sendo esta semidirigida, sendo que neste modelo o entrevistador possui um conjunto de perguntas guia, relativamente abertas, com o intuito de receber uma informação por parte do entrevistador.

### **3.4.5.3 Características do guião de entrevista**

O seguinte objeto de recolha de informação, foi utilizado na tese de doutoramento da professora M. Goreti Ferraz, 2002. Sendo que iremos utilizar apenas a estrutura do guião de

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

entrevistas, que diz respeito aos processos mediadores do pensamento do aluno. Cada guião de entrevista é composto por vinte e duas questões, adequadamente preestabelecidas no guião, porém de acordo com as respostas apresentadas pelos alunos/alunas, podem existirem ligeiras variações do guião original.

Tendo em conta que tencionávamos com a realização destas entrevistas esclarecer como tem sido a formação de grupos “Bolha” no espaço de educação física devido ao atual contexto pandémico, na primeira fase deste estudo procuramos entender a experiência vivida e verbalizada pelos/pelas rapazes/raparigas nas aulas de educação física, mas também perceber a troca de experiências com o género oposto no espaço de educação física. Na segunda etapa do estudo tentamos conhecer as opções que os rapazes ou as raparigas realizam em relação ao desporto quando lhe é apresentada uma situação problemática, mas nas quais se observa a influência da sociedade nos estereótipos de género e o contexto de trabalho em grupos “bolha” no atual contexto em que se desenvolve a disciplina de educação física.

### **3.4.5.4 Validação da entrevista**

O guião desta entrevista semiestruturada foi criado e validado pela professora M. Goreti Ferraz, no ano de 2002, somente para a população portuguesa. A professora antes da aplicação deste guião realizou uma aplicação a um aluno e a uma aluna e após a audição e leitura atenta da transcrição destas entrevistas, efetuou alguns ajustamentos por fim este processo foi repetido com mais dois alunos e duas alunas. Elaborando assim o guião final da entrevista semiestruturada que iremos utilizar no nosso estudo.

Quanto ao método e após encontramos este guião de entrevista semiestruturada foram realizadas duas entrevistas para uma validação interna, após a audição, leitura e transcrição das mesmas foi nos permitido avaliar os objetivos preestabelecidos, demonstrando assim que as questões aplicadas correspondem perfeitamente ao que pesquisávamos, de referir também que estes dois participantes não estão compreendidos na amostra final.

### **3.4.5.5 Caracterização da amostra**

Segundo Freixo (2011), a amostra é um “conjunto de sujeitos retirados de uma população, consistindo em a amostragem num conjunto de operações que permite escolher um grupo de sujeitos ou qualquer outro elemento representativo da população estudada”.

O investigador deve selecionar a população alvo para o seu estudo, devendo também escolher o método de amostragem conveniente e o número de elementos da amostra, sendo de uma importância extrema para a realização da parte estatística. Após a escolha do método de amostragem existem duas grandes categorias de amostra, sendo estas a amostragem probabilística e a amostragem não probabilística.

a) Amostragem Probabilística: Segundo Freixo (2011), é uma “técnica que permite a seleção aleatória dos elementos de uma população para formar uma amostra.”

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

b) Amostragem não Probabilística: É segundo Freixo (2011), um processo pelo qual todos os elementos da população não têm a mesma probabilidade de serem selecionados para integrarem a amostra.”

Consequentemente foi realizado um total de 23 entrevistas semiestruturadas (n=23), tendo respondido 11 rapazes (n♂=11) e 12 raparigas (n♀=12), esta nossa amostra era toda da comunidade escolar da Escola Básica Carlos Gargaté, que se encontram em grupos “bolha” em contexto de sala de aula na disciplina de educação física. A seleção destes alunos, para a aplicação da entrevista na fase intensiva foi após uma observação minuciosa de aulas, de professores que realizavam grupos bolha na escola anteriormente referida, em seguida serão apresentados os únicos impedimentos a esta escolha:

- a) A disponibilidade de participação na etapa intensiva devido à falta de autorização dos respetivos encarregados de educação;
- b) A disponibilidade de participação na etapa intensiva devido à falta de compatibilidade de horários com o entrevistador para a realização da entrevista;
- c) Autorização para gravação do áudio da entrevista;
- d) Possibilitarem a utilização da informação recolhida, de acordo com os interesses do nosso estudo, de forma codificada. (ex: Entrevista 1=E1).

### **3.4.5.6 Regras de aplicação**

Após serem selecionados, foi pedido aos diretores de turma, de cada turma, a permissão para a aplicação dos questionários e consequente autorização por parte dos encarregados de educação aos potenciais inquiridos, após a resposta dos encarregados de educação no caso de existir autorização era depois marcado um momento e local para a sua realização. A entrevista será aplicada de forma direta pelo próprio autor do estudo e momentos antes da realização de qualquer entrevista, no seu início foi explicado o objetivo da investigação, sempre oralmente, sendo ainda apresentado o propósito deste estudo, bem como a utilização da informação obtida.

Deste modo os procedimentos para a respetiva aplicação foram:

- a) Foi pedido autorização para ser gravada em áudio a entrevista, com a eventualidade de off record, sempre que o entrevistado assim pretendesse;
- b) Era garantido o anonimato da fonte de informação;
- c) Explicado o objetivo da entrevista e consequente objetivo do estudo;
- d) Esclarecido a pouca intervenção do entrevistado durante a entrevista;

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

e) Acentuar que se pretende que os entrevistados sejam o mais natural possível e incentivados a dar de forma livre as suas opiniões e fundamentos;

f) Indicar aos alunos que não tinham limite de tempo para responder às questões colocadas.

Ao longo das entrevistas, quando as respostas dos inquiridos se encontravam integradas nas expectativas de conteúdo de resposta, no que diz respeito ao objetivo em estudo as questões não eram reconduzidas. Sempre que os inquiridos apresentavam respostas que não eram de acordo com os nossos propósitos, eram assim reconduzidos ao objeto das questões.

As entrevistas ocorreram apenas na presença do autor do estudo, em espaços fechados de forma a assegurar a acústica da gravação em áudio. As questões do guião foram reformuladas apenas se necessário ou quando pedido pelos inquiridos.

No final da realização de cada entrevista era efetuado um teste de audição, com o objetivo de verificar a qualidade da gravação e o entendimento da dicção dos inquiridos. A duração média das entrevistas foi aproximadamente de 22 minutos.

### **3.4.5.7 Critérios de transcrição das Entrevistas**

Após serem realizadas todas as entrevistas, iremos proceder às transcrições na íntegra das mesmas. Para a transcrição das entrevistas existem dois métodos que são a transcrição integral e a transcrição seletiva, no nosso estudo será realizado então uma transcrição integral de forma a respeitar a totalidade dos conteúdos e formas.

Na literatura pesquisada encontramos diversos autores que defendiam a transcrição integral das entrevistas, Bardin (1977, cit in Vieira 2007), defendeu que a “transcrição tende por fim uma análise da enunciação deve conservar o máximo de informação tanto linguística (registo da totalidade dos significantes) como paralinguística (anotação dos silêncios, onomatopeias, perturbações de palavras e de aspectos emocionais tais como o riso, o tom irónico, etc.)”

Ao longo desta etapa no nosso estudo iremos ter em atenção à linguagem do entrevistado, as suas pausas, marcadas com sinalética específica, as frases inacabadas, as repetições e redundâncias, os maneirismos e desabafos, sendo posteriormente numeradas e codificadas.

### **3.4.5.8 Etapas da aplicação da entrevista**

1) Efetuar uma solicitação ao Ministério da educação, mais concretamente ao departamento de inquéritos em meio escolar;

2) Após a sua autorização, é apresentado os documentos à direção da escola onde me encontro a realizar a Prática de Ensino Supervisionada (PES), a Escola Básica Carlos Gargaté;

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

- 3) Nesta etapa iremos enviar para os encarregados de educação uma autorização para que assim os seus educandos possam realizar a entrevista;
- 4) Posteriormente à obtenção das autorizações, iremos combinar com o aluno/aluna uma data para realizar a entrevista. A entrevista será realizada sempre após uma aula de educação física, num espaço amplo e previamente combinado com o aluno.
- 5) Após a realização de todas as entrevistas, serão transcritas na íntegra e depois definidas as dimensões, categorias e subcategorias
- 6) Por fim será aplicado um índice de fiabilidade através de uma fórmula de Bellack, para se verificar a veridicidades dos dados recolhidos.

### **3.4.5.9 Objetivo geral**

Observar se com a atual situação pandémica, e com uma formação de grupos muito restrita, se os alunos preferem trabalhar com colegas do mesmo género ou com género distinto.

### **3.4.5.10 Objetivo específico**

O objetivo específico do nosso estudo é entender se as execuções técnicas dos alunos melhoram consoante o grupo em que estão inseridos (grupos masculinos, grupos femininos ou grupos mistos).

### **3.4.5.11 Dimensões, categorias e subcategorias**

Na realização do estudo, foi realizada, como foi referido anteriormente, uma entrevista, para que depois na análise e tratamento estatístico se realizasse uma técnica de análise de conteúdo. Após a transcrição integral das entrevistas realizadas, foram definidas dimensões, que segundo Lejeune (2019), uma dimensão é “quando uma propriedade não pode ser vista em termos de tudo ou nada, mas varia ao longo de um continuum, trata-se de uma propriedade dimensional. É uma dimensão.”. Após estabelecer as dimensões foi necessário criar categorias, em concordância com as respostas dadas pela amostra, Lejeune (2019) afirmou ainda que categoria é *“uma análise tem como objetivo construir conceitos que dão conta da vivência dos atores. Estes conceitos são categorias. Contrariamente às rubricas que se definem pelo seu conteúdo, as categorias da análise qualitativa são definidas a partir das suas características (as propriedades)”*.

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Dimensões	Definição
Disciplina Curricular de Educação física	Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito à experiência vivida e verbalizada pelos/pelas rapazes/raparigas nas aulas de educação física.
O currículo oculto em educação física	Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito às questões relacionadas com a troca de vivências com o género oposto.
A sociedade e desporto	Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito a opções que eles ou elas realizam em relação ao desporto quando lhe é apresentado uma situação problemática, mas nas quais se observa a influência da sociedade nos estereótipos de género.
A formação de grupos em educação física em um contexto pandémico	Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito ao contexto de trabalho em grupos "bolha" no atual contexto em que se desenvolve a disciplina de educação física.
Outros	Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito a uma possível opinião que estes queiram indicar e se pretendem acrescentar algo à entrevista.

**Quadro 5- Definição das dimensões na análise das entrevistas**

**3.4.5.12 Verificação da estabilidade**

Para que os dados empregues na parte intensiva do nosso estudo, puderem ser empregues com fidedignidade, aplicou-se um teste de fidelidade. A partir da análise de conteúdo realizado aos quarenta questionários aplicados, foi utilizado a fórmula de Bellack (números de acordos/ [números de acordos+ números de desacordos]x 100). A fórmula utilizada foi a seguinte:

$$If = \frac{\text{N}^\circ \text{ de acordos}}{\text{N}^\circ \text{ de acordos} + \text{n}^\circ \text{ de desacordos}} \times 100\%$$

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

### 3.4.6 Apresentação dos resultados

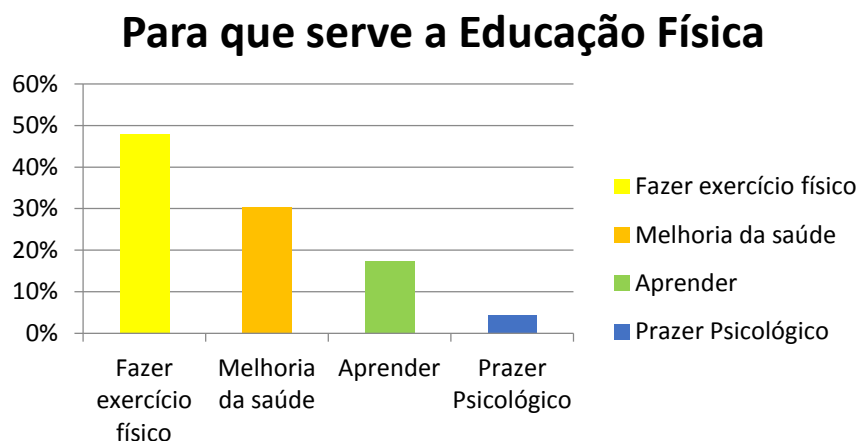
Para a concessão deste trabalho foi necessário realizar uma análise estatística dos dados recolhidos, assim foi realizada uma técnica de análise de conteúdo, sendo que a veracidade dos dados foi testada através da fórmula de bellack.

Os resultados foram apresentados e analisados de forma descritiva e inferencial, esta última com recursos a testes paramétricos e não paramétricos.

#### Dimensão: Disciplina curricular de educação física

Na dimensão correspondente à disciplina curricular de Educação Física, iremos apresentar os dados que correspondem à experiência vividas e verbalizadas pelos/pelas rapazes/raparigas no espaço de aula de educação física.

No gráfico 1 podemos observar que para a maioria dos entrevistados a educação física serve para realizar uma prática de exercício físico (48%), seguindo-se 30,4% dos entrevistados referido que a aula de educação física também ajudava a melhorar a sua saúde.



**Gráfico 1- Para que serve a Educação Física**

Numa outra questão colocada na entrevista relativamente ao que os alunos aprendem ou aprenderam o longo do seu percurso escolar, na disciplina de educação física 58% dos entrevistados afirmam que aprenderam novas modalidades e as respectivas regras. 26% dos entrevistados afirmaram que aprenderam e aprendem os gestos técnicos que compõem as modalidades. Os restantes entrevistados (22%) indicaram que melhoraram questões relacionadas com o trabalhar em equipa.

## Aprendizagem

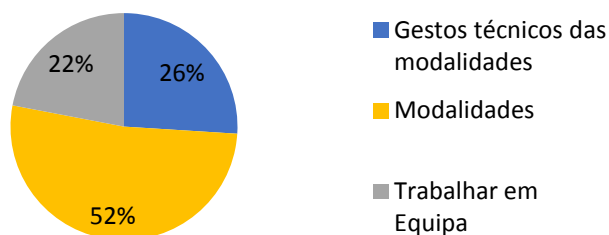


Gráfico 2- Aprendizagens na aula de Educação Física

A educação física é uma disciplina imprescindível no desenvolvimento dos alunos não só nos aspetos físicos mas também nos aspetos comportamentais, desta forma com os dados recolhidos podemos observar que os alunos sentem que uma das utilidades futuras da educação física é de ganharem um aumento dos níveis físicos (52%), seguindo-se 39% dos entrevistados que afirmam que a utilidade futura da educação física é terem ganho um conhecimento das modalidades desportivas que existem, por fim 9% dos entrevistados afirmam que a educação física não lhes irá servir de nada no seu futuro.

## Utilidade futura da Educação Física

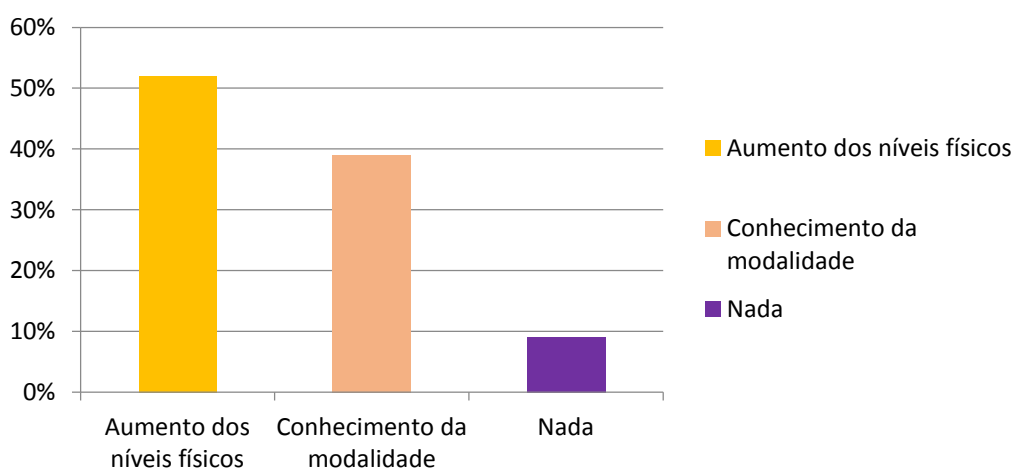
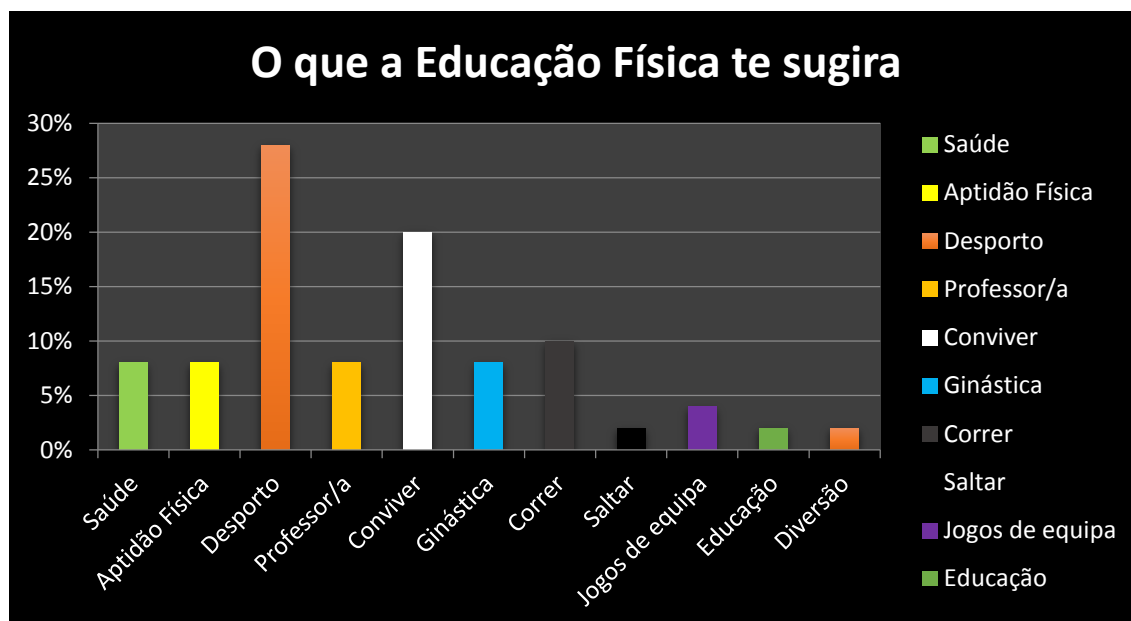


Gráfico 3- Utilidade Futura da Educação Física

No gráfico 4, iremos encontrar a percentagem de respostas à questão relativa ao que os alunos pensavam de imediato quando lhes era falado da disciplina de educação física, entre as diferentes respostas destacamos que os alunos associam a educação física ao desporto (28%), mas também a valores como o companheirismo/conviver e partilhar espaço (20%), devendo também de ser realçado que a saúde e a aptidão física estão muito associadas ao pensamento dos alunos quando lhes é falado de educação física.

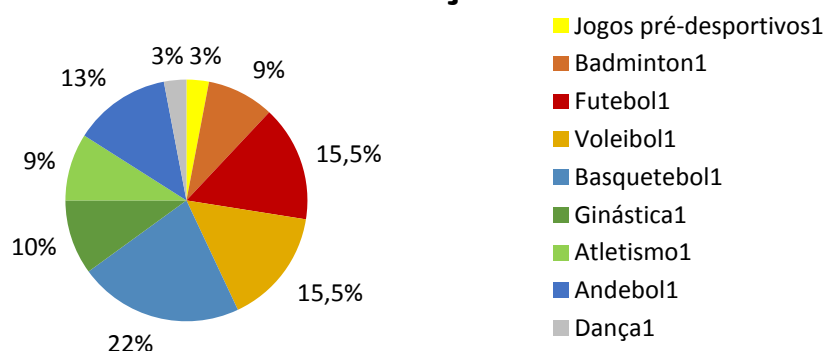
**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**



**Gráfico 4- O que a Educação Física te sugira**

Nesta dimensão tentamos perceber quais eram as modalidades que os alunos e as alunas sentiam que praticavam mais vezes nas aulas de educação física, sendo que a grande maioria dos alunos referem os jogos desportivos coletivos como as modalidades mais praticadas, sendo o basquetebol a modalidades mais referida (22%) seguindo-se do andebol e do futebol (ambos com 15,5%). No que diz respeito aos desportos individuais, a ginástica é a mais referida com 10% dos entrevistados a referirem que é a que mais praticam seguido do badminton (9%). As atividades rítmicas e expressivas apenas representam 3%.

**Atividades que normalmente praticas nas aulas de Educação Física**



**Gráfico 5-Atividades que normalmente são praticadas nas aulas de Educação Física**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Após serem recolhidos os dados relativos às modalidades que os alunos e alunas normalmente praticavam na sessão de ensino, foi realizado o levantamento das modalidades que estes mais gostavam mais sendo que os jogos desportivos coletivos voltaram a estar em destaque, sendo o basquetebol e o futebol as duas modalidades mais elegidas como as favoritas (22%), seguindo-se o voleibol (17%) o andebol e o badminton (10%), a dança e a ginástica apenas representam 9% e 3% respetivamente.

### Modalidades Favoritas

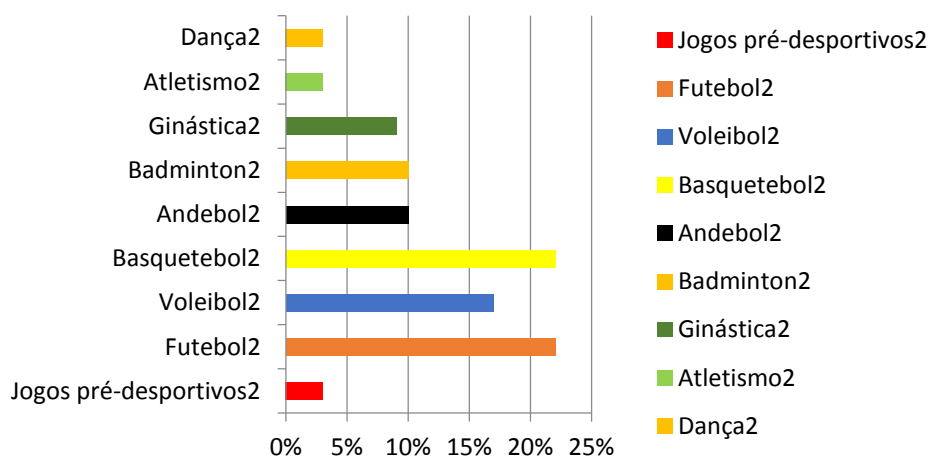


Gráfico 6- Modalidades favoritas

No que diz respeito às modalidades não favoritas podemos observar através do gráfico 7 que o futebol e a ginástica estão consideradas as modalidades que os entrevistados menos gostam de realizar na sessão de ensino (19%), seguindo-se o voleibol (14%), basquetebol e andebol (11%), a área da expressão rítmica e expressiva encontra-se com uma maior percentagem quando comparada com o gráfico anterior, estando uma representação de 8,3%.

### Modalidades não favoritas

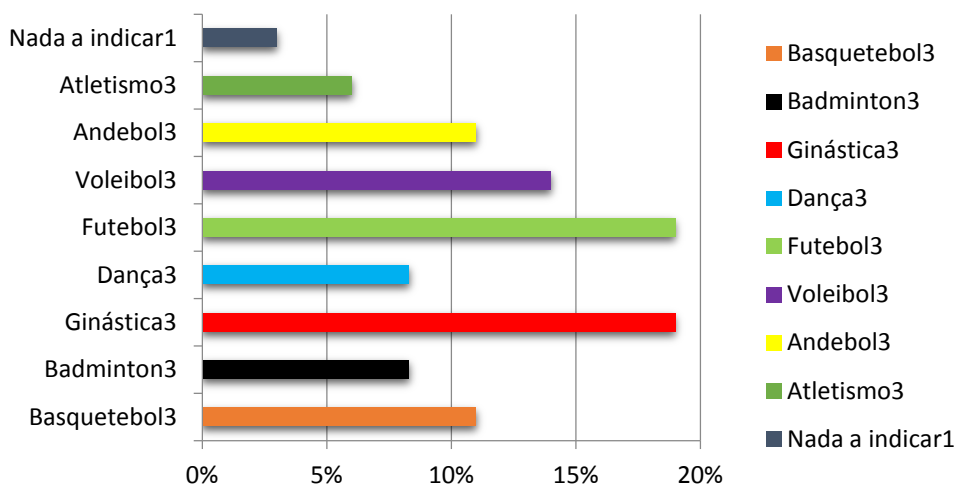


Gráfico 7- Modalidades não favoritas

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Os entrevistados quando questionados se sentem que existem modalidades mais adequadas a um género, estes foram peremptórios e 70% afirmam que sim, que há modalidades que se enquadram mais para um determinado género. Estes resultados demonstram que no espaço de educação física ainda existe uma ideia que há modalidades pré-definidas para cada género.

### Modalidades adequadas apenas a um género

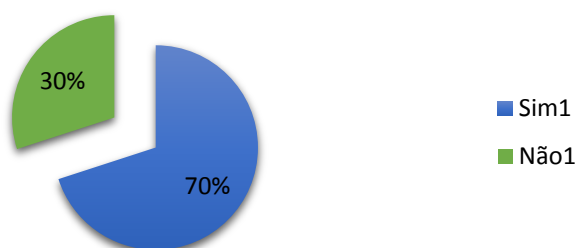


Gráfico 8- Percentagem de alunos que consideram que existem modalidades apenas adequadas a um género

Os entrevistados foram questionados quais eram as características que estes consideravam mais importantes num bom professor, destacando-se desde logo a característica simpático (12%), seguindo-se desde logo a característica de se ser explícito (11%), não existindo mais características com lugar de destaque. Em seguida existem as características amigável (9%), motivador, cuidador, interativo e respeitador (7%). As características pedagogo, exigente, atento, criativo, justo (4%), por fim surge a característica gentil, empenhado e direto (1,8%).

### Características de um bom Professor/a

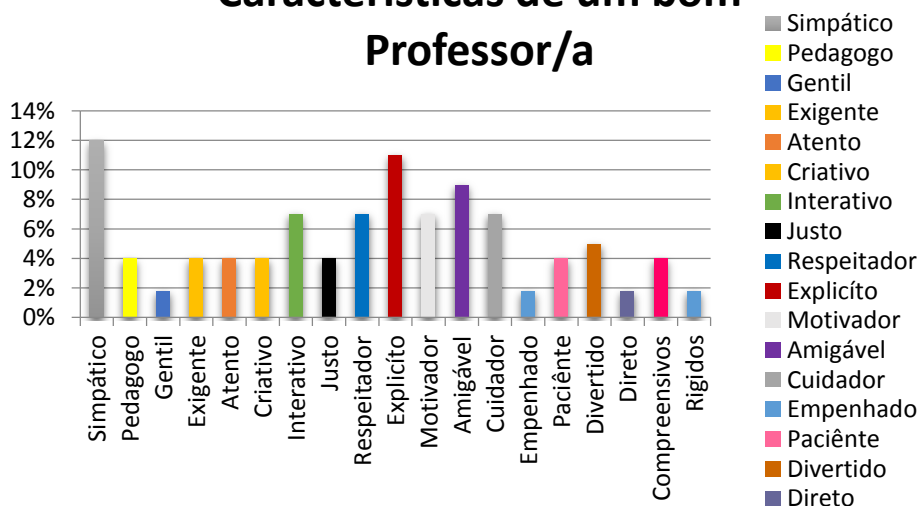


Gráfico 9- Características de um bom professor/a

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

No gráfico anterior foi apresentado os resultados relativos aos dados recolhidos referentes às características de um bom professor/a, mas em contrapartida também foram recolhidos dados que dizem respeito às características que os entrevistados acham más nos docentes. Desta forma a característica que os entrevistados acham mais negativa nos docentes é a sua intransigência (34,3%), sendo seguida pelas características arrogante, pouco cuidador e criativo (9,37%)

### Características de um/a ma/u Professor/a

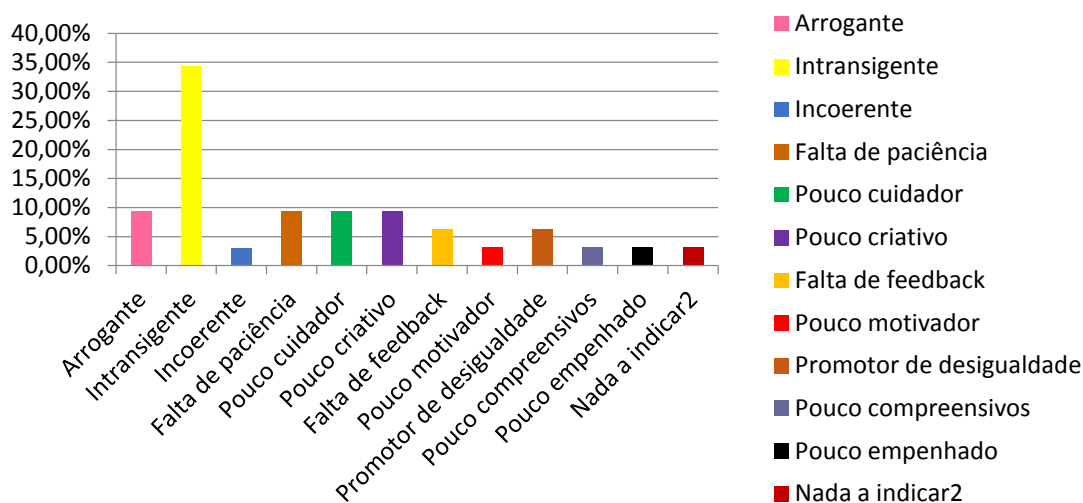


Gráfico 10- Características de um/a ma/u Professor/a Educação Física

Na entrevista existia uma questão que se devia à existência de um burburinho após o professor/a indicar que na sessão de ensino o tema principal seria uma situação de dança, sendo que foi questionado aos entrevistados qual seria o possível motivo para que surgisse tal burburinho, não existindo muitas dúvidas que teriam sido principalmente os rapazes a fazerem esse barulho (26%), mas que outro motivo que poderia ser a formação de pares mistos, pois os alunos e alunas não se iriam sentir à vontade por estarem tão perto do seu congénere, tentando assim evitar o contacto, outros motivos que os entrevistados forma indicando referiam-se ao possível desinteresse (17%).

### Motivo de surgir Burburinho

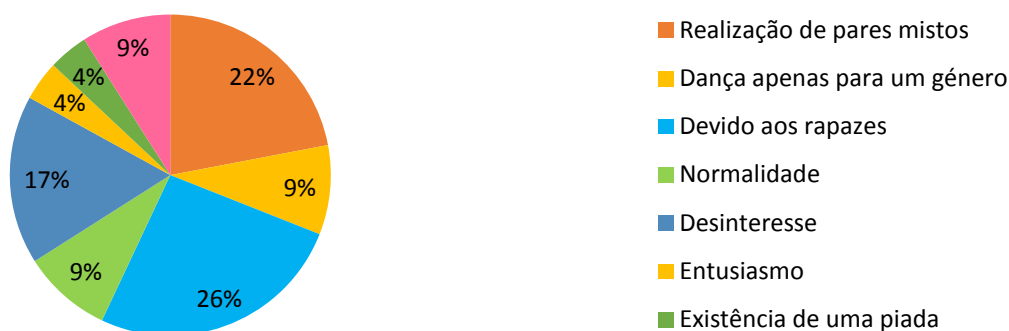
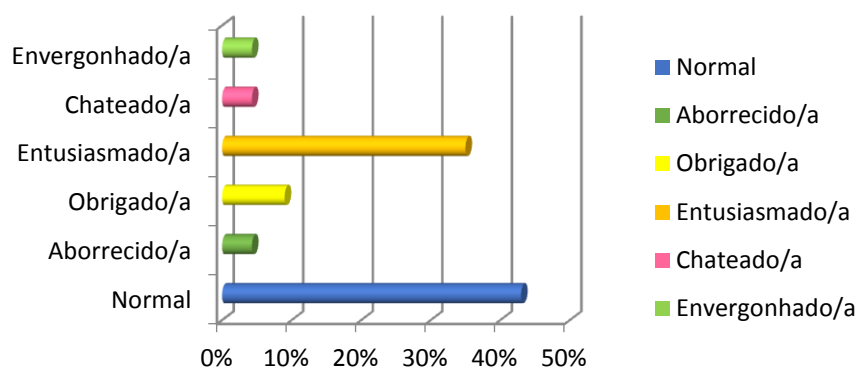


Gráfico 11- Motivo de surgir o burburinho

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

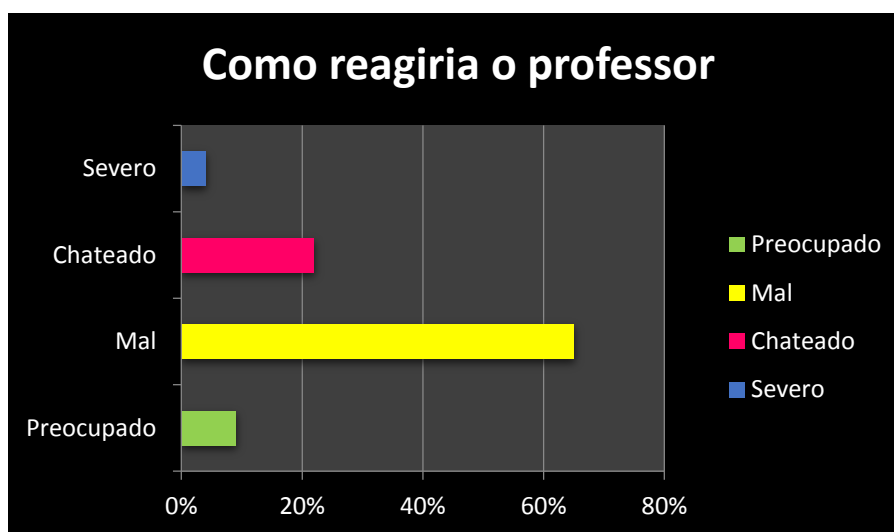
Ainda relativo a esta situação específica de aula, foi questionado aos alunos como é que eles reagiriam a uma aula com estas características, sendo que a maioria respondeu que reagiriam de forma normal (43%), mas uma boa percentagem de alunos referiu que sentiriam um entusiasmo por esta aula, pois iriam aprender uma amteria nova e seria uma aula com características diferentes (35%), apenas 4,3% dos entrevistados afirmou que se sentiriam aborrecidos ou chateados por este tipo de aula.

### Como reagiriam a uma aula dessas



**Gráfico 12- Como reagiriam os alunos a uma aula com estas características**

Ainda inserido nesta dimensão foi apresentada uma situação específica onde um aluno, realiza uma rasteira a um colega quando este está a iniciar uma corrida de balanço para realizar um salto ao eixo, sendo que foi questionado aos entrevistados como é que eles achavam que o professor iria reagir, e a grande maioria respondeu mal (65%), sendo que 22% dos entrevistados afirmaram mesmo que o professor iria ficar chateado, outros alunos afirmaram que o docente poderia ficar preocupado (9%) ou reagir de forma severa (4%).



**Gráfico 13- Como reagiria o professor à situação específica apresentada**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Após os alunos expressarem a sua opinião relativamente à forma como o professor iria reagir à situação anteriormente indicada, foi também questionado aos alunos se o professor reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga a fazer a rasteira, sendo que 96% dos entrevistados afirmaram que sim, o professor reagiria da mesma forma, por sua vez 4% indicou que o professor não reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga a fazer a rasteira.

### O Professor reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga



Gráfico 14- O/A Professor/a reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga

No seguimento desta questão, foi questionado aos entrevistados se eram os rapazes ou as raparigas que apresentavam mais comportamentos de indisciplina nas aulas de educação física, sendo que os rapazes foram a escolha mais elegida (91%), os restantes entrevistados afirmaram que eram ambos os géneros estavam equiparados ao que a comportamentos de indisciplina dizem respeito (9%).

### Mais comportamentos de indisciplina

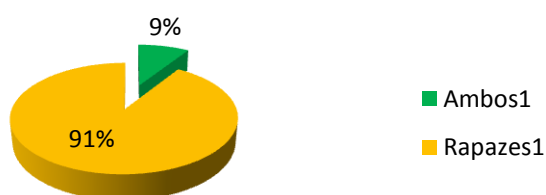


Gráfico 15- Percentagem de alunos que apresentam mais comportamentos de indisciplina segundo os inquiridos

No guião de entrevista existia uma questão que se referia a quem é que os entrevistados achavam que os professores davam mais atenção na aula de educação física, se aos rapazes ou às raparigas, sendo que 87% dos entrevistados referem que a atenção é distribuída de forma igual pois o papel do docente na sessão de ensino é apoiar os alunos a melhorarem sem que o género ou etnia seja um fator preponderante. A restante percentagem indica que a atenção vai mais para as raparigas (13%), sendo a justificação que estas apresentam mais dificuldades técnicas na realização das atividades, o que obriga a um cuidado

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

maior por parte do professor. Com esta questão surgiu a ideia se o professor apoiava ou não os alunos a melhorarem a sua nota escolar, sendo que 91% respondeu afirmativamente e apenas 9% indicaram que não, sendo que os alunos entrevistados na resposta declararam que esse era o papel do professor, ajudar os alunos a se desenvolverem, transmitindo assim conhecimento e apoio na realização dos gestos técnicos

### Mais atenção e ajuda

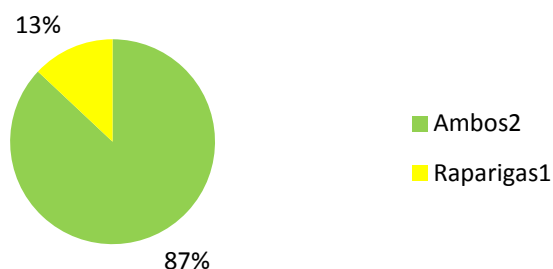


Gráfico 16- Percentagem da opinião dos inquiridos sobre quem é que os professores fornecem mais atenção e ajuda

### Os professores apoiam na melhoria

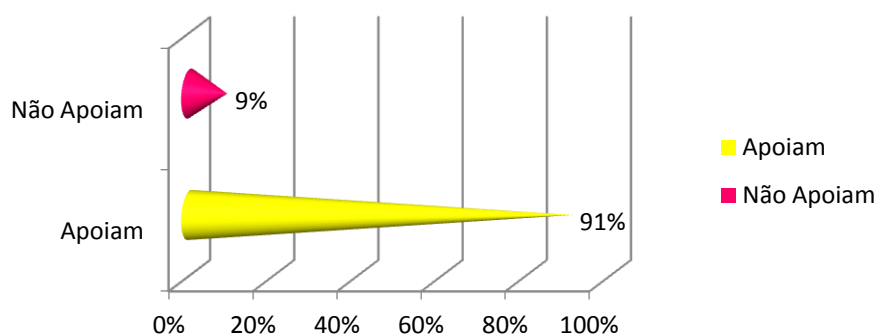


Gráfico 17- Os professores apoiam os alunos a melhorar

Por fim nesta dimensão os últimos dados a serem tratados dizem respeito aos professores e se estes ficavam mais aborrecidos com os rapazes ou com as raparigas quando estes não cumpriam com as regras, sendo que 60,8% dos alunos entrevistados indicaram que a atitude dos professores era igual para ambos os géneros pois os professores gostam que ambos os géneros respeitem as regras, 39,1% dos entrevistados afirmam que os docentes ficam mais aborrecidos com os rapazes pois segundo os entrevistados os docentes colocam mais pressão nas execuções dos rapazes, sendo que quando estes falham por brincadeira ou por falta de empenho os docentes ficam mais aborrecidos e tristes com os alunos.

## Os professores ficam mais aborrecidos

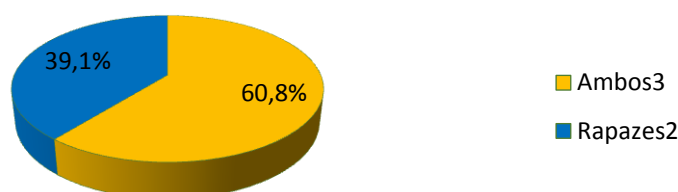


Gráfico 18- Os Professores/as ficam mais aborrecidos com os rapazes ou com as raparigas quando estes não cumprem com as tarefas

### Dimensão: O currículo oculto em educação física

Os primeiros dados a serem trabalhados nesta dimensão, dizem respeito a uma questão que foi colocada aos alunos, onde lhes era questionado se numa situação específica de aula estes gostariam de trabalhar em pares mistos, com elementos do mesmo género ou equipas de rapazes contra equipas de raparigas, sendo que 91% dos entrevistados foram peremptórios e afirmaram que preferem trabalhar em grupos mistos, pois as raparigas ou os rapazes podiam ajudar em alguns momentos da aula. 9% indicou que preferiram trabalhar apenas com elementos do mesmo género.

## Formação de equipas

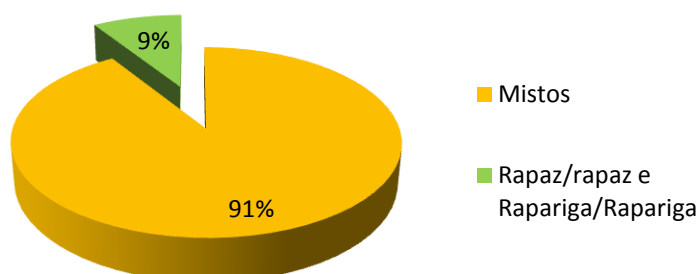


Gráfico 19-Percentagem de desejo a formar equipas

Utilizando ainda o exemplo anterior, foi questionado aos alunos se concordavam com a forma como foi feita a distribuição dos espaços de aula, pois a professora enviou para o campo um grupo de rapazes para jogarem futebol, colocando as raparigas num espaço mais pequeno ao canto do espaço de aula e com balizas feitas de cones. Nas respostas foi possível constatar que os alunos não concordavam com esta distribuição de campos, tendo sido referido que esta situação promovia uma enorme desigualdade entre géneros e que não devia ser promovida ainda para mais por um docente. 96% dos entrevistados não concordavam com esta distribuição de campos, 4% concordava com esta distribuição referindo que desta forma os jogos seriam mais competitivos e mais equilibrados.

## Concordas como foi feita a distribuição do espaço



Gráfico 20- Percentagem de alunos/as que concordariam com a forma como foi feita a distribuição dos espaços

Numa situação semelhante a esta onde, questionamos que numa situação de jogo de voleibol uma docente distribuiu os rapazes e as raparigas para campos diferentes, mas o campo das raparigas tem marcações e redes de voleibol e o dos rapazes não tem marcações nem rede porque jogam pior, aqui existiu novamente um equilíbrio nas respostas pois 91% afirmaram que não concordavam com esta distribuição pois desta maneira os rapazes se já apresentavam dificuldades, não iriam conseguir melhorar as suas execuções, pois segundo os alunos mais uma vez esta distribuição comprometia as aprendizagens e salientava uma desigualdade de género.

## Concordas com a distribuição dos campos



Gráfico 21- Concordar com a distribuição dos campos numa situação específica da modalidade voleibol

Nos seguintes dados existe uma comparação direta entre géneros, sendo que foi questionado qual eram os melhores alunos na aula de educação física, 65% dos entrevistados referiu que eram os rapazes os melhores alunos a educação física e 35%, disseram que ambos tinham o mesmo desempenho, pois existiam modalidades onde o género masculino tinha mais dificuldades e outras modalidades onde era o género feminino a ter dificuldades, a destacar

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

nestes dados que ninguém disse que eram apenas as raparigas as melhores alunas a educação física.

### Quem são os melhores alunos a Educação Física



Gráfico 22- Percentagem de opinião dos entrevistados relativamente aos melhores alunos na aula de Educação Física

O seguinte gráfico refere-se às queixas que as raparigas entrevistadas apresentaram em relação aos rapazes. Ao nosso estudo responderam um total de doze raparigas, sendo que o nosso  $n=23$ , o que correspondia a uma percentagem de 52% do total de entrevistados. Neste gráfico é possível observar que as principais queixas das raparigas referem-se aos rapazes serem gozões e brutos para com elas no espaço de educação física, as raparigas indicam ainda que os rapazes são por vezes desrespeitadores e agressivos para com elas em alguns momentos de jogos ou em partilha de espaço.

### Queixas relativas aos Rapazes

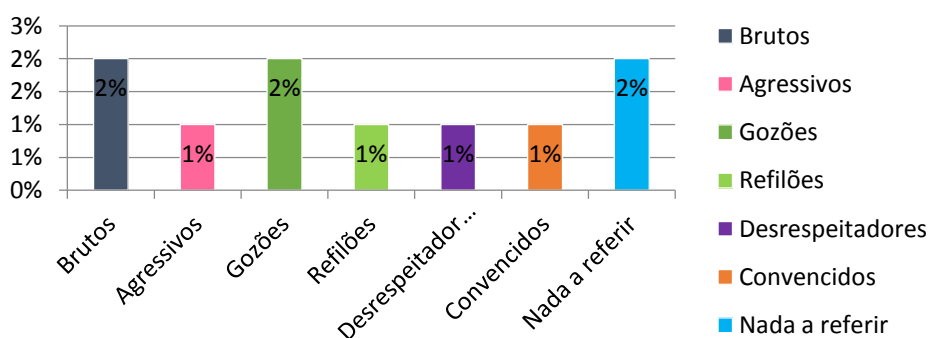


Gráfico 23- Queixas relativas aos rapazes

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

No oposto do gráfico apresentado anteriormente, os rapazes não apresentam muitas queixas em relação às raparigas, no espaço de educação física, sendo que os rapazes referem muitas vezes que as acham muito pouco empenhadas na realização de tarefas ou a jogarem, defendendo que estas ficam muito em grupo ao canto do espaço de jogo, o que também vai ao encontro com o discurso das raparigas, pois estas referem que os rapazes jogam muito entre si, não sendo inclusivos para com elas, o que não lhes deixam confortáveis.

### Queixas relativas às raparigas

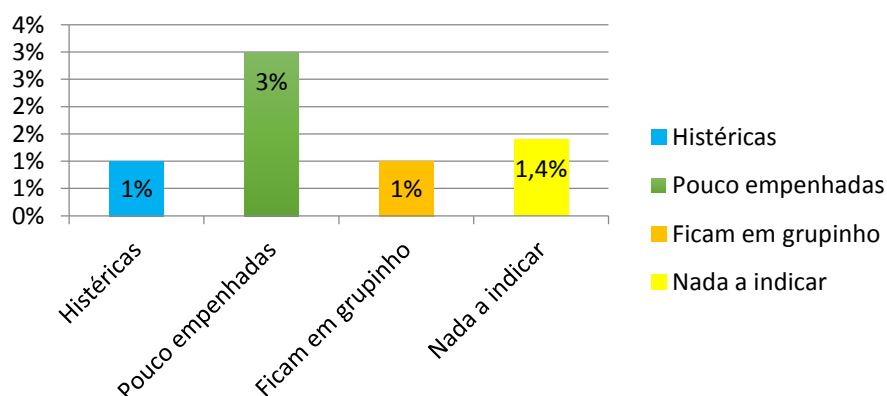


Gráfico 24-Queixas relativas às raparigas

No seguinte gráfico são apresentados os resultados relativamente à opinião dos rapazes e das raparigas, em relação a um comentário da professora para com uma aluna, onde a professora a compara a um rapaz, dizendo que esta parece um rapaz por estar a fazer as coisas bem. Os alunos e alunas entrevistados, na sua grande maioria não concordava com o comentário realizado pela professora, afirmando mesmo que era incorrecto (65%), mas também desrespeitoso (9%) e discriminatório (4,3%). De indicar ainda que existiu uma percentagem de 4,3% que concordava com este comentário da docente para com a aluna.

### Pensamento do comentário da Professora em relação à rapariga

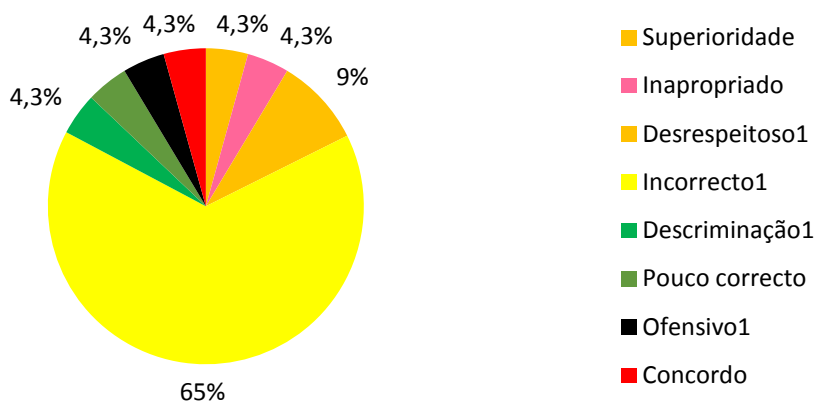


Gráfico 25- Pensamento do comentário da professora em relação à rapariga

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

No gráfico seguinte será apresentado os resultados a uma situação semelhante à apresentada anteriormente, onde a docente compara um rapaz a uma rapariga por este não ser tão bom nas execuções como os seus colegas, tendo a professora referido que o aluno parecia uma menina a jogar. Os entrevistados tal como na situação anterior acharam incorrecto (48%) este tipo de comentário, 13% dos entrevistados referiram que este tipo de comentário promove uma discriminação que não deveria ser promovida pela docente.

### Pensamento do comentário da professora em relação ao rapaz

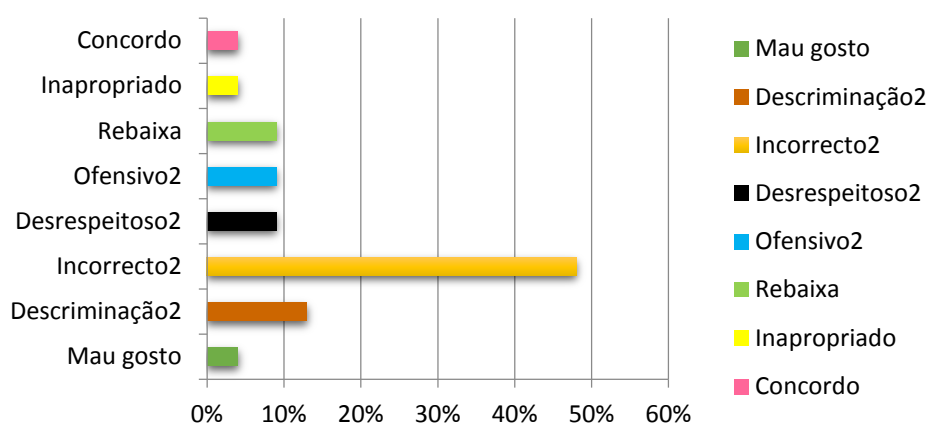


Gráfico 26- Caracterização da opinião dos entrevistados relativamente ao comentário da professora em relação ao rapaz

Os dados tratados no gráfico seguinte, referem-se à questão se alguma existiu algum episódio que tenha sido marcante ao longo do seu percurso escolar na disciplina de educação física, tendo 47% dos entrevistados referido que não tinha existido nada de muito marcante, pois as suas aulas sempre decorreram num clima harmonioso com os colegas ou as colegas. O dado mais preocupante é a existência de 13% de entrevistados que sentiram desigualdade nas aulas de educação física, os entrevistados afirmaram que por vezes os próprios docentes promovem essa desigualdade separando os grupos e não permitindo grupos mistos, mas os elementos do género feminino, afirmar que os rapazes controlam muito o espaço de educação física, sendo eles a definirem grupos e espaços onde pretendem jogar.

## Algo que te tenha acontecido nas aulas de Educação Física

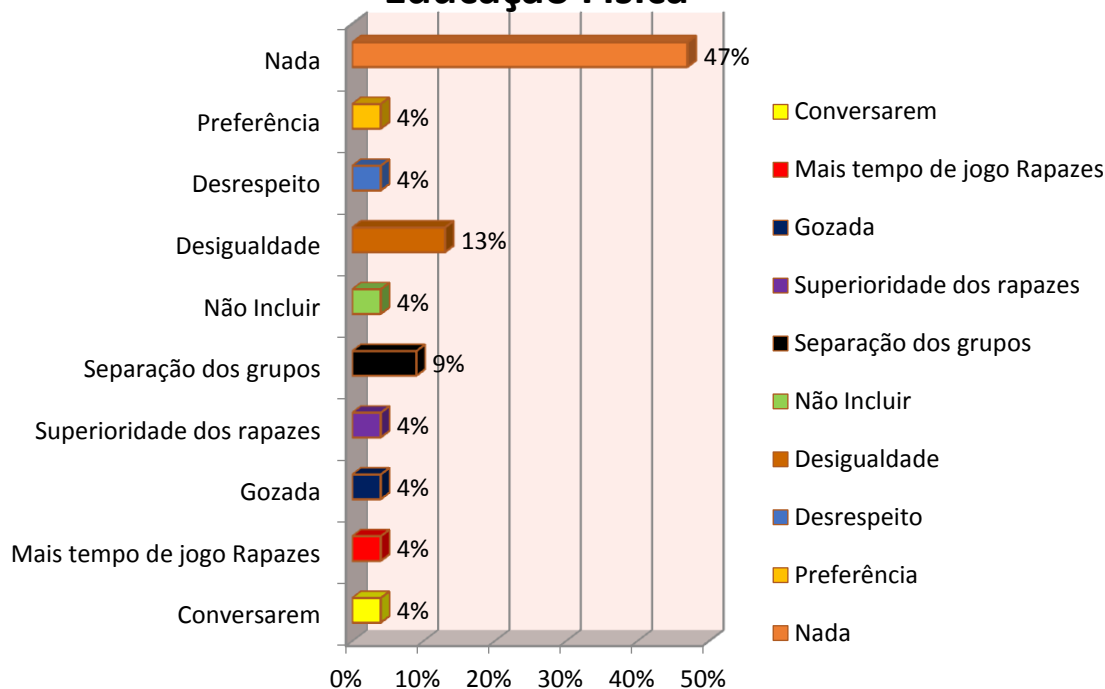


Gráfico 27-Referência a algo que tenha sido marcante para os entrevistados nas aulas de educação física

Nos gráficos seguintes, serão apresentados os resultados referentes às questões de como é que os rapazes se comportam uns para os outros quando um colega falha, e como é que as raparigas se comportam quando uma colega do mesmo género falha. No caso dos rapazes podemos observar que 43% dos entrevistados referem que os rapazes gozam de imediato com o colega que falhou, tendo 25% indicado que os rapazes por vezes chegam mesmo a serem maldosos uns para os outros o que baixam a auto-estima do colega “gozado”. No caso das raparigas 39% afirmam que estas apoiam de imediato a colega que falhou o que mostra desde logo uma maior união e espírito de entreajuda entre os elementos do género feminino. Mas a percentagem de entrevistados que afirmam que as raparigas também gozam é alta 30,4%, mas pelas percentagens observadas podemos observar que de facto existe uma maior ajuda e apoio do género feminino com as suas congéneres, e sendo o espaço de educação física, ainda muito controlado e dominado pelo género masculino podemos entender como uma forma das raparigas estarem unidas.

A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

### Comentário dos rapazes quando um rapaz falha

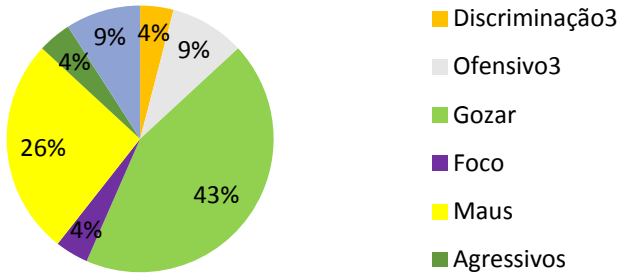


Gráfico 29- Comentário dos rapazes quando um rapaz falha

### Comentário das raparigas quando uma rapariga falha

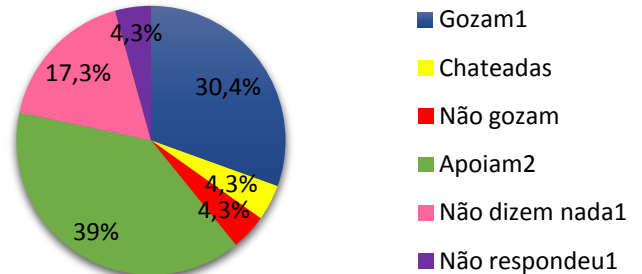


Gráfico 28- Comentário das raparigas quando uma congénere falha

Nos gráficos anteriores foi possível observar como é ambos os géneros se comportavam entre si, mas nos seguintes dados será analisado a forma como é que os géneros reagem à falha do género oposto, no caso os rapazes quando uma rapariga falha, segundo os entrevistados a sua primeira tendência é em “gozar” com a colega (52,1%), sendo que 26% dos entrevistados afirmam que os rapazes para com as raparigas apresentam um maior cuidado, ajudando quase de imediato (26%). As raparigas quando observam um rapaz a errarem ou a falharem a sua tendência segundo os entrevistados é não dizerem nada (30,4%), o que mostra que as raparigas ainda têm alguma dificuldade em estarem à vontade no espaço de aula, pois apesar de uma percentagem de 26% que indicam que as raparigas os ajudam outros 26% aponta para que estas também os gozam.

### Comentário dos rapazes quando uma rapariga falha

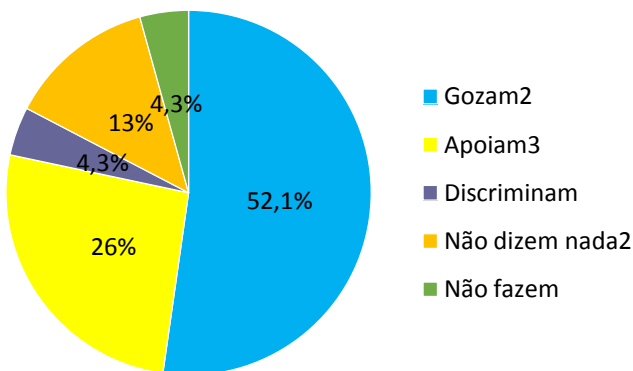


Gráfico 31- Comentário dos rapazes quando uma rapariga falha

### Comentários das raparigas quando um rapaz falha

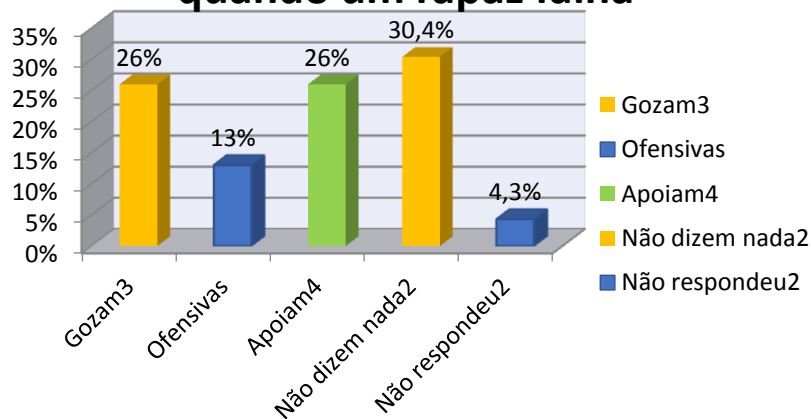


Gráfico 30- Comentários das raparigas quando um rapaz falha

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Na questão que se referia a qual dos géneros geralmente levava a melhor em momentos de decisão ou discussão, tal como no exemplo indicando, que se referia a uma situação específica, onde uma bola saiu do espaço de jogo e os grupos de rapazes e de raparigas teriam de se colocar de acordo e 39% indicou que são os rapazes que normalmente levam a melhor e 35% afirmou que eram as raparigas, nas justificações a estas escolhas as rapazes e as raparigas afirmam que as raparigas por norma são muito duvidas em momentos de decisão por serem mais maduras e calmas, pois os rapazes são completamente o oposto. Algumas raparigas indicam que ainda é muito os rapazes, pois por vezes estes ainda são muito brutos ou intensos fisicamente a ir buscar a bola o que as incomoda.

### Quem geralmente leva a melhor

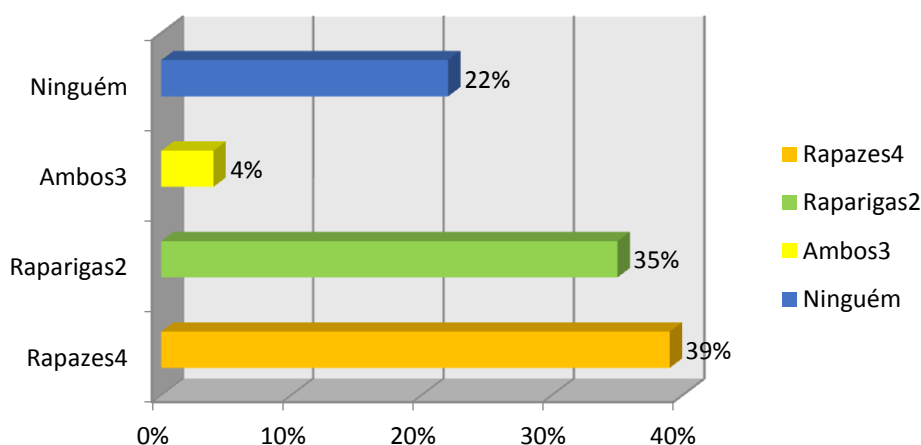
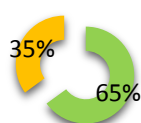


Gráfico 32- Percentagem da opinião dos entrevistados relativamente a qual dos géneros leva a melhor numa discussão no espaço de aula

Os alunos quando questionados se preferiam atividades que envolvessem competição ou não a maioria prefere com competição (65%), dizendo que assim as atividades seriam mais divertidas e obrigariam a um maior empenhamento não só dos rapazes mas também das raparigas. Os restantes 35% não pretendiam competição pois defendiam que assim os rapazes assumiriam ainda mais o espaço de aula, sendo que devido a essa competição promoviam uma desigualdade, deixando as raparigas muitas vezes de parte.

### Preferência por atividades com ou sem competição



Com Competição Sem Competição

Gráfico 33- Percentagem de preferência por trabalhar em atividades com ou sem competição

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Ao longo da entrevista foi visível que existiam muitas questões que colocavam o género masculino e feminino em comparação direta, sendo que os dados que em seguida serão apresentados, dizem respeito à opinião dos rapazes e das raparigas relativamente a qual dos géneros se esforçava mais nas aulas de educação física. 35% dos entrevistados referiram que eram os rapazes que mais se esforçavam nas aulas de educação física pois esta era uma disciplina que eles gostavam de realizar e tinham mais aptidões. A mesma percentagem foi atribuída a ambos os géneros, pois 35% dos entrevistados referiram que ambos os géneros teriam de se esforçar para conseguir a melhor nota possível, sendo esta a justificação para uma escolha de ambos os géneros a empenharem-se. Relativamente ao género feminino, apenas 22% dos entrevistados/as referiam que eram as raparigas a se esforçarem mais na aula de educação física, sendo que a justificação devia-se ao facto de estas apresentarem mais dificuldade o que desta forma obrigava a um maior empenhamento nas tarefas para conseguirem atingir a melhor nota possível.

### Quem se esforça mais nas aulas de Educação Física

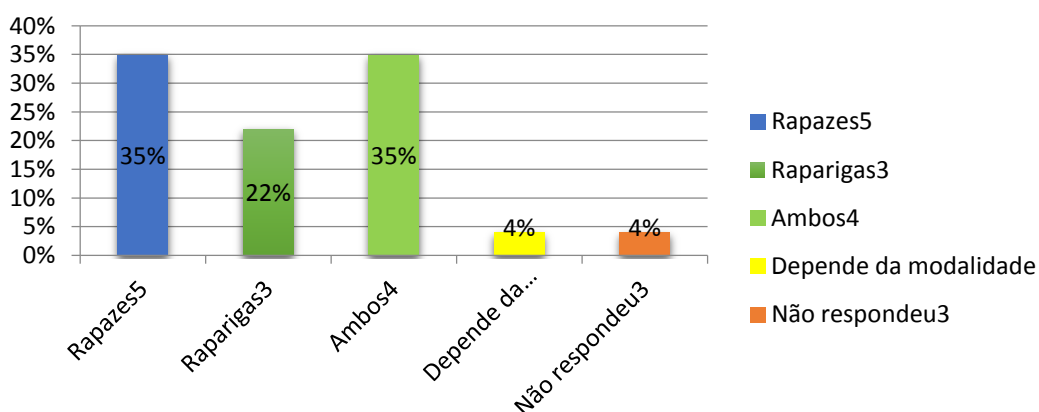


Gráfico 34- Quem se esforça mais nas aulas de Educação Física

#### Dimensão: A sociedade e desporto

A dimensão a sociedade e desporto apenas envolve dados de uma questão, essa questão era muito específica, pois existia uma situação muito particular entre dois gémeos de géneros diferentes, mas os pais apenas permitiam ir um dos seus educandos, e a questão colocada aos alunos é qual dos géneros é que estes escolhiam para integrarem a equipa escolar e a maioria elegeu o rapaz para integrar a equipa (35%), defendendo que o género masculino encontra-se mais preparado para este tipo de atividades e que são também mais competitivos que as raparigas, fator este preponderante para alguns elegerem o rapaz. 26% Preferiram não responder a esta questão e apenas 17% elegeriam a raparia para integraram a

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

equipa. Com esta questão podemos observar que ainda existe uma desigualdade de género no que diz respeito à escolha entre rapazes e raparigas para integrarem uma equipa escolar.

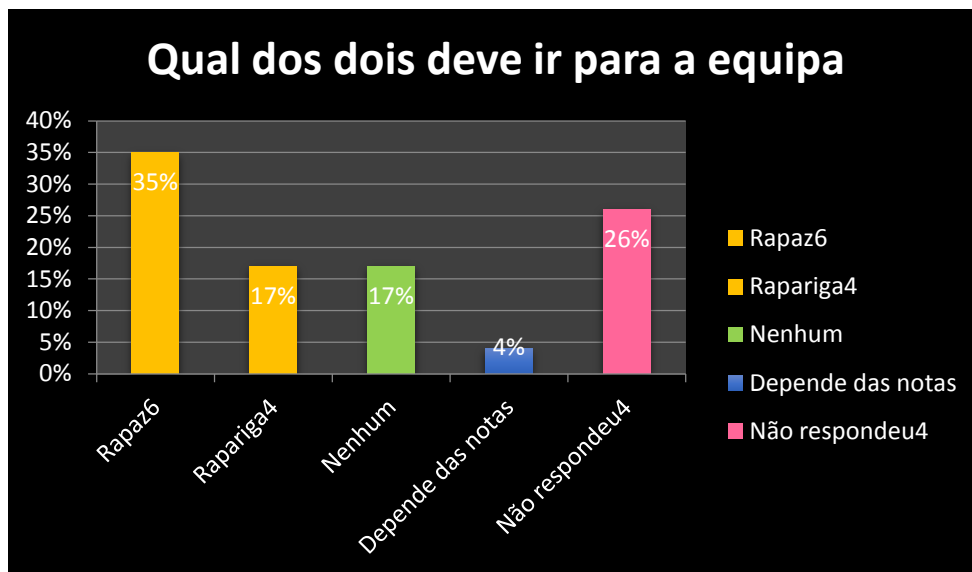


Gráfico 35- Percentagem de qual dos géneros deve ir para a equipa escolar

### Dimensão: A formação de grupos em educação física em um contexto pandémico

Esta dimensão apresenta a opinião dos rapazes e das raparigas, em relação ao novo formato de grupos que existem na aula de educação física, pois com a atual pandemia, os grupos são muitas vezes divididos por género o que por vezes não deixa feliz a grande maioria dos alunos. 74% dos entrevistados preferem grupos mistos de forma a poderem ajudar-se mais em diversas modalidades, apenas 22% dos entrevistados preferem trabalhar com elementos do mesmo género.

## Preferência de género para trabalhar

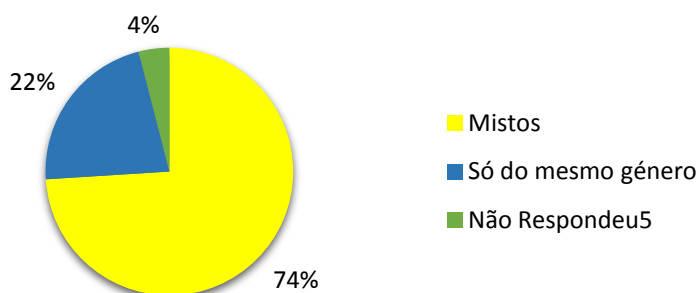


Gráfico 36- Preferência de género para fazer grupo

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Ainda relativamente à questão anterior questionamos os alunos que se com os grupos atuais sentiam que estavam a melhorar a sua nota e 43% dos entrevistados afirmou que sim, que os grupos que a maioria dos docentes tinham concebido os ajudava a melhorar a sua nota. Por sua vez 26%, indicou que não estavam a melhorar a sua nota.

### Sentes que estás a melhorar a tua nota com o atual grupo

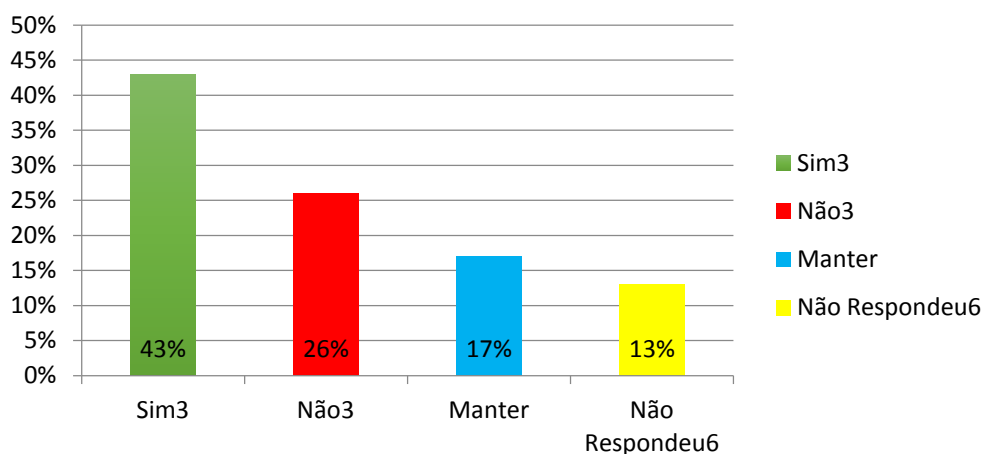


Gráfico 37- Sentimento de melhoria de nota no grupo atualmente inserido

### Dimensão: Outros

Na última dimensão do nosso estudo, foi questionado se os entrevistados gostariam de acrescentar alguma questão ou partilhar alguma situação particular referente às questões de género na sessão de ensino de Educação Física. Desta forma os resultados mostram que 74% dos entrevistados não pretenderam acrescentar algo ao guião de entrevista ou partilhar algo mais, por sua vez 26% dos entrevistados reforçaram a importância da igualdade e do respeito entre géneros e que deve ser dado a ambos os géneros as mesmas oportunidades, quer não só no espaço de aula ou escolar mas também no nosso quotidiano.

### Adicionar

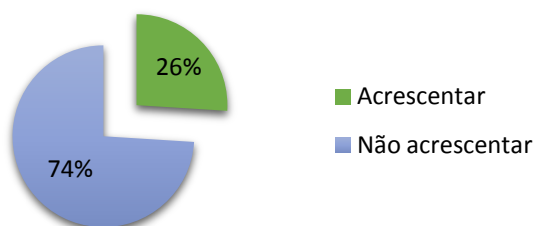


Gráfico 38- Percentagem de adicionar algo ao guião de entrevista

### 3.4.7. Discussão dos resultados

#### Utilidade da Educação Física

Os alunos e as alunas apresentam um discurso que em certos momentos estão de acordo, no que se refere à utilidade da aula de educação física, sendo que a grande maioria dos entrevistados referiram que a aula de educação física serve essencialmente para realizarem exercício físico:

**“A aula de educação física, para mim, serve para (aaa) para fazermos exercícios na escola, porque temos de nos manter em forma” [E5]**

**“A aula de educação física serve para...como é que eu poso explicar para fazer exercício físico [E21]**

No estudo realizado por Ferraz (2002), os alunos afirmaram de forma igual que a aula de educação física os ajuda a melhorar fisicamente e os manter ativos, em seguida serão apresentados alguns discursos no trabalho desenvolvido por Ferraz que demonstram que os alunos também se preocupam com o desenvolvimento físico.

***“...Fazer exercício físico para melhorar a nossa condição. Uma boa maneira de manter a saúde”.***

***“Serve para, para nós nos desenvolvermos fisicamente, para manter a nossa forma física...”***

Ambos os géneros apontam que é também na sessão de ensino de educação física que se consegue obter mais saúde mas também aprendizagem relativamente a desportos que possam ser praticados no seu futuro ou para conhecimento das regras:

**“Para ter saúde” [E22]**

**“Para aprendermos” [E4]**

Ainda relativamente ao estudo de Ferraz (2002), podemos observar que os alunos e alunas também referem que a aprendizagem e o ganho de saúde também está presente nas aulas de educação física

***“...Fazer exercício físico para melhorar a nossa condição. Uma boa maneira de manter a saúde”.***

#### Aprendizagem

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

No que diz respeito às aprendizagens adquiridas na aula de educação física, ambos os géneros são pretórios e realçam que aprenderam essencialmente conteúdos relativamente às modalidades que compõem o Programa Nacional de Educação Física, realçam essencialmente os jogos desportivos coletivos e respetivas regras. Nestas atividades a dança não é referida e a ginástica muito pouco elegida. De referir ainda o facto dos rapazes indicarem que a educação física permite-lhes aprender a trabalhar melhor em grupo.

**“Desde o 5º ano...aprendi a jogar andebol, porque não fazia a mínima ideia de como se jogava ou das regras, como por exemplo temos de por um pé na linha quando é um fora (aaa), aprendi alguns movimentos de ginástica e acho que também aprendi o badminton e acho que foi q que masi aprendi, depois também vamos melhorando o basquete e assim...” [E7]**

**“(aaa), jogos coletivos” [E16]**

No estudo realizado por Ferraz (2002), podemos observar que tal como à dezanove anos atrás, as aprendizagens continuam muito focadas nos jogos desportivos coletivos, em seguida serão apresentados discursos de alguns alunos do estudo anteriormente referido, onde afirmam que os jogos desportivos coletivos ainda têm uma grande preponderância no ensino.

**“Aprendi a jogar, basquete, Andebol, Volei, ‘Bas` já disse, Futebol, a patinagem.”**

**“Tudo. Volei, Futebol, Basquete...as regras, o jogo, onde é que uma pessoa tem de estar, isso tudo.”**

### Utilidade futura da educação física

Na utilidade futura da educação física ao contrário dos estudos analisados em que muitos alunos apenas se preocupam com a educação física na parte final da sua formação ou a partir de uma fase em que estão mais maturados, atualmente os alunos do 2º ciclo já mostram uma preocupação com a educação física e a importância que esta tem e terá no seu futuro.

**“Serve-me para me manter mais saudável e para no futuro também provavelmente vai me servir para ficar mais saudável e prontos...” [E14]**

**“Eu acho que para termos mais uma percepção do que podemos fazer para continuarmos a mantermo-nos ativos.” [E16]**

Em estudos apresentados por Ferraz (2002) e Silva (2005), os alunos afirmam que a educação física não terá qualquer impacto na sua vida futura, em seguida passamos a citar alguns desses alunos.

**“(silêncio) Nada!”**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

### ***“Acho que para nada.”***

No nosso estudo apenas 9% (dois entrevistados) indicam que a educação física não lhes irá servir de nada, ao contrário dos estudos anteriormente referido tendo uma percentagem maior. No estudo levado a cabo por Pereira (2013), 73,3% dos inquiridos no estudo referiram que a educação tinha uma importância significativa no seu futuro mas também no seu presente enquanto discentes. Em suma, podemos afirmar que o nosso grupo de estudo considera uma disciplina fundamental para o desenvolvimento de capacidade física, com vista também para o aumento da sua saúde. Os alunos/as entrevistados consideram também que ao longo do seu percurso as modalidades mais abordadas são essencialmente os jogos desportivos coletivos, sendo a dança e a ginástica por vezes esquecidas e aí está identificada uma preocupação para o futuro da disciplina. Algo que nos surpreendeu foi que os alunos/as assimilaram na sua grande maioria a importância da educação física para o seu futuro, um processo continuado a realizar atividade física vai permitir que estes obtenham mais saúde para o seu futuro e que esse é principalmente o factor mais importante da educação física para o seu futuro.

### ***Atividades normalmente praticadas***

No que concerne às atividades que os alunos/as afirmam que mais praticam na aula de educação física o nosso estudo não apresenta diferenças substanciais, pois em estudos comparados com Ferraz (2002) e Silva (2005), as modalidades que os alunos/as afirmam que praticam mais vezes são novamente os jogos desportivos coletivos. Numa primeira análise verificamos que não existem diferenças relevantes entre género no que diz respeito às modalidades/atividades praticadas. Em seguida será apresentado um conjunto de excertos das entrevistas realizadas onde mostram que os jogos desportivos coletivos são ainda modalidades muito referidas:

**“Várias...depende pode ser...basquetebol...” [E14]**

**“Normalmente praticamos futebol, basquetebol...agora temos praticado bastante andebol...” [E7]**

**“...alguns jogos de equipas ultimamente foi mais o andebol...” [E12]**

No estudo levado a cabo por Ferraz (2002), voltamos a encontrar um discurso que indica que as modalidades maioritariamente praticadas são os jogos desportivos coletivos, em seguida serão apresentados alguns excertos do discurso dos entrevistados do estudo anteriormente referidos:

**“As atividades? Futebol, Basquete, Andebol, Volei, Patiagem, é aquela patinagem normal, corrida, velocidade, jogos que o professor é que tem as regras.”**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

***“Todas. Ginástica, Voleibol, Futebol, Atletismo, Basquetebol.”***

### Modalidades Favoritas

Na análise realizada às modalidades favoritas no nosso estudo podemos observar que o basquetebol e o futebol surgem como as favoritas, sendo que a modalidade de futebol é elegida essencialmente por elementos do género masculino, enquanto o género feminino elege essencialmente a modalidade de voleibol, tal como acontece no estudo levado a cabo por Ferraz (2002), onde também os rapazes elege o futebol como a sua modalidade favorita e as raparigas elege essencialmente o voleibol. Estudos levados a cabo por Brandão (2002), os resultados são semelhantes, sendo que o futebol é a atividade mais elegida como favorita por parte dos elementos do género masculino e em seguida surge o voleibol, elegida essencialmente por elementos do género feminino.

### Modalidades menos favoritas

As modalidades menos favoritas que tiveram destaque no nosso estudo foram a ginástica e o futebol, sendo que novamente as questões de género têm preponderância nestas percentagens, pois o género masculino indica que a modalidade menos favorita é a ginástica, enquanto as suas congéneres do género feminino indicam que não gostam de futebol, em seguida serão apresentados excertos das entrevistas onde provam que o futebol e a ginástica apresentam percentagens tão elevadas de atividade não favorita:

***“As que gosto menos...acho que é o futebol (aaa), acho que é principalmente o futebol”***  
[E7]

***“Futebol. As pessoas são muito obcecadas a isso.”*** [E11]

***“Futebol, eu não tenho jeito nenhum”*** [E13]

***“...e não gosto de ginástica.”*** [E10]

***“Ginástica...só”*** [E18].

Os excertos em seguida são do estudo levado a cabo por Ferraz (2002), onde podemos observar que tal como no nosso estudo a ginástica também é das menos favoritas dos alunos/as entrevistados:

***“Basquete e ginástica...”***

***“Ginástica! Porquê? Porque tem de se “tar” ali a mexer, e fazer, tem de se ter boa condição física tem de se conseguir fazer vários exercícios, é muito difícil.”***

### Modalidades adequadas a ambos os géneros

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

No nosso estudo, a grande maioria dos inquiridos referem que ambos os géneros podem praticar qualquer desporto, sendo que em seguida iremos apresentar alguns excertos dos alunos/as que participaram no nosso estudo:

**“Não acho que é igual.” [E1].**

**“Não, acho que as raparigas e os rapazes podem praticar tudo” [E2].**

Em outros estudos analisados observamos que também existe uma grande partilha de opinião, que todas as modalidades são para ambos os géneros, Ferraz (2002), apresenta as seguintes situações:

***“São todas mas é o jeito.”***

***Volei, até o futebol. Há equipas de futebol feminino. Não acho muito apropriado, mas acho que elas têm o mesmo direito.”***

Existem muitos alunos que apoiam e têm a percepção de uma inclusão positiva no desporto e nas aulas de educação física, mas em contrapartida também existem alunos/as que defendem que existem modalidades mais adequadas para um determinado género, em seguida serão apresentados, motivos por parte dos alunos/as entrevistados:

**“É assim...acho que as atividades são para todos, mas à aquelas que normalmente à mais rapazes ou raparigas a fazer essas atividades é mais normal a pessoa achar que é para aquele determinado género.” [E3]**

**“Acho que em termos físicos sim...” [E6]**

Em estudos levados a cabo por Ferraz (2002) podemos observar que também existem alunos/as que afirmam que existem desportos mais apropriados para um determinado género:

***“Jogos com bola...porque é mais fácil, há uma certa competitividade pois há a avaliação e há uma competitividade e os rapazes acho que gostam mais disso.”***

***“Talvez a ginástica...Sei lá, também porque há poucos rapazes que queiram ou dança ou aeróbica porque acham que, para eles não é ser rapaz.”***

Em estudos levados a cabo por Silva (2005) podemos também observar que existem alunos/as que afirmam que existem desportos mais apropriados para um determinado género:

***“...por exemplo no caso da rítmica eu penso que é, talvez aquela expressão feminina toda que a rítmica tem, eu acho um bocado impensável num homem.”***

***“...não quer dizer que haja modalidades só para homens ou só para mulheres mas acho que eles se identificam mais com, e a própria modalidade se identifica mais, com***

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

***determinado sexo, ou masculino ou feminino. Penso que sim, penso que há algumas que sim.***”

***“Eu acho que há determinadas modalidades para raparigas por uma questão de constituição física mesmo, e mesmo de solicitação quando são miúdos...”***

Em suma podemos concluir que no espaço de educação mesmo que seja de uma forma involuntária ainda existe muita segregação de género, ainda existe uma ideia de que as atividades apresentam rótulos para que sejam praticadas, numa das entrevistas realizadas uma aluna afirmou que as diferenças entre géneros começam logo no nascimento e na fase de desenvolvimento prematuro da criança:

***“...mas acho que muitas raparigas não estão assim muito interessadas, no desporto, talvez porque não foram ensinadas desde pequena, pelo menos eu sei que a minha mãe jogava bastante à bola com o meu irmão, mas comigo não jogou tanto...acho que tem a haver com a forma como eles forem ensinados, há pronto queres brincar toma uma bola, até há quem diga que as brincadeiras dos rapazes são mais fixes do que as raparigas, as das raparigas é toma uma cozinha de brincar ou uma boneca...”*** [E7]

Neste discurso encontramos através da voz de uma criança que a própria sociedade cria rótulos às crianças, o que para uma criança ser aceite na comunidade no caso de ser do género masculino deve apresentar um padrão de comportamento masculino, não “devendo” brincar com bonecas, por sua vez o género feminino, também tem comportamentos padrão que lhes estão associados, como brincar às mães ou a fazer tarefas domésticas com uma cozinha.

**Gard (2006) afirmou “I is worht remebering that boy`s misgivings about dance have been addressed by a number of other authors (Crawford, 1994; Dymoke, 1998; Lloyd and West, 1998; Pool, 1986), but that these contributions tend suggest that we avoid using the Word “dance””**

**Quem são os melhores alunos a Educação Física**

Os alunos entrevistados de uma forma geral consideram que, por um ou outro motivo, os rapazes são melhores alunos na disciplina de educação física, no nosso estudo inclusive não existiu ninguém que afirmasse que as raparigas eram as melhores alunas, existiu apenas alguns entrevistados/as que afirmaram que ambos os géneros eram igualmente bons.

***“Depende...mas por norma eu acho que os rapazes, porque pronto eles podem ter já outros desportos fora...”*** [E10]

***“Os rapazes...porque são mais...eles empenham-se mais e vêm para a aula com...vem para a aula mesmo com vontade de fazer a aula, penso que vem com mais vontade de realizar as tarefas do que as raparigas.”*** [E20]

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

No estudo desenvolvido por Silva (2005), o discurso dos entrevistados não variava muito, o que mostra que existe uma continuidade de opinião relativamente a qual dos géneros é melhor a realizar a disciplina de educação física:

***“[os rapazes] intervêm mais ativamente na aula, estão mais disponíveis para fazer a aula,” (...)***

***“Eu acho que realmente os rapazes (...) demonstram mais interesse...”***

***“Os rapazes dominam em termos de participação, eu acho que as raparigas em alguns...mas não são no geral, realmente no geral eu acho que são os rapazes...”***

Em outros estudos levados a cabo por Ferraz (2002), também podemos constatar que o discurso dos entrevistados remete para os rapazes como os elementos que realizam melhor a disciplina de educação física. Louro (2002) afirma que os rapazes são “naturalmente dotados” para a prática de atividades físicas o que prova que a identidade masculina e o desporto estão fortemente associados.

### Organização das equipas

No nosso estudo 91% prefere trabalhar em grupo mistos, referindo que com esta forma de organização permitia que ambos os géneros partilhassem o mesmo espaço mas também que os rapazes ajudassem as raparigas em atividades que estes tinham menos dificuldades e as raparigas ajudassem os rapazes em atividades que estes teriam mais dificuldades, em seguida serão apresentados alguns discursos que mostram a disponibilidade e gosto por **grupos mistos:**

**“Acho que equipas mistas, porque também é engraçado jogar com pessoas que não sabem jogar tão bem...” [E14]**

**“Mistas” [E18]**

O mesmo acontece em outros estudos, como Pereira (2013) e Ferraz (2002), mas também existe um conjunto de alunos que prefere trabalhar apenas com elementos do mesmo género, pois na análise do seu discurso podemos observar que estes não se encontram há vontade com o género oposto, sendo que os elementos do género feminino, afirmam mesmo que não gostam de trabalhar com elementos do género oposto porque estes não lhes passam a bola e não as integram nos jogos ou atividades:

**“Eu preferia...(aaa), como estou habituado a jogar com rapazes, eu preferia rapazes a jogarem contra rapazes porque é mais competitivo, nós rapazes estamos mais habituados a ser mais competitivos...” [E5]**

**“A opção B das raparigas a jogarem numa parte e rapazes noutra parte.” [E10]**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Com esta separação surge também os comportamentos de indisciplina e uma ideia do género mais forte, estando inerente a esta ideia também a competitividade, sendo que este valor influencia imenso a formação de um grupo ou equipa de trabalho, sendo que para o género masculino vencer é fundamental, quase uma necessidade, em seguida serão apresentados excertos das nossas entrevistas, onde mostram que o género masculino apresenta mais comportamentos de indisciplina mas também um maior domínio e competitividade no espaço de aula:

**“As que tem competição...porque eu acho que sou motivado por competição que dá mais prazer jogar.” [E21]**

Podemos observar que no discurso analisado nos estudos de Ferraz (2002) e Silva (2005) que a competição provoca um sentimento de incentivo e ânimo.

***“ Competição...porque acho que dá mais incentivo, mais ânimo para o desporto”***

***“Adoro competição...porque sou muito competitivo, ninguém gosta de perder esforço-me mais”***

Em contrapartida existe discursos que afirmam que não gostam de realizar atividades com competição, pois a competição desperta em alguns aluno um maior descontrolo o que faz com o género feminino principalmente não se sinta há vontade em certo momentos

**“Na aula de educação física prefiro aquelas em que não há competição, porque depois (aaa) no final da aula ou durante à aquelas brigas mesmo por causa da competição porque há alunos que são mais competitivos que outros e que depois é...ninguém gosta de perder e acho que isso depois afeta muito a turma e o grupo e depois é pior.” [E20]**

### Restritividade

É perceptível ao longo dos discursos dos alunos e alunas entrevistados que existe uma visão que a modalidade de dança pode ser praticada por ambos os géneros, mas 9% dos nossos entrevistados referiram que apenas realizariam a aula porque eram obrigados, pois a modalidade de dança segundo estes não deveria ser praticada pelos rapazes por se tratar de uma modalidade mais direccionada para o género feminino:

**“Eu...era obrigado a fazer dança e fazia, para não ter má nota.” [E5]**

**“Eu não gosto muito disso, porque já expliquei porquê...” [E15]**

No estudo de Silva (2005) , é afirmado que ***“...há modalidades, ou há desportos, que são mais agradáveis à vista no masculino ou no feminino, conforme as modalidades...em termos estéticos, em termos físicos, por exemplo, deixe-me dar dois***

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

***ou três exemplos. Sei lá a dança, a ginástica rítmica, não estou a imaginá-la no masculino.”***

Em suma podemos comprovar com esta última citação que os rapazes na sua formação, são lhes inculcidos rótulos de modalidades, o que depois nas aulas de educação física quando lhe é pedido realizar estas modalidades estes não aceitam tão bem, o género feminino por sua vez prefere este tipo de modalidades que não envolvam tanta força física, pois em momentos de jogos desportivos coletivos estas sentem-se colocadas de parte.

*A formação de grupos em educação física num contexto pandémico*

O objetivo principal do nosso estudo visava a forma como os alunos sentiam a distribuição dos grupos na aula de educação física no atual contexto em que vivemos, pois o mundo atravessou uma fase onde a segurança dos aluno teria de estar aliado a uma prática, e em muitas situações a primeira separação efetuada pelos docentes era por género, numa primeira parte questionamos os alunos e alunas a sua preferência de género para compor o seu grupo e a grande maioria preferia trabalhar em grupos mistos. Em seguida iremos apresentar um conjunto de excertos que o provam:

**“Eu prefiro grupos mistos” [E13]**

**“Eu acho que estou a melhorar e acho que poderia melhorar mais se fosse isto, porque na vida é assim vamos lidar com diversas pessoas de ambos os géneros.” [E19]**

No estudo levado a cabo por Silva (2005), observamos que as escolas tentam alterar o paradigma, e que já existe uma preocupação de não diferir os alunos e alunas:

***“Ao nível das aulas penso que passa-se o mesmo, ou seja, eu não vejo na escola nenhuma valorização em especial do conhecimento nos rapazes ou nas raparigas. Tenta-se que ele seja, ou que chegue, da mesma forma a todos. Na área específica da minha disciplina da EF, o grupo tem a preocupação de, e vejo isso na prática diária das aulas, tem a preocupação de não distinguir os rapazes das raparigas”***

Contudo existem também alunos que preferem trabalhar apenas com grupos do mesmo género:

**“Só rapazes, dou-me melhor com os rapazes” [E4]**

**“(aaa) eu acho que raparigas, porque os rapazes depois, imagine que é um desporto com uso da bola, como futebol ou basquete, eles os rapazes não passam a todos, entre, ficam...geralmente não passam aqueles que não são tão bons” [E9]**

**“Só elementos do mesmo género.” [E10]**

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Silva (2005), mostra que de facto os grupos mistos por vezes não motivam os alunos o que afecta principalmente o género feminino, nos excertos em seguida surge discursos que provam que grupos mistos promovem uma desigualdade e uma maior motivação dos alunos para trabalharem apenas com género masculino:

***“...quando os colocamos a jogar, rapazes e raparigas juntos, acontece, muitas vezes, que ao fim de algum tempo as raparigas têm tendência a jogar nas margens do campo...”***

### **3.4.8. Conclusão**

As conclusões que podemos retirar com a realização deste trabalho, afirmam como dito na análise de literatura que o espaço de educação física ainda sofre muita diferença de género, pois como podemos observar ao longo deste trabalho o espaço de educação física e as suas atividades ainda são muito direcionadas aos rapazes. Podemos observar também que estes ainda dominam o espaço, pois a nível fisiológico apresentam mais disponibilidade física, principalmente em atividades que envolvam força e mais intensidade de movimentos, por sua vez as raparigas dominam em atividades como a ginástica e a dança.

Os alunos e alunas entrevistados, afirmaram que é imposto aos géneros desde de muito cedo um rótulo de atividades que são mais direcionada para cada género, os alunos entrevistados indicaram o futebol, basquetebol, andebol, atletismo como as modalidades “indicadas” para rapazes. Por sua vez o género feminino indica que as modalidades que lhes estão associadas são as modalidades de ginástica e dança, modalidades estas que envolvem movimentos mais suaves e coordenados.

Nos resultados adquiridos com o nosso estudo, podemos observar que os rapazes nas aulas de educação física, apresentam uma maior vontade de trabalhar apenas com elementos do mesmo género quando se trata de modalidades coletivas e mistas em modalidades de dança, ginástica e voleibol. O principal motivo desta separação forçada, por parte dos rapazes é o sentimento de competição inerente a estes, o que faz com que coloquem de parte as raparigas no espaço de jogo.

Na análise dos resultados obtidos podemos observar que os alunos e alunas sentem que os professores e professoras de educação física procuram integrar de forma igual ambos os géneros, sendo que existe também a ideia de que os professores têm um maior cuidado para com as raparigas dando mais atenção, sendo justificado com a presença de mais dificuldades por parte das alunas nas execuções das tarefas.

Podemos concluir também que os alunos e alunas no seu discurso elegem essencialmente jogos desportivos coletivos (futebol, Basquetebol, voleibol, etc.,) como as suas modalidades favoritas, as atividades com menos percentagem de escolha são a dança e ginástica.

O principal objetivo do nosso estudo era entender como os alunos observavam a constituição dos grupos de trabalho no atual contexto em que se realizou o ano letivo, sendo um ano atípico, os alunos e alunas referiram no seu discurso que preferiam realizar grupos mistos em determinadas atividades, sendo que em atividades que envolviam uma maior competição. Quando questionados relativamente à melhoria das suas execuções e respectivas

## **A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

notam os alunos afirmaram que com este tipo de trabalho tinham maior interação com a bola e com os seus colegas de grupo, sendo que existiu uma melhoria em 43% dos entrevistados/as.

Em seguida deixo aqui uma opinião relativamente a futuros estudos que se podem realizar, desde a interpretação do professor ou professora de educação física na formação de grupos, a interpretação dos rapazes e das raparigas, sobre medidas de como se podia integrar de uma forma geral os seus congéneres ou perceber o impacto do último ano letivo na formação dos alunos ao nível físico.

### **3.4.9. Referências bibliográficas**

- Aarseth, E., e Calleja, G. (2017). A palavra jogo: ontologia de um objecto indefinível.
- Adrião J. & Vieira, F. (2019). Percepção dos rapazes em relação às raparigas nos jogos desportivos coletivos em Educação Física
- Bota, I., Colibaba-Evulet, D., Craciun, G., & Vasilescu, C. (2001). Jogos desportivos colectivos: teoria e metodologia. Lisboa: Edições Piaget.
- Botelho G, P. (2003). Corpo, categoria central em educação física: encruzilhadas e desafios. In: A. Prista; A Marques; A Madeira; S. Saranga (Eds), *Actividade Física e Desporto. Fundamentos e contextos*. FCDEF-UP, pp 31-41.
- Botelho, G. P., Silva, P., & Queirós, P. (2000). Equidade na educação: educação física e desporto na escola. Queijas: Associação Portuguesa A Mulher e o Desporto.
- DSM 5. (2014) Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais, (5ª Edição). Lisboa: Climepsi Editores
- Ferraz, M. G. C. (2002). Questões de género na aula de Educação Física: representações de alunas e de alunos do 9º ano da Escola Básica do 2º, 3º ciclos de Santiago. (Master's thesis, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto). Repositório Institucional da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/9769>
- Freixo, M. J. V. (2018). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. (5ª Edição) Lisboa: Edições Piaget.
- Gelman, S.A, Taylor, M.G., Nguyen, S. P., Leaper, C., & Bigler, R. S. (2004). Mother-child conversations about gender: Understanding the acquisition of essentialist beliefs. *Monographs of the Society for Research in child Development* (pp.141-142)
- Januário, C. (2017). O planeamento de jovens professores de educação física. Educação física escolar: Referências para o ensino de qualidade, 109-118.
- Lejeune, C. (2019). Manual de Análise Qualitativa. (1ª Edição). Lisboa: Edições Piaget.
- Martins, I.M.R.T.D.S. (2010). Clima de Escola, Participação e Identidade: Um olhar sobre a disciplina e o professor de Educação Física (Douctoral dissertation).
- Malho, J. P. R. (2018). O Papel do Desporto para a Inclusão Social de Jovens em Risco (Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra). Repositório Científico da Universidade de Coimbra. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/83495>

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Pereira, T. M. S. (2013). O pensamento dos alunos face à disciplina de Educação Física, em função do género. (Master's thesis, Universidade do Minho). Repositório Institucional da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/28800>

Pomar, C. D. J. B. (2006). O género na educação física: percepções de alunos e alunas do 1º e 2º ciclo do ensino básico. (Doctoral dissertation, Universidade de Évora). Repositório Institucional da Universidade de Évora. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/11162>

Quintela, J. P. S. P. (2020). Contributos para a implementação de um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos no Colégio das Caldinhas. (Master's thesis, Universidade do Minho). Repositório Institucional da Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/69286>

Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (1998). A pergunta de partida. Lisboa: Edições Gradiva

Raposo, V. M., Rosa, J. L., & Vicente, A. M. N. (2020) Abordagem ao Judo na Educação Física: Percepção dos Professores e Material Didático.

Resende, R., Aires, L., Araújo, R., Gomes, P., Sarmento, F., & da Cunha, M. A. (2020). Confinamento Covid-19: Um olhar dos estudantes-estagiários de Educação Física. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 7(2), 52-60.

Rodrigues, P. (2003). Questões de género na infância: marcas de identidade. (1ª Edição) Lisboa: Edições Piaget

Roldão, M. D. C., & Almeida, S. (2018). Gestão curricular. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, Direção-Geral da Educação.

Scraton, S. (2017). Equality, coeducation and physical education in secondary schooling. *Equality, education, and physical education* (pp. 139-153). Routledge.

Silva, P. (2005). A construção-estruturação do género na aula de educação física no ensino secundário. (Doctoral dissertation, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto).

Silva, P., Botelho, G. P., & Goellner, S. (2008). As relações de género no espaço da educação física-a percepção de alunos e alunas. *Revista portuguesa de ciências do desporto*, 8(3), 396-405.

Vieira, F., & da Costa, F. C. (2007). As orientações educacionais dos professores de educação física e o currículo institucional. Lisboa: Edições Piaget.

#### **4. Reflexões sobre o contributo do estágio para o desenvolvimento de competências**

A PES foi uma experiência muito enriquecedora mas igualmente desafiante. Ao longo do último ano fui colocado à prova em diversos aspetos, não só ultrapassar as minhas lacunas, mas a aplicar o conhecimento adquirido nos últimos dois anos de mestrado, mas também a capacidade de transmitir conhecimento foi testada e melhorada.

Nas minhas expectativas iniciais, perspetivava algumas dificuldades de interação com a turma, mas também a forma como os podia motivar para a disciplina de educação física pois na análise inicial realizada com o apoio da orientadora cooperante a turma apresentava algumas características especiais.

Durante a realização da PES, voltei a sentir a importância de efetuarmos um planeamento anual, de cada aula, de cada momento de avaliação, pois nesse planeamento era essencial conhecer individualmente cada elemento da turma o que ao longo do ano letivo me permitia criar objetivos diferentes para cada um, o que fazia com que cada aluno melhorasse o seu desempenho em aula. Estes tipos de processos permitem ao professor garantir coerência na sua atuação e definir a linha condutora que leva os alunos a atingir os objetivos.

A componente mais desenvolvida ao longo do ano foi o ensino, esta tarefa fez com que tivesse de rever algumas matérias já adquiridas ao longo do mestrado, mas desenvolver também a melhor forma de as transmitir. A experiência adquirida com a minha turma de estágio, e com o complemento de observação de aulas dos meus colegas de estágio percebi que uma boa organização e gestão de aula pode determinar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e ao longo do ano letivo senti que fui aumentado a confiança em mim mesmo, mas também me aproximei de forma positiva dos elementos da turma, sendo que esse momento surgiu na fase de ensino à distância, o que me permitiu um segundo semestre muito positivo com a turma e os elementos desta a olharem para mim como o seu docente. Tal como os discentes, os docentes tem áreas em que não se sentem tão à vontade, a área para mim mais difícil de leccionar foi a ginástica, tendo dessa forma de ultrapassar as minhas dificuldades seja através de recolha de informação quer na troca de experiências com os meus colegas de estágio.

A área mais difícil de desenvolver ao longo do ano foi a área do desporto escolar, pois devido à atual circunstância em quem vivemos, muitos dos alunos deixaram de participar nos núcleos de desporto escolar, sendo que ao longo do ano em conjunto com o professor responsável pelo núcleo desenvolvemos diversas atividades de forma a motivar e cativar ainda mais os alunos que de forma incansável continuavam a ser regulares. Nestas atividades tentávamos sempre que existisse um sentimento de competição, sendo que este espírito pode

## **A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

desenvolver nos alunos uma vontade maior de se superarem e também de encararem a disciplina de educação física de forma mais séria.

Por fim a componente de investigação científica teve um grande impacto neste processo de aprendizagem, com a recolha de dados consegui entender a percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em educação física num contexto pandémico, desta forma observei que o docente de educação física está em constante aprendizagem e enquanto docente deveremos ser sempre elementos inseridos num contexto que é dinâmico e em constante alterações e com a construção deste estudo entendi a importância de uma formação contínua e do enriquecimento de competências.

## **5. Conclusão**

A PES é uma experiência fundamental e uma fase importante na preparação de um futuro docente de educação física.

O período de formação do docente permite solidificar e desenvolver todos os conhecimentos científicos adquiridos no mestrado, e coloca-los em prática. Estes conhecimentos foram fundamentais para o planeamento das aulas, da leccionação das aulas e nos momentos de avaliação, sendo a última uma das tarefas mais difíceis do docente. Com a observação de aulas dos meus colegas mas também das correcções da orientadora cooperante aprendi diferentes didáticas de transmissão de conhecimentos, a importância de uma avaliação contínua, de definir estratégias, nunca perdendo o foco no aluno, e na forma como é transmitido o conhecimento, e de garantir que os mesmos são assimilados.

Ao nível pessoal foi uma experiência que me irá permitir crescer não só como docente mas também como ser humano, ajudando a moldar o meu carácter. Tornei-me mais calmo, mais consciente dos meus erros, mas também mais corajoso para enfrentar os problemas que me serão surgidos na carreira, sabendo que até ao meu último dia irei estar em constante formação, pois o docente está em constante adaptação, e é nesses pilares que ambiciono chegar ao docente que pretendo ser no futuro.

O professor é o eterno aluno, está sempre a aprender e a ensinar, a moldar futuros homens e mulheres, é um elemento inserido numa sociedade, tendo a responsabilidade de mudar os alunos e fazer com que estes tenham conhecimento da grande maioria das matérias de educação física, envolve muita dedicação e gosto pela profissão, será o eterno desafio da minha vida.

## **6. Referências Bibliográficas**

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, Plano Anual de Atividades (2019) (Acedido no dia 22 de setembro de 2020);

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, Projeto educativo (2014) “Educar Para a autonomia intervenção e responsabilidade” (Acedido no dia 22 de setembro de 2020);

Agrupamento de Escolas Carlos, “Regulamento interno” (2020) (Acedido no dia 20 de setembro de 2020);

DGE I Regulamento Específico de basquetebol 2019-2020- consultado a 12/12/2020 às 15H:45min; [8https://desportoescolar.dge.mec.pt](https://desportoescolar.dge.mec.pt) - consultado a 12/11/2020 às 15H:06min);

Jacinto, J. Comédias, J., Mira, J. & Carvalho, L. (2001). Programas Nacionais de Educação Física (Reajustamento), disponível em :

Morais, J. M. B. (2014). Futebol Clube do Porto-Dragon Force: a gestão desportiva na modalidade basquetebol-Estágio Profissionalizante realizado na Futebol Clube do Porto-Futebol, SAD;

Ramos, G. J. C. (2018). Relatório de estágio pedagógico desenvolvido na escola básica e secundário Quinta das Flores junto da turma 12<sup>o</sup>C no ano letivo 2017/2018 (Doctoral dissertation, Universidade de Coimbra).

## 7. Anexo A- Guião de Entrevista

- 1.1. Na tua opinião para que serve a aula de EF?
- 1.2. O que aprendeste na aula de EF desde o 5º ano até agora?
- 1.3. De que te servirá esta disciplina no futuro?
  
2. Diz-me muito rapidamente três coisas que a aula de EF te sugira?
  
3. Quais são as actividades que normalmente praticas nas aulas de EF?
  - 4.1. Quais são as que gostas mais?
    - 4.1.1 Porquê?
  - 4.2. Quais são as que gostas menos?
    - 4.2.1 Porquê?
  
5. 1. Diz-me três características de um bom professor/professora de EF?
  5. 2. Diz-me três características que tu consideres más num professor/professora de EF?
  
6. Hoje, o professor João planeou para o 9º uma aula de dança. Quando o disse à sua turma levantou-se logo burburinho.
  - 6.1. Porque achas que surgiu o burburinho?

O professor não desistiu e todos os estudantes participaram na aula.
  - 6.2. E tu como reagirias a uma aula destas?
    - 6.2.1 Porquê?
  
7. O 9º hoje está a praticar Ginástica. Quando a \_\_\_\_\_ está a fazer a corrida de balanço para fazer o Salto ao Elxo, c \_\_\_\_\_ faz-lhe uma rasteira. A Margarida cai.
  - 7.1. Como reagirá o professor João?
  - 7.2. E se em vez do \_\_\_\_\_, fosse a \_\_\_\_\_ a fazer-lhe a rasteira. Pensas que o professor reagiria do mesmo modo?
  - 7.3. De um modo geral, são os rapazes ou as raparigas que provocam mais comportamentos de indisciplina?
    - 7.3.1 Qual será a razão?
  
8. A turma do 9º tem, tem igual número de raparigas e de rapazes.

Na aula de futebol a professora \_\_\_\_\_ diz: - Hoje vamos jogar Futebol. Façam quatro equipas, duas de rapazes e duas de raparigas.

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Depois das equipas feitas: - Os rapazes vão jogar para o campo, as raparigas vão para aquele espaço ao canto. Façam as balizas com os cones.**

8.1 Qual das situações é que tu preferes:

- A) Equipas mistas.
- B) Equipas de rapazes a jogarem entre si e as de raparigas também entre si.
- C) Equipas de rapazes a jogarem contra as equipas de raparigas.

8.1.1. Porquê?

8.2. Concordas com a forma como foi feita a distribuição do espaço?

8.2.1. Porquê?

8.3. A tua opinião seria mantida se em vez de Futebol fosse outra modalidade, por exemplo Basquetebol ou Voleibol?

8.3.1. Porquê?

Quando a aula terminou a professora elogiou a \_\_\_\_\_ dizendo:

- Muito bem pareces mesmo uma "Maria rapaz".!

8.4. O que pensas sobre este comentário da professora?

- Ao \_\_\_\_\_ a professora disse: Tens que te esforçar mais, pareces mesmo uma menina a jogar!

8.5. O que pensas sobre este comentário da professora?

9. Na tua opinião os/as Professores/as estão mais tempo, ajudam mais, dão mais atenção, aos rapazes ou às raparigas?

(Se houver diferença) Porque pensas que isso acontece?

10. Refere algo que tenha acontecido nas aulas de EF, desde o 5º ano até agora, que julgues incorrecto. Porque pensas ser incorrecto?

11.1. Como são os comentários dos rapazes quando um rapaz falha?

11.2. Como são os comentários das raparigas quando uma rapariga falha?

11.3. Como são os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha?

11.4. Como são os comentários das raparigas quando um rapaz falha?

12. O 9º hoje vai jogar Voleibol. Como a raparigas desta turma são melhores do que os rapazes a professora Celeste mandou-as para o campo melhor. Os rapazes, como jogam pior, foram treinar para a rede que não tem marcações.

12.1. Concordas com esta distribuição dos campos?

12.1.1. Porquê?

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

13. Na tua opinião, quem normalmente são melhores alunos a EF, os rapazes ou as raparigas?

13.1. Porquê?

14. Achas que os professores se preocupam em levar os alunos com mais dificuldades a obter melhores resultados?

14.1. Porquê?

15. [raparigas] Quais são as tuas "queixas" em relação aos rapazes nas aulas de EF?

15. [rapazes] Quais são as tuas "queixas" em relação às raparigas nas aulas de EF?

16. O ou A professora de EF fica mais aborrecido(a) com os rapazes ou com as raparigas quando não cumprem as tarefas?

16.1. Porque dizes isso?

17. Preferes actividades em que podes participar sem competir ou aquelas em que há competição?

17.1. Porquê?

18. Na tua opinião quem se "esforça" mais nas aulas de EF.

18.1. Porque pensas que isso acontece?

19. Imagina uma situação de aula, em que o professor não intervém, e na qual os alunos e alunas vão ter que se pôr de acordo. Quem achas que geralmente leva a melhor?

20.1. Na tua opinião existem umas actividades mais apropriadas para rapazes e outras actividades mais apropriadas para raparigas?

Se sim:

20.2. Quais as actividades mais apropriadas para rapazes?

20.2.1. Porquê?

20.3. Quais as actividades mais apropriadas para raparigas?

20.3.1. Porquê?

20.4. Será que existem actividades apropriadas para rapazes e raparigas?

20.4.1. Quais?

20.4.2. Porquê?

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**21. Imagina agora a seguinte situação:**

**Aqui na tua escola vai ser criada uma equipa mista que irá participar numa prova desportiva que engloba muitas modalidades. Para essa equipa só são escolhidos aqueles ou aquelas que são mesmo muito bons. Para participar na prova “os e as” escolhidas vão ter que treinar muito no final das aulas e aos sábados de manhã.**

**Da turma do 9<sup>º</sup> foram escolhidos 2, um rapaz e uma rapariga que são irmãos gémeos. Eles são mesmo bons, mas os pais não autorizam a participação dos dois, pois como o horário de treinos é muito alargado eles necessitam que um deles fique em casa.**

**21.1. Qual deles deve ir para a equipa. O rapaz ou a rapariga?**

**21.2. Porquê?**

**22. Se achares que há algum assunto acerca do comportamento dos rapazes e das raparigas na aula de EF que não foi abordado, podes agora referi-lo.**

## 8. Anexo B- Legitimação das categorias

### Dimensão Disciplina Curricular de educação física

#### Definição das categorias da dimensão Disciplina Curricular de educação física

**Categoria Legitimação da Educação física:** Nesta categoria foram classificadas todas as unidades de registo que diz respeito à experiência e expectativas vividas pelos/pelas alunos/alunas nas aulas de educação física. Deste modo esta subcategoria possui também ela três subdivisões:

#### **A1: Educação física:**

##### Para que serve

**Fazer exercício físico:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade da educação é realizar exercício físico.

Exemplos:

E5:

«a aula de educação física, para mim, serve para (aaa) para fazermos exercícios na escola, porque temos de nos manter em forma»

E7:

«eu acho que a aula de educação física serve sobretudo para nos manter minimamente em forma, para nos deixar um pouco...acho que também ajuda-nos um pouco a facilitar fazer as atividades do dia a dia»

E21:

«a aula de educação física serve para...como é que eu posso explicar para fazer exercício físico»

**Melhoria da saúde:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade da educação é melhorarmos a nossa saúde.

Exemplos:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E14:

«Só acho que é para nos ficarmos bem fisicamente que é para no futuro não termos vários problemas de saúde.»

E16:

«Eu acho que serve para mantermos a forma, porque nem toda a gente tem a capacidade de fazer físico em casa.»

E22:

«Para ter saúde.»

**Aprender:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade da educação é para adquirir conhecimento ao nível da execução de gestos técnicos para jogarem as diversas modalidades.

Exemplos:

E4:

«Para aprendermos.»

E6:

«Na minha opinião, a aula de educação física serve para nós sabermos como se realizar certas atividades ao longo do dia.»

E11:

«Na minha opinião serve para aprendermos a fazer certas coisas tipo, se alguém quiser ser um jogador de qualquer coisa.»

**Prazer psicológico:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade da disciplina de educação física é obter uma satisfação psicológica com a sua realização.

Exemplos:

E3:

«Para mim educação física é esparecer os problemas.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Aprendizagem

**Gestos técnicos das modalidades:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que o que aprenderam no seu percurso académico foi essencialmente gestos técnicos das diversas modalidades inseridas nos programas de educação física.

Exemplos:

E2:

«Técnicas de desporto que eu não sabia.»

E10:

«Então aprendemos por exemplo...as técnicas que se usam por exemplo no futebol, no basquete, as técnicas que nós gostamos de saber.»

E18:

«Aprendi algumas coisas técnicas dos desportos, como o futebol o basquete, (aaa), também alguns movimentos de ginástica.»

**Modalidades:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que o que aprenderam no seu percurso académico foi essencialmente regras e como jogar as modalidades que compõem o programa nacional de educação física.

Exemplos:

E5:

«Sim, eu no 5º ano, não sabia as regras por exemplo do basquetebol, do andebol não sabia nada...agora já sei a maioria das regras.»

E7:

«Desde o 5º ano...aprendi a jogar andebol, porque não fazia a mínima ideia de como se jogava ou das regras, como por exemplo temos de por um pé na linha quando é um

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

fora (aaa), aprendi alguns movimentos da ginástica e acho que também aprendi o badminton e acho que foi a que mais aprendi, depois também vamos sempre melhorando o basquete e assim.»

E16:

«(aaa), jogos coletivos»

**Trabalhar em Equipa:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que o que aprenderam no seu percurso académico foi essencialmente a cooperar com os colegas e a trabalhar em equipa.

Exemplos:

E13:

«(aaa), aprendi que trabalhar em grupos (aaa), é mais divertido e também te ajuda mais e que educação física é uma maneira de ser...de ter aulas sem estar só sentado nas aulas.»

E19:

«(aaa), sinto que desportivamente como eu sou atleta não aprendi se calhar tantas coisas, porque não tinha uma margem de progressão tão grande, mas aprendi a trabalhar melhor em equipa e lidar com os colegas.»

E21

«Aprendi a trabalhar com os colegas, a ajudar os outros e respeitar todos.»

*Utilidade futura da Educação Física*

**Aumento dos níveis de saúde:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade futura da sua prática de educação física é para se manterem ou aumentarem os seus níveis de saúde.

Exemplos:

E11:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«Serve-me para me manter mais saudável e para no futuro também provavelmente vai me servir para ficar mais saudável e prontos.»

E14:

«Para me preparar fisicamente, porque posso escolher algum desporto que queira ficar e já estou mais ou menos preparado fisicamente.»

E16:

«Eu acho que para termos mais uma percepção do que podemos fazer para continuarmos a mantermo-nos ativos.»

**Conhecimento das modalidades:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade futura da sua prática de educação física é para ganharem um conhecimento das regras e das diferentes modalidades que compõem os planos nacionais de educação física.

Exemplos:

E2:

«Se eu quiser praticar algum desporto no futuro, já tenho algumas bases, pelo menos.»

E10:

«Então...também serve um bocado para cultura geral porque à quem goste destas coisas e de ver um jogo e é preciso saber.»

E19:

«Aprendi mais sobre alguns desportos e sou uma pessoa interessada por desporto, por isso sempre que for ver um desporto que não tenho tanto conhecimento, irei lembrar daquilo que aprendi nas aulas de educação física.»

**Nada:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que considerem que a utilidade futura da sua prática de educação física não lhes irá servir para nada.

Exemplo:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E18:

«Para o meu futuro, acho que não servirá quase nada.»

O que Educação física sugira

**Saúde:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que a saúde é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E1:

«Saúde, corpo físico...e três...(risos)...não sei.»

E2:

«As modalidades, (aaa), e prontos acho que é as modalidades e essas coisas, o bem-estar físico de uma pessoa, acho que é isso.»

**Aptidão física:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que a aptidão física é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplo:

E18:

«(aaa), desporto, (aaa), ginástica e aptidão física.»

**Desporto:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que o desporto é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E4:

«Fazer desporto...»

E17:

«Desporto...»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E22:

«Desporto...»

**Professores:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que os docentes é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E5:

«...os professores também são amigáveis e simpáticos e depois também (aaa)...»

E10:

«...também me motiva o professor, eu gosto do stor ser nosso amigo e explica bem as coisas (eee)...»

E15:

«...e pronto conhecer novos professores.»

**Conviver com os/as colegas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que conviver com os/as colegas é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E3:

«...e depois também (aaa) dá para conviver um bocadinho sem tarmos naquele âmbito de na sala...»

E6:

«...trabalho com os meus colegas, faço atividades diversificadas e consigo interagir...»

E15:

«...conviver com os amigos (eee)...»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Modalidade de ginástica:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que conviver com os/as colegas é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E7:

«...os rítmicos e assim...»

E18:

«...(aaa), ginástica e...»

**Aptidão aeróbia:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que correr ou desenvolver a sua capacidade aeróbia é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplos:

E16:

«...penso em correr...»

E17:

«...(eee), correr...»

**Saltar:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam saltar é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplo:

E16:

«...e saltar...»

**Jogos de equipa:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que realizar jogos de equipa é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Exemplos:

E11:

«Vólei (aaa), basquetebol (eee)...»

E19:

«(aaa), jogar em equipa...»

**Diversão:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que a diversão é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplo:

E20:

«(aaa), o companheirismo, diversão...»

**Educação:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que no seu discurso indicam que a educação é uma das coisas que a educação física lhe sugira.

Exemplo:

E13:

« Há educação física vêm logo, com educação...»

### **A2: Modalidades**

#### **A2.1: Atividades que geralmente praticam**

**Jogos pré-desportivos<sup>1</sup>:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem os Jogos pré-desportivos como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E1:

«Mata piolho...»

E10:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«...por exemplo o mata e isso, jogos...não sei como é que se chamam os outros...»

**Futebol1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o futebol como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E8:

«...às vezes futebol.»

E15:

«Futebol...»

E19:

«...futebol...»

**Voleibol1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o voleibol como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E4:

«...também, voleibol.»

E13:

«...e vólei.»

E16:

«...antes fazíamos vólei várias vezes...»

**Basquetebol1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o basquetebol como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E3:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«(aaa) Basquetebol...»

E14:

«Várias...depende pode ser...basquetebol...»

E23:

«...basquete (eee)...»

**Andebol1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o andebol como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E7:

«Normalmente praticamos...agora temos praticado bastante andebol...»

E12:

«...alguns jogos de equipa ultimamente foi mais o andebol...»

E15:

«...agora temos feito (...) e andebol.»

**Badminton1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o badminton como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E5:

«...e badminton às vezes...»

E17:

«...badminton e...»

E21:

«...e badminton.»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Atletismo1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o atletismo como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E12:

«As mais frequentes são...as corridas...»

E15:

«...corrida às vezes à volta do campo (eee) agora temos feito estafetas...»

E20:

«Normalmente pratico, desportos individuais...»

**Ginástica1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a ginástica como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E5:

«...praticamos ginástica, aqui no ginásio é mais ginástica...»

E9:

«...ginástica também...»

E20:

«...pratico ginástica...»

**Dança1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a dança como uma das atividades que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E6:

«...já praticamos dança...»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E22:

«...mas fazemos mais...dança e...»

**A2.2: Modalidades Preferidas**

Atividades que geralmente são eleitas como preferidas por parte dos inquiridos

**Jogos pré-desportivos2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem os Jogos pré-desportivos como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E1:

«(aaa) Mata piolho...»

E12:

«...alguns jogos de equipa como futebol humano ou alguma corrida...»

**Futebol2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o futebol como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E8:

«Futebol e...»

E15:

«Futebol, é o meu preferido.»

E22:

«Futebol...»

**Voleibol2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o voleibol como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E4:

«...e voleibol.»

E14:

«...e vólei.»

E17:

«...e voleibol.»

**Basquetebol2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o basquetebol como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E11:

«...basquetebol e só.»

E13:

«...e de basquetebol.»

E18:

«(aaa), basquete...»

**Andebol2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o andebol como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E5:

«...(aaa) andebol...mais...não tenho mais nada.»

E6:

«...gosto muito de andebol também porque também é uma atividade em grupo...»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E23:

«...andebol...»

**Badminton2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o badminton como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E1:

«...badminton e...»

E10:

«Eu gosto de badminton, é o que eu gosto mais e...»

E23:

«...e badminton.»

**Atletismo2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o atletismo como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E2:

«As que gosto mais...é o atletismo e o...»

E9:

«...uhm, pronto de correr á volta da escola como já tinha dito.»

**Ginástica2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a ginástica como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E7:

«...e também gosto da rítmica, que já tinha falado antes e acho que é mais isso.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E16:

«...e ginástica.»

E19:

«...gosto de ginástica porque não sou uma pessoa que se dê muito, portanto é um desafio, e pronto são essas duas que gosto mais.»

**Dança2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a dança como uma das atividades favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E6:

«...gostei muito da atividade de dança, porque foi diferente e é bom saber que à algumas pessoas podem dançar e sabemos assim dançar um pouco.»

**A2.3: Modalidades não preferidas**

Atividades que geralmente são eleitas como as não preferidas por parte dos inquiridos

**Futebol3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o futebol como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E7:

«As que gosto menos...acho que é futebol, (aaa), acho que é principalmente o futebol (sorrisos).»

E11:

«Futebol. As pessoas são muito obcecadas e isso.»

E13:

«Futebol, eu não tenho muito jeito...»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Voleibol3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o voleibol como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E8:

«O Vólei (eee) acho que é só!»

E15:

«Talvez voleibol e...»

E23:

«É o voleibol e acho que é...é o voleibol e mais nenhuma acho que é mesmo só voleibol.»

**Basquetebol3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o basquetebol como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E1:

«Basquete e só...»

E19:

«Não há assim nenhuma que eu não gosto particularmente, mas de modo geral não gosto muito de jogar basquete...»

E21:

«Não gosto de basquetebol (eee), só não gosto de basquete.»

**Andebol3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o andebol como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E9:

«...e andebol.»

E12:

«...sei lá acho que é um bocado aborrecido (aaa) e andebol também.»

E14:

«É andebol e...»

**Badminton3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o badminton como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E3:

«Não gosto muito de badminton, não sou muito boa (aaa)...»

E17:

«...não acho que seja muito interessante e também não gosto muito de badminton, é muito parado.»

E22:

«Badminton.»

**Atletismo3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem o atletismo como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E10:

«Eu não gosto de atletismo e...»

E16:

«...e também não gosto de correr à volta da escola.»

## A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Ginástica3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a ginástica como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E3:

«...e ginástica também não.»

E10:

«...e não gosto muito de ginástica.»

E18:

«Ginástica, (silêncio) só.»

**Dança3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem a dança como uma das atividades não favoritas que geralmente praticam na aula de educação física.

Exemplos:

E4:

«...dança e mais nenhum.»

E20:

«...e quando damos dança.»

**Nada a indicar:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que não existem atividades que geralmente não gostam de praticam na aula de educação física.

Exemplo:

E2:

«As que menos gosto...(aaaa)...(silêncio), eu na verdade gosto de tudo...»

### **A2.4: Modalidades adequadas a ambos os géneros**

Informação relacionada com o que cada género considera ser as atividades apropriadas a ambos os géneros.

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Sim1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que todas as atividades podem ser realizadas por ambos os sexos.

Exemplos:

E1:

«Não...acho que é igual.»

E2:

«Não, acho que as raparigas e os rapazes podem pratica tudo (silêncio)»

E12:

«Não.»

**Não1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que existem atividades mais apropriadas para cada sexo.

Exemplos:

E3:

«É assim...acho que as atividades são para todos, mas à aquelas que normalmente à mais rapazes sou raparigas a fazer essas atividades é mais normal a pessoa achar que é para aquele determinado género.»

E6:

«Acho que em termos físicos sim, mas deveria...mas acho que no geral, tem...devem juntar todos ao mesmo nível.»

E17:

«(aaa), sim.»

**A3: O/A docente de educação física**

A seguinte informação recolhida é relativa aos/as professores/professoras tendo como objetivo observar se os alunos/alunas tinham ou não uma visão partilhada sobre o que é um/uma bom/boa professor/professora de Educação Física, bem como os

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

comportamentos dos/das docentes face à indisciplina. Deste modo, esta subcategoria foi também ela sujeita a subdivisões:

### **A3.1.: Bom/boa professor/professora**

Foi classificada aqui a informação recolhida que de acordo com os inquiridos caracteriza o/a bom/boa professor/professora.

**Simpático:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que a simpática é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E1:

«Ser simpático...»

E4:

«Ser simpático para os alunos, simpático...»

E11:

«...tipo seja simpático...»

**Pedagogo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser pedagogo é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E1:

«...saber ensinar (eee)...»

E20:

«...tem mais dificuldades porque nunca fizeram algo fora da escola...»

**Gentil:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser gentil é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplo:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E1:

«...(eee) ser gentil.»

**Exigente:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser exigente é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E3:

«...e pronto é exigente, mas é isso que é pretendido.»

**Atento:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser atento é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E5:

«...uhm...tar sempre atento ao que os alunos fazem»

E7:

«...um professor que tem o cuidado para não puxar demasiado.»

**Criativo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser criativo é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E5:

«...também fazer atividades que os alunos gostem...»

E15:

«...o mais importante é ser variado, porque já tive professores que faziam num mês a mesma coisa em todas as aulas.»

E19:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«(aaa), eu acho que deve ser criativo, não estarmos sempre a fazermos as mesmas coisas, (aaa), (silêncio)...»

**Interativo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser interativo é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E6:

«...o professor saber quando deve intervir nas atividades para saber se está a correr bem...»

E11:

«...tipo também faça aulas com os alunos e isso...»

E17:

«...envolvermos muito bem nas coisas por exemplo, jogando connosco também de vez em quando.»

**Justo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser justo é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E6:

«...e um bom professor tem que saber ser justo...»

E18:

«...e justo.»

**Respeitador:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser respeitador é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E8:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«...(aaa), respeita os alunos...»

E9:

«Quanto à atividade que nós vamos praticar, que respeite os alunos...»

E21:

«Tem de respeitar os alunos...»

**Explícito:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser explícito é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E8:

«...saber explicar as coisas...»

E9:

«...que seja claro nas informações. Quanto à atividade que nós vamos praticar...»

E17:

«...explica o que é para fazer...»

**Motivador:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser motivador é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E10:

«...e motivar os alunos quando eles não conseguem...»

E12:

«Motivar os alunos quando eles sentem mais em baixo...»

E13:

«...me motive para conseguir fazer isso.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Amigável:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser amigável é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E6:

«...e amigável com os seus alunos.»

E15:

«Ser amigo dos alunos...»

E16:

«...que sejam amigáveis...»

**Cuidador:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser cuidado é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E9:

«...ter o cuidado com o aluno, pronto perguntar se ele está bem.»

E13:

«...que me ajude quando eu precisar e que (aaa), me apoie...»

**Empenhado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser empenhado é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplo:

E14:

«...empenhar-se no trabalho e...»

**Paciente:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser paciente é uma das características que identificam num bom professor/professora.

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E2:

«...ter paciência (eee)...»

E22:

«De um bom professor...ser paciente...»

**Divertido:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser divertido é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplo:

E23:

«...e também acho que são bens dispostos.»

**Diretos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser direto é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplo:

E20:

«...sobretudo têm que ser diretos quando alguma coisa está mal ou à alguma coisa que não está bem e avisar os alunos.»

**Rígidos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser rígido é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplo:

E16:

«...mas também ser rígidos para ensinar a fazer bem as coisas.»

**Compreensivos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

compreensivo é uma das características que identificam num bom professor/professora.

Exemplos:

E16:

«Eu acho que quando eles são compreensivos...»

E19:

(silêncio), depois há uma característica que no geral acho que os professores devem ter...devem ser compreensivos,

### **A3.2.: Mau/má professor/professora**

Foi classificada aqui a informação recolhida que de acordo com os inquiridos caracteriza um/a mau/má professor/professora.

**Arrogante:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser arrogante é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E1:

«Só se for arrogante...»

E4:

«Uma pessoa que não queira saber dos alunos, que tasse a borrar para o aluno...»

E21:

«Arrogante...»

**Intransigente:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser intransigente é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E7:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«...eu acho que eles exageraram um bocado, acho que...às vezes eles deviam fazer mais pausas, porque nós ficamos bastante cansados e acho que é mais isso.»

E13:

«Que quando passa não me ajuda...que seja muito exigente no mau sentido.»

E14:

«Estar a exigir coisas que...aos alunos com alguns problemas que não conseguem fazer.»

**Incoerente:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser incoerente é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E8:

«...por exemplo quando, quando acontece alguma coisa no jogo e uma pessoa diz uma coisa e outra pessoa diz outra e o professor só ouvir uma pessoa e não ouvir a outra.»

**Impaciência:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser impaciente é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E9:

«...não terem paciência para explicar novamente o que já tinham feito (aaa)...»

E15:

«Quando o professor não tem paciência para os alunos...»

E22:

«Não ter paciência...»

**Descuidado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser descuidado é uma das características que identificam num mau professor/professora.

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E9:

«...pronto lá está não ser cuidadoso e uhm...»

**Desimaginativo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser desimaginativo é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E6:

«...(eee) e não ser criativo nas atividades.»

E15:

«...e quando não é variado nas atividades pronto.»

E19:

«O contrário das anteriores, mas posso pensar...(não ser criativo)...»

**Pouco Feedback:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que fornecer pouco feedback é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplos:

E17:

«...(aaa), não dar feedback aos alunos como estão a ser, (aaa)...»

E20:

«...exercício e (aaa), professores que não dão muito feedback sobre aquilo que nós estamos a fazer durante o exercício, se a gente está a fazer bem ou se estamos a fazer mal.»

**Desmotivador:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

desmotivador é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplo:

E12:

«...não motivar os alunos, eu acho que o mais importante é que os alunos se sintam motivados e seguros.»

**Promover desigualdade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ser desmotivador é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplo:

E16:

«Eu não gosto quando eles são...ou dividem muito os rapazes e as raparigas como se não pudessem estar juntos...»

**Comparar alunos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que comparar alunos é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplo:

E10:

«... quando compara os alunos por exemplo “este não sabe fazer aquilo e o outro sabe”...»

**Pouco compreensivos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que serem pouco compreensivos é uma das características que identificam num mau professor/professora.

Exemplo:

E19:

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

«O contrário das anteriores, mas posso pensar...(silêncio), os professores de educação física em específico nada a apontar, mas nos professores em geral,...»

**Nada a indicar2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que não identificam características num mau professor/professora.

Exemplo:

E3:

«(silêncio), não acho que aja características más.»

### **A3.3.: Face à indisciplina**

Foi classificada aqui a informação recolhida que de acordo com os inquiridos classifica o comportamento do/da professor/professora face à indisciplina, ou o que os/as alunos/alunas consideram sobre a atuação do/da professor/professora face a comportamentos menos adequados na sessão de Educação Física.

### **Motivo de surgir burburinho**

**Realização de pares mistos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente à possível formação de pares mistos.

Exemplos:

E1:

«(silêncio) aaaa, porque vamos ter de dançar à frente à turma, e também porque é...normalmente dança se faz grupos de rapazes e raparigas.»

E8:

«(aaa) uhm, não sei, também depende das pessoas, dos alunos, mas normalmente é porque raparigas vão dançar com rapazes.»

E10:

«(aaa), porque...os rapazes se calhar não gostam tanto de dança e ficam chateados com isso e as raparigas não querem dançar com os rapazes, eu acho que é isso.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Dança apenas para um género:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente aos elementos do género masculino pensarem que dança era apenas para as suas congéneres.

Exemplos:

E2:

«Porque...à alguns rapazes que tem o contexto que dança é só para as raparigas e é uma seca.»

E3:

«Que acho que, por exemplo há muita gente que não gosta de dança e também depois acha que dança não é considerado um desporto e acho que é principalmente isso e principalmente os rapazes.»

**Devido aos rapazes:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente aos elementos do género masculino.

Exemplos:

E9:

«Provavelmente foi pelos rapazes, porque, não sei eles associam a dança mais a raparigas e mesmo que algum saiba dançar bem...que é muito bom a dançar, eles têm sempre aquela vergonha, não percebo porquê, não são só as raparigas que sabem dançar, tem vergonha é por isso.»

E13:

«Dos rapazes...»

E21:

«...eu acho que de dança, acho que os rapazes...»

**Normalidade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente a uma normalidade existente na turma.

Exemplos:

E5:

«...mas nós começámos a dançar no sétimo ano só e já é normal para nós.»

E16:

«Por um lado, pode ser as pessoas que querem fazer a dança e estão muito entusiasmados por outro pode ser as pessoas que não gostam tanto de dança, ou não são tão boas ou não acham tão divertido e estão assim a reclamar um pouco.»

**Curiosidade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente a uma curiosidade existente na turma

Exemplos:

E6:

«Porque como é uma atividade menos praticada...(aaa) uma pessoa sente uma curiosidade...»

E19:

«Porque...é algo diferente e então nós ficamos curiosos, para saber.»

**Desinteresse:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente a um desinteresse existente na turma

Exemplos:

E18:

«Porque acho que a maior parte das pessoas não gostam do tema da aula.»

E22:

«Porque nem todos podiam não gosta de dançar.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E23:

«Porque podem não ter gostado do conteúdo que ia ser dado na aula.»

**Entusiasmo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente a um entusiasmo existente na turma

Exemplos:

E7:

«...talvez por as pessoas estarem um bocado impressionadas por não ser algo que estão acostumados fazer, ficarem um bocado espantadas talvez não gostassem muito ou gostassem bastante e ficassem... “Boa, vamos fazer isso!”»

**Existência de piada:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre que o motivo do burburinho existente durante o discurso do professor/a era referente à existência de uma piada.

Exemplos:

«(silêncio), porque alguém contou uma piada, não sei, porque houve alguém que falou sobre uma coisa que o professor falou...»

**Reação a uma sessão com este conteúdo**

**Normal:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma normal

Exemplos:

E1:

«Eu ficava normal...»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E3:

«Iria reagir normalmente apesar de não gostar muito, mas é aula de educação física é o que tenho de fazer.»

E20:

«Reagiria normal, como se fosse outras aulas, porque acho que é importante a variedade ao longo do ano.»

**Aborrecido:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma aborrecida.

Exemplo:

E4:

«Ficava aborrecido.»

**Obrigados:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma obrigada.

Exemplos:

E5:

«Eu...era obrigado a fazer dança e fazia, para não ter má nota, (aaa).»

E15:

«Eu não gosto muito disso, porque já expliquei porquê, mas talvez fizesse...»

**Entusiasmado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma entusiasta.

Exemplos:

E6:

«Acharia que era uma boa aula, porque é diversificada e fazer outras atividades e acho bem que o professor não tivesse desistido de chamar os alunos para trabalhar.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

E7:

«Primeiro eu ia ficar muito entusiasmada porque era uma aula diferente...»

E9:

«Eu gosto de dançar, eu adoro dançar eu danço desde de sempre por isso eu acho que ficaria contente com uma aula de dança.»

**Chateados:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma chateada.

Exemplos:

E11:

«Epa...eu ficaria meio chateada, mas eu fazia porque preciso de nota e também pronto não posso contradizer um professor.»

**Envergonhada:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir ao conteúdo lecionado na sessão que seria de uma forma envergonhada.

Exemplo:

E12:

«...eu mesmo que ficasse um bocado envergonhada porque eu sou um pouco insegura eu continuaria e...daria o meu melhor.»

### **Como reagiria o/a professor/a**

**Preocupados:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir o professor a uma situação específica de indisciplina na sua sessão de ensino, sendo assim de forma preocupada.

Exemplos:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E1:

«Ficava preocupado...»

E19

«(aaa), caso o professor tenha visto ele (aaa), iria falar com o aluno, quer dizer primeiro ia perguntar se a colega está bem, caso ela estivesse bem, ia falar com o aluno...»

**Chateado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir o professor a uma situação específica de indisciplina na sua sessão de ensino, sendo assim de forma chateada.

Exemplos:

E11:

«Epah...o professor vai ficar chateado, claro, caso porque isso não é bem, a colega caiu quanto mais...isso não se faz.»

E22:

«la ficar chateado, ia colocar uma falta disciplinar.»

**Mal:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir o professor a uma situação específica de indisciplina na sua sessão de ensino.

Exemplos:

E2:

«Mal, porque a colega se podia ter aleijado a sério ou até torcer o pé ou uma coisa do género.»

E15:

«Mal, porque é uma...não percebi porque é que ele fez a rasteira só se for mesmo por parvoíce.»

E21:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«Reagirá mal.»

**Severo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas sobre a forma como iria reagir o professor a uma situação específica de indisciplina na sua sessão de ensino, sendo assim de forma severa.

Exemplos:

E6:

«Eu acho que professor deveria ser um pouco severo e chamar à atenção do aluno que fez a rasteira pois...numa aula não se deve ter este tipo de comportamento e teria de ser posto de lado para ver se entendia que não podia fazer isso.»

**O professor reagiria da mesma forma se fosse uma rapariga?**

**Sim2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas relativamente se tomariam a mesma forma de reação se fosse uma aluna a realizar o comportamento de indisciplina.

Exemplos:

E7:

«Acho que sim, pelo menos eu espero que sim (sorrisos).»

E12:

«Se for um professor justo reagiria da mesma forma.»

E19:

«...penso que deveria reagir sim, porque acho que não é por ser rapaz ou por ser rapariga que isso tem de mudar a forma como se fala ou como como dá o feedback sobre aquilo que tem de acontecer.»

**Não2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas relativamente se não tomariam a mesma forma de reação se fosse uma aluna a realizar o comportamento de indisciplina.

Exemplo:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E5:

«Não acho.»

**Quem apresenta mais comportamentos de indisciplina**

**Rapazes1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que indicam que os rapazes são os elementos que apresentam mais comportamentos de indisciplina na aula de educação física.

Exemplos:

E7:

«Aí...(aaa) acho que talvez os rapazes...»

E11:

«Epa costumam ser mais os rapazes, porque eles têm aquela onda que são melhores e isso.»

E18:

«Talvez mais dos rapazes.»

**Ambos1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que indicam que ambos os géneros são os elementos que apresentam mais comportamentos de indisciplina na aula de educação física.

Exemplos:

E13:

«(silêncio) são os dois, porque são...é tudo a mesma pessoa, são só de géneros diferentes, mas o comportamento...»

E23:

«Isso tem haver com...pronto...fazem ambos...»

**Maior atenção e ajuda**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Ambos2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores dão uma atenção e ajuda igual a ambos os géneros nas aulas de educação física.

Exemplos:

E4:

«Aos dois...eu acho.»

E16:

«Uhm...nesta...nesta forma de vários grupos que estamos a fazer agora eu acho que depende muito a professora está sempre a andar de um lado para o outro...portanto não há muita, acho que as professoras não costumam ver mais os rapazes ou as raparigas é intermédio»

E21:

«Igual.»

**Raparigas1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores dão uma atenção e ajuda maior às raparigas nas aulas de educação física.

Exemplos:

E5:

«Como a minha turma tem mais raparigas...acho que dá...»

E10:

«Às raparigas.»

E20:

«Eu acho que dão mais atenção...eu acho que deveriam de dar atenção aso dois, mas penso que dão mais atenção (aaa), às raparigas porque elas têm mais dificuldades nos exercícios e então para elas fazerem da melhor forma têm que ser explicado mais detalhadamente e lançarem mais feedback.»

### **Apoiam na melhoria**

**Apoiam:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores apoiam os alunos com mais dificuldades a melhorarem.

Exemplos:

E5:

«Sim...claro, ajudam os alunos que tem dificuldades, pois...os outros alunos, os que tem menos dificuldades já sabem fazer melhor as coisas e precisam de menos apoio.»

E11:

«Sim.»

E16:

«Eu acho que sim...»

**Não apoiam:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores não apoiam os alunos com mais dificuldades a melhorarem.

Exemplos:

E9:

«(aaa), eu acho que...(silêncio) deviam, mas nem sempre o fazem, eles às vezes, isto nunca aconteceu comigo, mas já aconteceu com algumas amigas minhas, elas não são tão boas e os professores dão assim um ralhete “há tens de jogar melhor”. Ou “oh, então estava a livre a balizas, devias ter marcado”, mas depois não fazem nada, dão só aquele puxão para prontos, para incentivar a jogar melhor, mas depois mesmo que fique na mesma não fazem nada, não se preocupam.»

E15:

«Depende dos professores, porque já vi professores por exemplo com um colega nosso da minha turma (aaa)...mas não tentar puxar para cima.»

### **Ficam mais aborrecidos**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Ambos3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores ficam de forma igual aborrecidos com os alunos quando estes não cumprem com as tarefas.

Exemplos:

E8:

«Acho que é igual.»

E13:

«(aaa), penso que é igual, para os dois porque são dois géneros, mas são dois tipos de alunos da mesma professora e são todos da mesma turma, portanto é tudo igual.»

E16:

«Eu acho que o professor, pelo menos a nossa não faz muita diferença, é...igual.»

**Rapazes2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que os professores ficam mais aborrecidos com os alunos do sexo masculino quando estes não cumprem com as tarefas.

Exemplos:

E11:

«É que os rapazes ficam, fazem mais porcaria vamos assim dizer, falam mais, costumam chutar a bola quando não é...eles é que costumam fazer isso...»

E17:

«Ficam mais aborrecidos com os rapazes.»

E22:

«Com os rapazes... temos menos dificuldades e os professores tem mais expectativas em nós rapazes.»

**Dimensão O currículo oculto em Educação física:** Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito às questões relacionadas com a troca de vivências com o género oposto.

### **B1: Hierarquização**

### **Formação de grupo**

**Mistas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que preferiram uma formação de grupo mista numa situação específica num jogo de futebol na sessão de educação física.

Exemplos:

E3:

«Eu acho que prefiro as equipas mistas.»

E14:

«Acho que equipas mistas, porque também é engraçado jogar com pessoas que não sabem jogar tão bem futebol.»

E18:

«Mistas.»

**Rapazes contra rapazes:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que preferiram uma formação de grupo apenas com elementos do mesmo género numa situação específica num jogo de futebol na sessão de educação física.

Exemplos:

E5:

«Eu preferia...(aaa), como estou habituado a jogar com rapazes, eu preferia rapazes a jogarem contra rapazes porque era mais competitivo, nós rapazes estamos mais habituados a ser mais competitivos...»

E10:

«A B (opção) das raparigas a jogarem numa parte e rapazes a jogarem noutra parte»

### **Concordas como foi feita a distribuição do espaço**

**Concordo1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que concordavam como o/a docente realizou a distribuição dos espaços de jogo.

Exemplo:

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E1:

«Sim...penso que está bom a assim e não tenho nada a reclamar.»

**Não concordo1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que não concordavam como o/a docente realizou a distribuição dos espaços de jogo.

Exemplos:

E3:

«Não...acho que deve ser tudo igual, para todos.»

E15:

«Não, porque pronto talvez nisso até há alguns professores fariam isso, porque normalmente as raparigas não gostam de jogar futebol e pronto e depois os rapazes gostam então eles que ficassem com o campo grande e as raparigas no outro canto porque não queriam jogar.»

E21:

«Não...porque devia ser igual, promovendo assim uma igualdade de direitos, para as raparigas também passarem pelo espaço melhor.»

**Manterias a opinião no caso de ser outra disciplina**

**Manteria:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que manteriam a opinião à categoria anterior, mesmo que fosse outra modalidade a ser realizada.

Exemplos:

E6:

«Sim...porque não importante qual é a modalidade, o campo tinha de ser dividido de igual forma, para ser justo...para se sentir justiça entre os dois géneros.»

E13:

«Sim...Porque, os desportos são todos iguais simplesmente há pessoas que podem ter menos jeito em alguns e para mim tudo...é igual.»

E19:

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

«Sim, acho que independentemente da modalidade está-se a alimentar a desigualdade nessa situação.»

### **Concordas como foi feita a distribuição dos campos na situação de voleibol**

**Concordo2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que concordam como foi feita a distribuição dos espaços numa situação específica com a modalidade de voleibol.

Exemplos:

E1:

«É assim se os rapazes foram todos piores e as meninas melhores, mas também podem ter rapazes melhores que as meninas, mas é assim os rapazes só vão para lá, para treinar melhor e as raparigas vão para o melhor campo porque já sabem jogar.»

**Não concordo2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que não concordam como foi feita a distribuição dos espaços numa situação específica com a modalidade de voleibol.

Exemplos:

E7:

«Eu não acho que ninguém tenha que ter nada pior, porque eu...houve uma altura que eu era...eu ainda não sou muito boa (sorrisos), mas houve uma altura que eu ainda era pior, mas eu não gostava nada de receber coisas piores por causa disso...quando as pessoas estavam a jogar badminton, eu jogava badminton sem rede por exemplo, não é justo, estamos a dar o nosso melhor, mesmo que não sejamos tão bons como os outros.»

E18:

«Devia ser igual...mesmo que joguem bem ou mal.»

E23:

«Porque os dois deveriam jogar da mesma maneira, num campo igual.»

### **B2: Elitismo**

#### **Quem são os melhores alunos a Educação Física**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Ambos2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que ambos os géneros são bons a realizarem a sessão de ensino de educação física.

Exemplos:

E1:

«São os dois iguais.»

E6:

«Acho que no geral, (aaa) (silêncio)...uhm...acho que não sei dizer, porque são todos, como já disse.»

E13:

«Para mim depende em cada desporto, porque educação física todas as pessoas, o género feminino ou masculino é tudo igual só que há uns desportos em que os rapazes podem ser melhores e as raparigas noutros.»

**Rapazes3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem que os rapazes são os melhores a realizarem a sessão de ensino de educação física.

Exemplos:

E10:

«Depende..., mas por norma eu acho que os rapazes, porque pronto eles podem ter já outros desportos fora...»

E12:

«Ambos...Porque não há nenhuma regra que diga que os rapazes têm de ser melhores que as raparigas e as raparigas melhores que os rapazes.»

E20:

«Os rapazes...porque são mais...eles empenham-se mais e vêm para a aula com...vem para a aula mesmo com vontade de fazer a aula, penso que vêm com mais vontade de realizar as tarefas do que as raparigas.»

### **Queixas relativas aos rapazes**

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Brutos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são brutos.

Exemplos:

E3:

«...às vezes também são um bocadinhos brutos em relação às raparigas»

E9:

«...ficam irritados quando perdem, depois tornam-se pronto...mais (aaa), brutos digamos assim. Acho que eles se deviam aprender a controlar-se.»

E13:

«Não costumo ter queixas dos rapazes só se for mesmo da forma em que eles...quando alguém erra e isso e eles são assim um bocado brutos.»

**Agressivos1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são agressivos.

Exemplo:

E7:

«Neste momento...este ano, acho que foi só este ano, a eu não tenho estado em nenhum grupo com rapazes, então eu não tenho tido contacto com eles, pelo menos na memória fresca não tenho queixas, mas as vezes eles são um bocado barulhentos ou um bocado mais agressivos...»

**Gozões:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são gozões.

Exemplos:

E3:

«Aaa, pronto como já tinha perguntado...gozar às vezes...»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E10:

«Então eu acho que...eles gozam com os alunos, gozam com tudo (aaa) estão sempre a ver o que é que as outras pessoas estão a fazer para apontarem o dedo para dizer que está mal, eu acho que é só isso.»

**Refilões:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são refilões.

Exemplo:

E11:

«Eles falam muito e às vezes não ajuda, tipo eles querem sempre ficar com as melhores pessoas e isso, ficam sempre muitas vezes, quando calham uma pessoa que eles não querem eles ficam tipo “aiiii não” e ficam a reclamar a dizer que não querem ficar e isso, até o professor não os meter numa equipa melhor.»

**Desrespeitosos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são desrespeitosos.

Exemplos:

E10:

«A falta de respeito para com os professores.»

E17

«(aaa), não nos respeitam muito, (aaa), acabam por nos deixar muito de parte...»

**Convencidos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que umas das queixas que tem relativamente aos seus congéneres do género masculino é que estes são convencidos.

Exemplo:

E19:

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

«Acho que muitas vezes quando fazemos coisas em conjunto, entre rapazes e raparigas, eles acham que são melhores eu acho que quanto mais velhos estamos a ficar menos isso está a acontecer...»

**Nada a referir:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião das raparigas que referem que não apresentam queixas relativamente aos seus congéneres do género masculino.

Exemplos:

E1:

«Não são agressivos, eles não costumam assim gozar com as raparigas, eles é mais entre si...»

E8:

«Acho que não tenho.»

E16:

«Eu não tenho queixas nenhuma, eu acho que não tenho queixas.»

### **Queixas relativas às raparigas**

**Pouco empenhadas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes que referem que umas das queixas que tem relativamente às suas congéneres do género feminino é que estas são pouco empenhadas.

Exemplos:

E5:

«Então quando fazemos equipas mistas eu normalmente sou ou o melhor jogador ou dos melhores jogadores...mas eu passo a bola a uma rapariga, eu passo a bola a elas, mas depois vamos dizer assim... “borram a pintura” ...»

E14:

«Acho que é uma coisa que não gostam muito, por isso não gostam muito, por exemplo educação física.»

E18:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«Não lhes apetece mesmo...talvez com mais motivação o façam.»

**Ficam em grupinhos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes que referem que umas das queixas que tem relativamente às suas congéneres do género feminino é que ficam constantemente em grupinhos.

Exemplo:

E4:

«...elas por exemplo estão sempre coladinhas e são muito amiguinhas, mas acho que não é mau...»

**Histéricas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes que referem que umas das queixas que tem relativamente às suas congéneres do género feminino é que são histéricas.

Exemplo:

E2:

«Acho que há ali um determinado grupo de raparigas que gritam muito, acho que podiam ser um bocadinho menos histéricas.»

**Nada a indicar:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes que referem que não têm queixas relativamente às suas congéneres do género feminino.

Exemplos:

E6:

«Eu acho que não apresento queixas, porque eu acho que têm todas um bom comportamento, no geral acho que tem um bom comportamento nas aulas de educação física.»

E15:

«Não tenho queixas eu acho.»

**B3: Discriminação**

**Pensamento do comentário da professora em relação à rapariga**

**Incorreto1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi incorreto.

Exemplos:

E10:

«Eu acho mal...quer dizer não é bem mal...está a chamar rapaz a uma rapariga, e ela pode não se sentir confortável com isso e por ela fazer bem, um desporto ou uma cisa que foi pedida não quer dizer que ela seja rapaz, Maria rapaz no caso, porque é uma coisa de rapazes, eu acho que não é bom.»

E15:

«Não acho bem porque, só se a rapariga quiser...gostar de ser Maria Rapaz que é mais ou menos, andar com os rapazes e jogar à bola normalmente fazem isso, mas não concordo.»

E17:

«Acho que é um comentário desnecessário, porque não há motivos para a professora estar a comparar com um rapaz porque não há nada que diga que os rapazes são melhores nas disciplinas ou numa modalidade que as raparigas, ou seja acho que não deveria dizer isso e possivelmente iria-me opor a isso...»

**Desrespeitoso1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi desrespeitoso.

Exemplos:

E9:

«Que é desrespeitoso.»

E12:

«Desrespeitoso...(aaa) não é por ela ser uma rapariga que tem de jogar bem...porque o desporto não é só os rapazes que jogam bem...há raparigas que também tem jeito

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

para o mesmo e não necessitam exatamente de comportarem-se mais como um rapaz para ser boa em alguma coisa.»

**Inapropriado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi inadequado.

Exemplo:

E16:

«Um pouco inadequado porque está a dar um rótulo à pessoa só por ser...por gostar mais de desporto ou não, maior parte das pessoas consideram uma rapariga maria rapaz por gostar mais de desporto e não gostar de coisas tão femininas, mas eu acho que esse rótulo não devia ser imposto em ninguém...»

**Discriminação1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi discriminatório.

Exemplo:

E7:

«(silêncio)...o que a professora...ao dizer isso está a dizer que quanto mais parecidos com um homem melhor as pessoas são o que eu acho que é completamente errado e não faz sentido nenhum...tipo podem ter assim algumas diferenças pela maneira como nasceram mas isso não faz um melhor que o outro e está...ela está a impor, ela está a dizer que se nasceres desta maneira, se fores deste género és melhor que este, por lhe dizer...muito bem, tu foste bem porque não parecias uma rapariga parecias um rapaz, parecias uma mistura dos dois...e não devia dizer nada, acho que ela devia ter elogiado e dizer “muito bem fizeste isso correto”.»

**Pouco correto:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi pouco correto.

Exemplo:

E2:

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

«Eu penso que não é lá uma coisa muito correta, porque uma maria rapaz é gostar dos gostos dos rapazes, mas as raparigas também têm direito a aprender e de saber fazer desporto não é só os rapazes por isso podem até se comportar melhor que os rapazes em algum determinado desporto.»

**Superioridade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação à rapariga foi de superioridade.

Exemplo:

E1:

«Aaaa, quer dizer que ela acha que os rapazes são melhores assim na educação física do que as raparigas porque elas fazem às vezes menos porque tem vergonha e ficam assim num canto a conversar.»

**Concordo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem sentiam que concordavam com o comentário da professora em relação à rapariga.

Exemplo:

E14:

Que...acho que faz bem, estava a fazer bem, seja futebol ou basquete.

**Ofensivo1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que referem sentiam que foi ofensivo o comentário da professora em relação à rapariga.

Exemplo:

«Epah... eu ia me sentir ofendida, porque isso ia suar meio mal, não sei explicar, mas ia suar mal...não sei explicar, mas prontos isso tá tipo a dizer que os rapazes são melhores que as raparigas teoricamente.»

### **Pensamento do comentário da professora em relação ao rapaz**

**Incorreto2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz foi incorreto.

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E5:

«Não acho correto, é quase igual, é igual...à parte anterior, sim.»

E13:

«Eu penso que a professora está errada porque as raparigas também podem...também têm a mesma capacidade que os rapazes e neste sentido e que toda gente deve ser tartada de forma igual.»

E22:

«...isso não se diz, devia ter dito com mais delicadeza.»

**Desrespeitoso2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz foi desrespeitoso.

Exemplos:

E9:

«Que é desrespeitoso para as meninas, porque as meninas podem saber jogar, pronto não é muito bom um rapaz recebe esse elogio.»

E21:

«Desrespeitou...nós temos de fazer a aula, isso foi desrespeitoso.»

**Discriminação2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz foi discriminatório.

Exemplos:

E4:

«Penso que a professora pensa que as raparigas não sabem fazer desporto e acho que isso é mau.»

E7:

## A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

«Eu acho que é exatamente a mesma coisa, não faz sentido nenhum dizerem que as raparigas são más a jogar então se tu jogas mal, pareces uma rapariga, as raparigas são mais fracas então se não conseguires fazer isto, se fores mais fraco, és uma rapariga...porque é que as raparigas são as inferiores, não faz sentido nenhum.»

E12:

«Penso que é discriminação contra as raparigas, porque as raparigas não são melhores que os rapazes e os rapazes não são melhores que as raparias e não é porque ele não conseguiu fazer melhor que parece uma menina, porque há raparigas que são...são extremamente boas em desporto.»

**Ofensivo2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz foi ofensivo.

Exemplos:

E11:

«Isso é uma ofensa porque se essa professora supostamente as raparigas são mais fracas e os rapazes são mais fortes ela está a dizer que ele está fraco, está a ofender as raparigas e a ele também.»

E17:

«Que é uma ofenda a nós raparigas, porque (aaa), o mesmo motivo que há bocado à muitas raparigas que são muito, mas mesmo muito boas a jogar a algo que acho...que não é só porque antigamente nós sermos mais desligadas antes atrás que agora têm de continuar a usar essa desculpa para dizer que são mais fracas.»

**Mau gosto:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz foi de mau gosto.

Exemplo:

E1:

«Aaa, de mau gosto, não é? – não tem assim...à raparigas que podem fazer a mesma coisa que os rapazes, assim como os rapazes podem fazer a mesma coisa que as raparigas.»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Rebaixou:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz é para rebaixar o aluno.

Exemplo:

E18:

«A professora está a rebaixar...»

E14:

«Mal porque está a mandá-lo a baixo.»

**Inapropriado:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que sentiam que o comentário da professora em relação ao rapaz é inadequado.

Exemplo:

E16:

«Um pouco inadequado porque está a dar um rótulo à pessoa só por ser...por gostar mais de desporto ou não, maior parte das pessoas consideram uma rapariga maria rapaz por gostar mais de desporto e não gostar de coisas tão femininas, mas eu acho que esse rótulo não devia ser imposto em ninguém toda a gente pode ser como quer, mas não quer dizer que tenham de ter um rótulo...ok, tu és maria rapaz e tu és uma rapariga normal entre aspas.»

**Concordo:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que concordavam com o comentário da professora em relação ao rapaz.

Exemplo:

E14:

«Penso que está a dizer que ele não está a fazer as coisas bem não está pronto, a fazer as coisas bem.»

**Algo incorreto que te tenha acontecido nas aulas de educação física desde o 5ºano até agora**

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Maior tempo de jogo para os rapazes:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo o maior tempo de jogo para os rapazes uma dessas situações:

Exemplo:

E5:

«Há...já me deparei com várias, mas várias do mesmo tipo, porque há mais atividades para raparigas do que para rapazes, por exemplo futebol ó jogamos numa ocasião especial ou numa das últimas aulas do ano e a ginástica que eu acho que é mais para raparigas, porque tem mais elasticidade e a dança também...essas atividades são mais praticadas...»

**Gozada:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo o gozo uma dessas situações:

Exemplo:

E10:

«(aaa), eu por exemplo...gozavam com a minha forma de correr e acho que isso é um bocado mau, porque...»

**Superioridade dos rapazes:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo a superioridade dos rapazes uma dessas situações:

Exemplo:

E12:

«Porque é como se os rapazes estivessem e dizer “Eu aqui sou o melhor, eu é que sei, elas só estão ali (aaa) a servir de visual.»

**Separação dos géneros/grupos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo a Separação dos géneros/grupos dos rapazes uma dessas situações:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplos:

E15:

«Há...(aaa), não sei se isso é bem um erro, mas quando iniciou o covid não nos terem...nós estávamos sempre juntos, mas não nos juntavam a jogar, a nossa turma ali por exemplo quando ainda não tínhamos iniciado o jogo, estávamos ali todos juntos, mas depois quando era para jogar não podíamos estar juntos.»

E19:

«A separação este ano, dos grupos.»

**Não incluir:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo a não inclusão uma dessas situações:

Exemplo:

E16:

Porque eu acho que nós também podíamos jogar, não é por apenas sermos raparigas que não podemos estar a jogar com eles futebol.

**Desigualdade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo as desigualdades uma dessas situações:

Exemplos:

E11:

«Epa...eu não gosto quando fazem equipas tipo, meio desequilibradas, mas eu não faço mal, e jogo na mesma.»

E17:

«Então...estávamos aqui dentro de uma sala e a professora sentou-nos todos e disse-nos “ok, quando tivermos a jogar futebol as raparigas não vão para a baliza, vão só os rapazes” a turma opôs-se a esse pedido e um rapaz disse...”não é injusto à raparigas que jogam muito melhor que nós e sabem defender melhor a bola que nós rapazes”, e

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

disseram que concordaram e deram exemplo e a professora disse “isso está errado, não quero assim, vão os rapazes para a baliza e as raparigas a jogar se for preciso ficam sentadas” e não achei correto.»

E20:

«(aaa), eu lembro-me uma vez de a gente fazer jogo de futebol lá fora e que os rapazes ficavam no campo de cima e as raparigas no campo de baixo e acho que para nós é bom...porque passámos a aula lá no campo de cima e toda a gente aproveitou, mas penso que deveríamos ter trocado porque as raparigas também têm...epá acho que elas merecem também jogar no campo de cima e aproveitado as instalações da escola.»

**Preferência:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo as preferências uma dessas situações:

Exemplo:

E21:

«Às vezes nós vamos fazer uma aula e as raparigas, pedem e fazem o que elas pediram, nós...é mais difícil.»

**Desrespeito:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo o desrespeito uma dessas situações:

Exemplo:

E18:

«Não me lembro, talvez, lembro-me uma vez no 5º ano, não sei se foi no 5º ou no 6º ano que houve...cada grupo estava a trabalhar numa estação e houve um grupo que estava a arrumar os equipamentos de ginástica e estava a fazer mal e o professor para castigar, castigou a turma toda e deixou-nos 15 sentados depois da aula acabar.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Conversarem:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo a conversa uma dessas situações:

Exemplo:

E6:

«Sim uma coisa que eles fazem sempre, e que não deveria fazer é falarem enquanto o professor está a dar indicações de atividades simplesmente, caso a professora ou diretora de turma esteja a dar uma indicação sobre o que o que pode acontecer à turma daqui a alguns dias ou já ter acontecido, haver um burburinho de estarem sempre a falarem sobre ostros assuntos em vez de estarem a prestar atenção.»

**Nada:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem algo que estes julguem incorreto desde o 5º ano até agora, sendo a conversa uma dessas situações:

Exemplos:

E7:

«...mas eu não acho nada que me marcou bastante ao ponto de me lembrar.»

E8:

«(aaa), acho que não.»

E14:

«Acho que não...que me lembre não.»

### **Como são os comentários dos rapazes quando um rapaz falha**

**Discriminatórios:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são discriminatórios.

Exemplo:

E1:

«Há não tenho nada, mas eles às vezes ficam assim “à pareces um gay!”»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Ofensivo3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são ofensivos.

Exemplos:

E2:

«Quando um rapaz falha...epah às vezes os rapazes começam a se ofender uns aos outros por uma coisa de nada, por isso, acho que é um bocadinho mau.»

E13:

«Costumam ser um bocado ofensivos às vezes, eles costumam depois desmotivar o colega e quando o rapaz falha eles começam a gritar e a dizer que ele faz aquilo tudo mal e depois tem de trocar, e eu acho isso errado.»

**Gozam:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física é de gozo.

Exemplos:

E3:

«Acho que é um âmbito de gozo, começam na brincadeira, não é? Mas começam a brincar uns com os outros e a gozar.»

E15:

«Às vezes gozam com eles.»

E19:

«Eu acho que eles são mais gozões, tem mais à vontade enquanto se for...não sei...»

**Maus:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são de malvadez.

Exemplos:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E7:

«Eu acho que eles às vezes podem ser um bocado maus, eu percebo que eles não estão a fazer de propósito e não estão a tentar ser cruéis, mas eu acho que às vezes são muito competitivos...»

E16:

«...puxam muito para baixo, só por a pessoa falhar, eu acho que só puxam a pessoa para baixo.»

E20:

«Penso que isso abala alguns rapazes, algumas situações em que já vi por mim mesmo que um rapaz falha e os outros caem logo em cima dele, eu acho que isso abala muito o rapaz que falha e acho que isso faz com que falhe mais...»

**Agressivos2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são agressivos.

Exemplo:

E17:

«Eu acho que eles têm muito...as piadas internas deles, então acabam por ser, ou um pouco muito agressivos uns com os outros ou levarem mais na brincadeira.»

**Foco:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são para solicitar foco aos colegas.

Exemplo:

E5:

«Os rapazes...eu acho que foram educados de outra maneira, (aaa) desde de pequeninos, como eu sou rapaz tenho de ser forte e não posso ser assim, tenho de conseguir...e é só obrigação.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Apoiam1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física são de apoio.

Exemplos:

E6:

«Normalmente, nós dizemos sempre...há sempre um colega nosso que diz para tentarmos de uma outra maneira, ou para melhorar e, portanto, nunca são muito negativos os comentários, são críticas construtivas para nos ajudar a melhorar.»

E10:

«Eu acho que no início podem dizer tipo “há tu achas que fizeste isso”, mas depois ajudam uns aos outros.»

### **Como são os comentários das raparigas quando uma rapariga falha**

**Gozam1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de gozo.

Exemplos:

E3:

«Também gozam, mas não é tanto na brincadeira porque os rapazes dão-se mais entre eles e não tanto com as raparigas.»

E9:

«Nós rimos, só.»

E19:

«(aaa), regra geral só nos rimos e se alguém souber como ajudar às vezes tentamos ajudar.»

**Apoiam2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de apoio.

Exemplos:

E8:

«Normalmente dizem que foi bem...para continuar.»

E13:

«Quando uma rapariga falha, é tipo um bocado diferente e que elas dizem, que ela vai conseguir na próxima vez, não são tão brutas como os rapazes nesse sentido.»

E15:

«Às vezes não é tanto gozar algumas puxam para cima outras manda a baixo, depende porque depende das raparigas.»

**Chateadas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de uma forma chateada.

Exemplo:

E7:

«Eu acho que...pelo que eu vi pelo menos à algumas que ficam um bocado chateadas, eu por exemplo, pronto eu já vi raparigas a serem bastante competitivas e ficarem um bocado chateadas com isso, mas eu acho...mas pelo menos eu sinto que passado algum tempo já ficam um bocado mais calmas, pronto já passamos à frente vamos continuar.»

**Não gozam:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação é de não gozarem com a colega.

Exemplo:

E5:

«Não...não gozam.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Não dizem nada1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que não existem comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação.

Exemplo:

E1:

«Não.»

E11:

«Acho que elas não costumam comentar muito, às vezes podem até se rir, fazer brincadeiras, mas não costumam comentar muito.»

E14:

«Não sei, mesmo.»

**Não respondeu1:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde não responderam a esta questão relativo aos comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação.

Exemplo:

E18:

«(aaa), não sei.»

### **Como são os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha**

**Gozam2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de gozo.

Exemplos:

E5:

«(aaa) as vezes quando...o falhanço e muito obvio, é muito mau, claro rimo-nos, mas se fosse um rapaz riamos-mos à gargalhada.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E11:

«Os comentários dos rapazes para uma rapariga...acho que é o mesmo ou podem armar-se um bocadinho mais e fazer assim umas brincadeiras um pouco mais altas, mas acho também é a brincar.»

E15:

«(silêncio), depende da situação porque à rapazes que não dizem nada outros começam ali a gozar “à não jogas nada, não percebes nada disto” .»

**Apoiam3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de apoio.

Exemplos:

E4:

«(silencio) não sei também, eu acho...eu por exemplo ou tentava ajudar tentando dizer algo, ou coisa assim.»

E19:

«(aaa), eu acho que a maioria faz comentário, mas acho que não são brutos como são uns com os outros, acho que são mais compreensivos...eles não costumam gozar muito, mas às vezes pode acontecer em certas situações.»

E21:

«Dizemos bom esforço.»

**Discriminam:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de discriminação.

Exemplo:

E10:

«É dizer que elas não sabem fazer e que deviam olhar para eles para verem como é que se fazia, é principalmente isso.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Não o fazem:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários dos rapazes quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação física é de gozo.

Exemplo:

E2:

«Eu pessoalmente nunca fiz nenhum comentário mau, mas também se o fizer não vou dizer que não o fiz, porque as raparigas não e por falharem que não saber determinado desporto, já disse anteriormente, que as raparigas têm os mesmos direitos de praticar os desportos dos rapazes.»

**Não dizem nada2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que não existem comentários dos rapazes quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação.

Exemplo:

E1:

«Eles não costumam muito reclamar, eles só fazem entre si as piadas.»

E7:

«(silêncio) uhm...acho que eles não querem tanto saber.»

### **Como são os comentários das raparigas quando um rapaz falha**

**Gozam3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física é de gozo.

Exemplos:

E9:

«(aaa), uhm...depende das raparigas umas raparigas prontas riem-se, mas não é a gozar é só...é a gozar sim, mas não num tom maldoso. As outras pronto simplesmente não ligam.»

E15:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«(uhm), é como eu lhe disse (aaa), quando depende da situação porque à raparigas que são, que são rígidas e são como os rapazes mais ou menos, gozam e pronto...»

E17:

«Nós a gozar com eles, ou a rirmo-nos.»

**Apoiam4:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física é de apoio.

Exemplos:

E10:

«Da mesma forma, tentamos ajudar, ok que às vezes ele pode fazer mesmo, muito mal, podemos rir ou assim, mas depois ajudamos a tentar se soubermos.»

E19:

«Não são muito, não costuma acontecer nós fazermos comentários, nós regra geral, só nos rimos e se soubermos ajudar ajudamos.»

**Ofensivas:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que os comentários das raparigas quando um rapaz falha num contexto de aula de educação física é para ofender os rapazes.

Exemplos:

E11:

«Não sei, conforme seja o rapaz, mas costumam ser um pouco mais ofensivas.»

E13:

«Eu quando um rapaz falha eu acho que elas...agem um bocado mais como os amigos dos rapazes porque elas costumam pensar que...como os rapazes tratam-se assim elas tratam os rapazes da mesma forma.»

**Não dizem nada3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que não existem comentários das raparigas quando um rapaz falha num contexto de aula de educação.

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

Exemplo:

E7:

«(silêncio) eu não vejo muitas a comentar (sorrisos) a aquelas que estão mais interessadas no jogo ficam mais aquela coisinha, mas acho que muitas raparigas não estão assim muito interessadas no desporto, talvez porque não foi ensinado desde pequeno, pelo menos eu sei que a minha mãe jogava bastante à bola com o meu irmão, mas comigo não jogou tanto, ela também já me disse que se arrependeu bastante disso, porque houve uma altura que eu era bastante má a receber bolas (sorrisos), acho que é isso...»

E8:

«Acho que também não dizem nada.»

**Não respondeu2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde não responderam a esta questão relativo aos comentários das raparigas quando uma rapariga falha num contexto de aula de educação.

Exemplo:

E18:

«Não sei, nunca ouvi.»

**Quem geralmente leva a melhor**

**Rapazes4:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que são os rapazes a levarem a melhor quando existe uma situação de aula na qual o professor não intervém e os alunos de forma autónoma têm de se colocar de acordo.

Exemplos:

E4:

«Depende também do desporto, mas eu acho que por exemplo os rapazes.»

E14:

«Acho que o rapaz, porque vai muito mais rápido buscar a bola e vai insistir que é dele e ela via lhe dar a bola porque ele lhe está a chatear.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E18:

«Não sei...talvez os rapazes.»

**Raparigas2:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que são as raparigas a levarem a melhor quando existe uma situação de aula na qual o professor não intervém e os alunos de forma autónoma têm de se colocar de acordo.

Exemplos:

E2:

«As raparigas, lá está tem mais calma, os rapazes até podiam criar uma pequena luta, só porque a bola saiu ou não, eu estou a referir isto porque já aconteceu comigo, mas eu acho que as raparigas têm mais calma nessas situações.»

E17:

«Da rapariga...sim, na nossa turma porque somos mais, então eles acabariam por nos ceder a bola mais facilmente.»

E19:

«(aaa) eu acho que a rapariga porque nesse tipo de situações os rapazes são mais dominados pela competição e assim acabam por dizer coisas sem sentido e então as raparigas...depende, mas as raparigas são mais sensatas, mas por outro lado as raparigas também são mais... “ok, querem a bola, fiquem com a bola!”, portanto depende da situação.»

**Ambos3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que são ambos os géneros a levarem a melhor quando existe uma situação de aula na qual o professor não intervém e os alunos de forma autónoma têm de se colocar de acordo.

Exemplo:

E10:

«Não sei...se calhar eles estão os dois cada um com as suas ideias, não sei, depende do que for, por exemplo se for em alguma coisa de futebol ou assim se calhar os

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

rapazes é que têm, pronto a ideia deles é que ganha, mas se calhar se formos falar de dança ou de ginástica é a da rapariga.»

**Ninguém:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que nenhum dos géneros levam a melhor quando existe uma situação de aula na qual o professor não intervém e os alunos de forma autónoma têm de se colocar de acordo.

Exemplo:

E3:

«Acho que é igual.»

E7:

«Nessa questão não...»

E16:

«Eu acho que pelo menos...nos jogos que eu tive quando vamos buscar bola, costuma ser, não muito agressivo...eu não consigo dizer ao certo.»

### **B4: Competição**

#### **Preferes atividades com ou sem competição**

**Com competição:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que preferem participar em atividade com competição

Exemplos:

E2:

«Aqueles em que há competição.»

E14:

«Em que há competição.»

E21:

«As que tem competição...porque eu acho que sou motivado por competição que dá mais prazer jogar.»

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Sem competição:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que preferem participar em atividade sem competição.

Exemplos:

E10:

«Sem competir.»

E12:

«Em que posso participar sem competir.»

E20:

«Nas aulas de educação física prefiro aquelas em que não há competição, porque depois (aaa) no final da aula ou mesmo durante à aquelas brigas mesmo por causa da competição porque há alunos que são mais competitivos que outros e que depois é...ninguém gosta de perder e acho que isso depois afeta muito a turma e o grupo e depois é pior.»

### **B5: Estandarização e impessoalidade**

#### **Quem se esforça mais nas aulas de educação física**

**Rapazes5:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que são os rapazes que se esforçam mais nas aulas de educação física.

Exemplos:

E7:

«...então eu acho que é um bocado igual, mas eu suponho que normalmente, por causa daquela tal questão, talvez os rapazes.»

E14:

«Acho que os rapazes.»

E20:

«Os rapazes.»

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

**Raparigas3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que são as raparigas que se esforçam mais nas aulas de educação física.

Exemplos:

E6:

«Eu acho que é as raparigas.»

E17:

«As raparigas.»

E22:

«As raparigas... porque tem de mostrar mais ao professor que sabem fazer a coisas.»

**Ambos4:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que ambos os géneros se esforçam de forma igual nas aulas de educação física.

Exemplos:

E3:

«Pronto...tirando aqueles que não se esforçam porque não querem, acho que é igual.»

E18:

«Acho que é igual.»

E21:

«É igual.»

**Depende da modalidade:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que depende da modalidade para se observar qual dos géneros se esforçam mais nas aulas de educação física.

Exemplo:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E4:

«Depende do desporto se for futebol é mais os rapazes, se for ginástica é mais as raparigas, dança também é mais as raparigas.»

**Não respondeu3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que não responderam à questão relativa a qual dos géneros se esforça mais na aula de educação física.

Exemplo:

E16:

«... não consigo dar uma resposta concreta a essa pergunta.»

**Dimensão A sociedade e desporto:** Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito a opções que eles ou elas realizam em relação ao desporto quando lhe é apresentado uma situação problemática, mas nas quais se observa a influência da sociedade nos estereótipos de género.

**Qual dos dois géneros deve ir para a equipa**

**Rapazes6:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que deveria ser o elemento do género masculino a integrar a equipa.

Exemplos:

E5:

«Epa...eu não quero ser machista, mas eu acho que o rapaz, se são equipas mistas, eu acho que o rapaz devia ir à competição, porque...mesmo que eu, essa situação deve ser muito rara mesmo, mas eu acho que o rapaz devia ir à competição porque tem mais capacidades como eu disse à pouco, os rapazes tem mais capacidades...»

E11:

«Epa...isso é difícil professor, essa pergunta é difícil, mas costuma ser. Epa eu acho que os pais pois escolhiam o rapaz, porque ele já está supostamente costuma estar mais habituado.»

E18:

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

«(uhm), talvez o rapaz.»

**Raparigas4:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que deveria ser o elemento do género feminino a integrar a equipa.

Exemplos:

E12:

«Se calhar escolhia a rapariga, porque normalmente nos desportos só se focam nos rapazes e eu escolhia a rapariga para mostrar que as raparigas podem fazer a diferença e porque no desporto também tem de existir igualdade de género.»

E17:

«Eu iria pela rapariga.»

E19:

«Eu último caso, e os dois quisessem muito ir e fossem muito bons resultados eu escolheria provavelmente a rapariga, porque provavelmente haveria menos raparigas e para ser mais...»

**Nenhum:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que nenhum elemento deveria integrar a equipa.

Exemplos:

E3:

«Não levava nenhum porque achava que era injusto os pais estarem a (uhmm), estarem a levarem um quando o outro também quer isso, e isso mostrava um favoritismo.»

E8:

«(aaa), não sei se calhar se os dois quisessem, acho que não iria nenhum que era para não haver...para eles não achar que há favoritismo.»

**Depende das notas escolares:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que nenhum elemento deveria integrar a equipa.

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

Exemplos:

E9:

«Todos...os dois deviam ter a mesma oportunidade, para isso...deve ser escolhido, se fosse mãe deles por exemplo, eu escolhia aquele que tem melhores notas, porque aquele que não tivesse tinha mais tempo para estudar e prontos, aquela...e o que tem melhores notas acho que tem um tempo mais organizado e assim podia facilmente.»

**Não respondeu4:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde não responderam qual deveria ser o elemento a integrar a equipa.

Exemplos:

E4:

«Isso não sei.»

### **Dimensão A formação de grupos em educação física num contexto pandémico:**

Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito ao contexto de trabalho em grupos "bolha" no atual contexto em que se desenvolve a disciplina de educação física.

### **Preferência de género para trabalhar**

**Mesmo género:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que preferiam trabalhar apenas com elementos do mesmo género.

Exemplos:

E4:

«Só rapazes, dou-me melhor com os rapazes.»

E9:

«(aaa) eu acho que raparigas, porque os rapazes depois, imagine que é um desporto com uso da bola, como futebol ou basquete, eles os rapazes não passam a todos ente ficam...geralmente não passam aqueles que não são tao bons e assim ficam no canto sem fazer nada e quando são grupos só do mesmo género, eu acho que e mais fácil

**A perceção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

passar a bola por todos, pronto como eu lhe disse, principalmente as raparigas ajudam-se umas as outras e dão oportunidades a todos...»

E10:

«Só elementos do mesmo género.»

**Grupos Mistos:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que preferiam trabalhar apenas com elementos do mesmo género.

Exemplos:

E7:

«Eu...não sei, porque eu que uma equipa mista desde que as pessoas não fossem demasiado competitivas e não fizessem demasiada pressão nos outros eu conseguia melhorar na mesma, eu não acho que tenha muito a haver com o género, mas sim com o facto das pessoas não levarem aquilo tão a sério.»

E13:

«Eu prefiro fazer em grupos mistos.»

E19:

«Eu acho que estou a melhorar e acho que poderia melhorar mais se fosse misto, porque na vida é assim vamos lidar com diversas pessoas de ambos os géneros e supostamente não deveríamos fazer distinção.»

**Não respondeu5:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que não indicaram os elementos com quem queriam trabalhar.

Exemplo:

E1:

(...)

**Sentes que estás a melhorar a tua nota com o atual grupo?**

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Sim3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que melhoraram a sua nota a educação física com a atual formação de grupos.

Exemplos:

E7:

«Ok, para começar eu este ano eu acho que não tem a haver com o género, mas pelo menos, muitas das pessoas que são da minha equipa, elas apoiam bastante e quando fazes alguma coisa bem elas dizem “boa...consequiste” e quando falhas elas dizem “não faz mal corre melhor para a próxima”, eu acho que isso também me motiva um bocado para eu melhorar, não melhorei assim tanto, mas melhorei um bocadinho, pelos menos eu sinto (risos), eu acho que prontos...»

E13:

«Sim por acaso eu acho que me dá mais jeito do que quando estou em grupos de elementos do mesmo género, que às vezes não dá muito jeito trabalhar só com raparigas e também quando está misto até me divirto mais.»

E15:

«(uhm)...talvez sim, porque eu com os rapazes é que, à muita brincadeira.»

**Não3:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que não melhoraram a sua nota a educação física com a atual formação de grupos.

Exemplos:

E9:

«Não te ajudam a melhorar (...) sim.»

E14:

«Aí ajuda-te a melhorar a nota (...) sim.»

E20:

«Dependendo das raparigas que eu tivesse no meu grupo, se elas não tivessem vontade penso que não, penso que ia piorar as minhas notas porque acho que para uma aluno se destacar mesmo numa aula de educação física, e os professores

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

acharem que realmente eu me empenhei eu precisava de trabalhar num grupo que queira trabalhar, se eu fosse para um grupo de raparigas que pá, que não queriam trabalhar, que se sentem desconfortáveis íamos acabar por estragar o exercício e isso só eu realizaria o exercício e só eu a realizar não me iria destacar.»

**Manteve:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas onde referem que não melhoraram a sua nota a educação física com a atual formação de grupos.

Exemplos:

E17:

«Acho que me estou a manter, porque por exemplo no meu grupo, nenhuma de nós joga futebol, nenhuma de nós sabe nada enquanto os rapazes da minha turma jogam futebol e acabariam por nos ensinar.»

E18:

«A manter.»

E23:

«Acho que mantive a nota.»

**Não respondeu6:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem à opinião dos rapazes e das raparigas que não responderam se estariam ou não a melhorar a sua nota a educação física com a atual formação de grupos.

Exemplos:

E2:

«...ter uma experiência com outras pessoas.»

E6:

«(...).»

**Dimensão Outros:** Nesta dimensão categorizamos e subcategorizamos o discurso dos rapazes e das raparigas no que diz respeito a uma possível opinião que estes queiram indicar e se pretendem acrescentar algo à entrevista.

## A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico

**Acrescentar:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem às opiniões dos rapazes e das raparigas que querem acrescentar algo à entrevista que não tenha sido referido.

Exemplos

E1:

«Acho que as raparigas não fiquem assim muito num canto a conversar e os rapazes falarem menos, assim das piadas.»

E5:

«Acho...que as raparigas deveriam tentar mais... “à eu sou uma rapariga e não devo conseguir” e depois tem 3 na pauta e acho injusto, eu acho que hoje em dia é que o comportamento conta muito, como por exemplo eu...vá não me porto assim muito bem...ou se chuto uma bola de vôlei ou bola de andebol vou para a bancada e mais algumas vezes e tenho um quatro na pauta enquanto faço tudo...jogo bem, faço muitas flexões (aaa), nos testes tenho cinco e depois o comportamento é que estraga tudo...e isso é educação física, o comportamento deveria contar 10% para a nota não 30% ou 40% acho eu.»

E20:

«...penso só que há aluno que destabilizam a aula de educação física e que acabam por destabilizar os outros é o que se chama o que os alunos...é o que se chama ai, que os alunos não fazem e nem deixam os outros fazer e isso...às vezes complica os outros e sem...porque imagine um jogo de basquete e nós fazermos um 3x3 e como estamos só rapazes se eles não querem fazer acaba por ser chato e penso que não deveria ser assim.»

**Não acrescentar:** Nesta subcategoria foram classificadas todas as unidades de registo que se referem às opiniões dos rapazes e das raparigas que não querem acrescentar algo à entrevista que não tenha sido referido.

Exemplos

E8:

«Não.»

**A percepção dos rapazes e das raparigas em relação à formação de grupos em Educação Física em contexto pandémico**

E16:

«Não...eu acho que está bem completo.»

E21:

«Não.»